



# MUNICÍPIO DE GUAIRÁ

Estado do Paraná

## Anexo II FICHA DE INSCRIÇÃO

Por meio do presente, solicito inscrição no Edital de Concurso – Prêmio Guairá Cultural, e declaro estar ciente de que a mesma implica a total concordância e cumprimento de todas as normas estabelecidas neste concurso, bem com declaro a veracidade da documentação e informações por mim apresentadas.

Nome completo do representante:

Proponente: Pessoa Física ( ) Pessoa Jurídica (x)

CNPJ (caso PJ): 21.444.539/0001-00

RG:

CPF:

PIS (se houver):

Endereço RUA COMANDANTE MORAES REGO, 475

Bairro CENTRO

Telefone residencial:

Celular: 44 998841011

E-mail: gmagnani.lit@gmail.com

### Segmento da Proposta:

Produção audiovisual valorização dos atrativos turístico-culturais

- ( x ) Lote 01 – item 01 – UMA VAGA: R\$ 30.000,00 ( Um premiado )  
( ) Lote 01 – item 02 – DUAS VAGAS: R\$ 15.000,00 ( Dois premiados )  
( ) Lote 01 – item 03 – DUAS VAGAS: R\$ 5.000,00 ( Dois premiados )

Produção audiovisual Livre:

- ( ) Lote 01 – item 01 – UMA VAGA: R\$ 30.000,00 ( Um premiado )  
( ) Lote 01 – item 02 – TRÊS VAGAS: R\$ 15.000,00 ( Três premiados )  
( ) Lote 01 – item 03 – TRÊS VAGAS: R\$ 5.000,00 ( Três premiados )

Título da Proposta: As 7 Quedas

Alessandro Alves de Andrade  
Advogado

Ana Cláudia Eloy Foletti  
Secretária Municipal de Turismo, Esporte e Cultura



# MUNICÍPIO DE GUAIRÁ

Estado do Paraná

Envio em anexo à documentação exigida neste edital e declaro: Estar ciente de que meu credenciamento para integrar o banco de dados não geram direito subjetivo à minha efetiva contratação pela Diretoria de Cultura e serem verdadeiras todas as informações contidas no formulário de inscrição por mim apresentado.



Documento assinado digitalmente  
GUSTAVO HENRIQUE MAGNANI FERREIRA  
Data: 08/12/2023 02:19:21-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Guairá, 07 / 12 / 2023,

Assinatura do (a) proponente

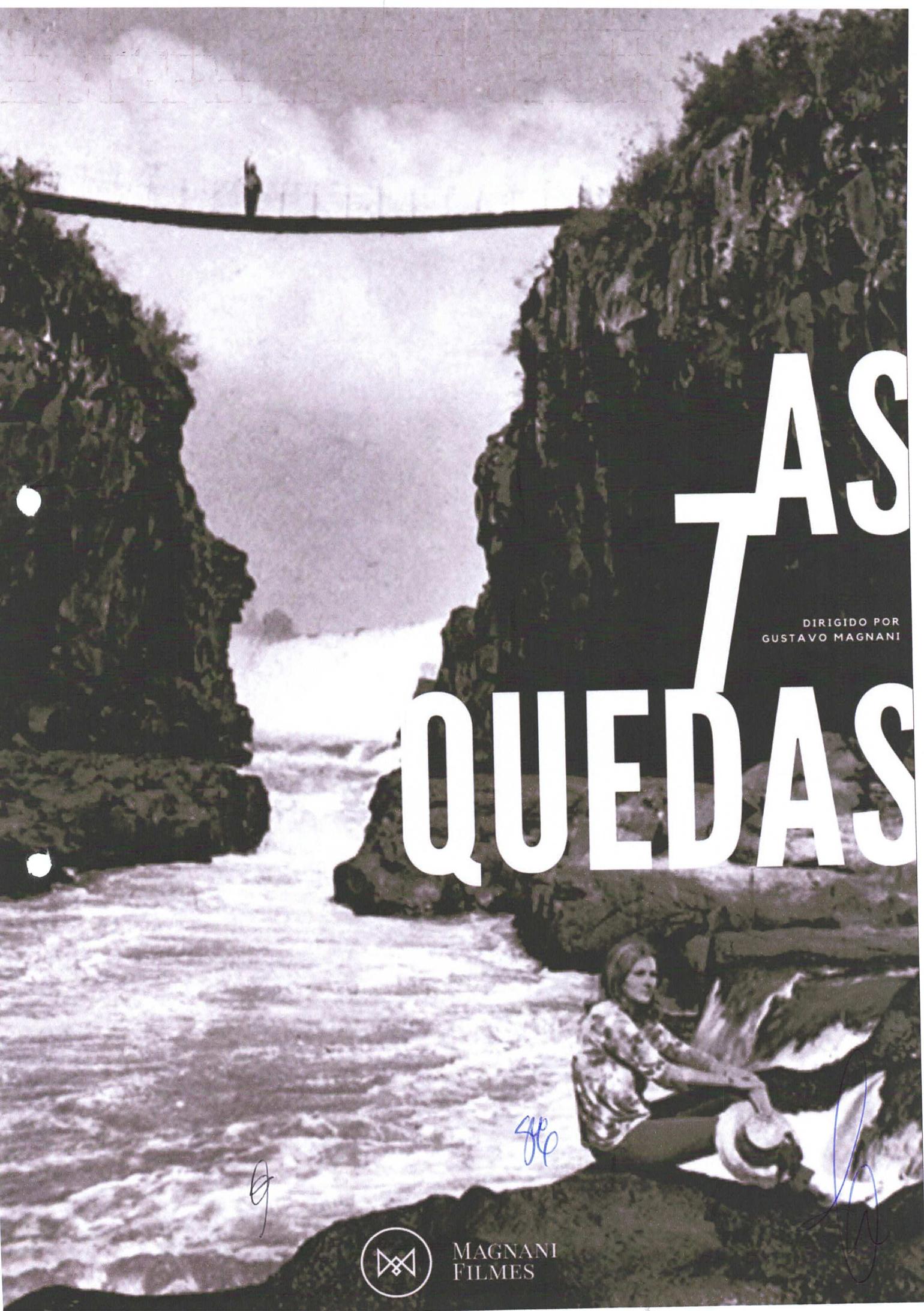
Alessandro Alves de Andrade  
Advogado

Ana Cláudia Eloy Foletto  
Secretária Municipal de Turismo, Esporte e Cultura

# Justificativa da abordagem criativa e indicação da estrutura

---





# 7 AS QUEDAS

DIRIGIDO POR  
GUSTAVO MAGNANI

*G*

*SEP*

*[Handwritten signature]*



MAGNANI  
FILMES

# curta documentário 25 minutos

---



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

## LOGLINE

**“As 7 Quedas” conta a história de uma das maiores maravilhas naturais do Brasil, desde os primeiros registros dos indígenas até a inundação em 1982, para a construção da Itaipu, que redefiniu todo o Paraná, deixando impactos ambientais e culturais. Além de expor a necessidade de preservar a memória de um patrimônio esquecido.**

---

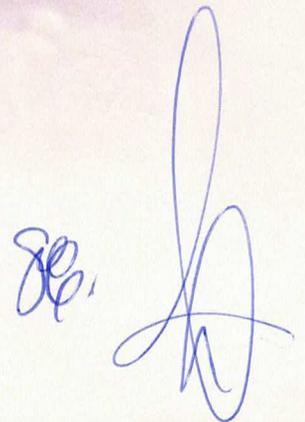


# *Sinopse Resumida*

O documentário conta a história das "7 Quedas", que foi a maior cachoeira em volume de água do mundo, até a sua inundação em 1982, para a construção da Itaipu.

O projeto mergulha no impacto na vida de toda a região, de forma macro e micro, dando voz àqueles que ficaram tanto tempo sem voz - moradores e trabalhadores que viviam da existências das Quedas.

Também busca investigar as motivações econômicas, geopolíticas e sociais, visto que existiam alternativas que preservariam as 7 Quedas, fomentando o turismo local e regional, pela consolidação da rota Foz-Guaíra. Por que não foram utilizadas?



Handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive name.



# **ESTRUTURA RESUMIDA**

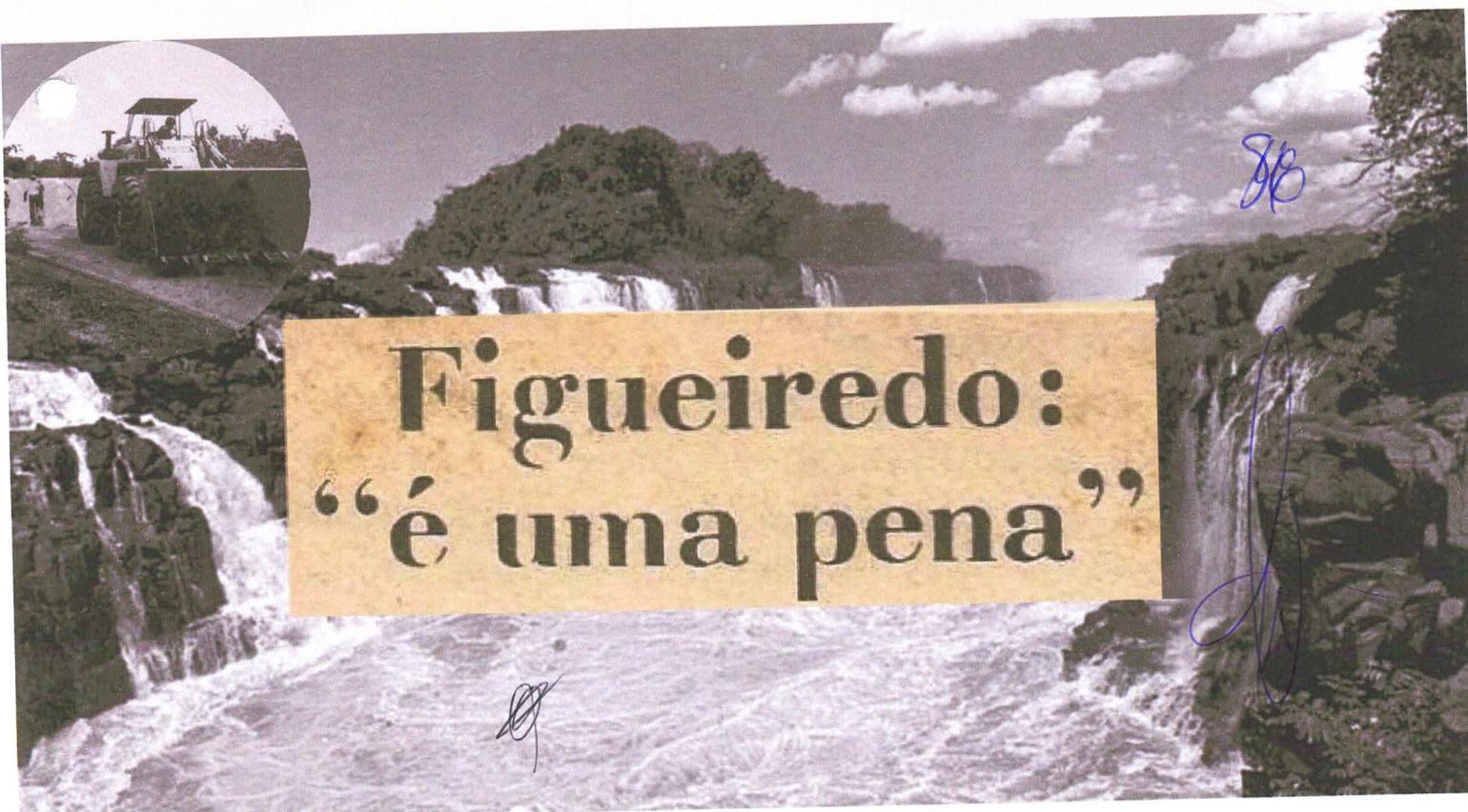
**Curta metragem de no MÁXIMO 30min**

**Entrevistas com pessoas que nasceram e viveram nas 7 Quedas.**

**Narração in off com a história das 7 Quedas**

**Filmagens no Rio Paranazão (térreas e aéreas com drones)**

**Reconstrução de uma filmagem histórica da cidade de Guaira de 1982 até as 7 Quedas.**



**Figueiredo:  
“é uma pena”**

M. A. INSTITUTO BRASILEIRO DE  
DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

M. A. INSTITUTO BRASILEIRO DE  
DESENVOLVIMENTO FLORESTAL  
DELEGACIA DO PARANÁ  
PARQUE NACIONAL DE SETE QUEDAS  
TAXA DE VISITAÇÃO  
Série «B»

Cr\$ 5,00

Nº 157712

DATA

28 OUT 1981

Cr\$ 5,00

DATA



# TEMAS

*a serem abordados*

*(não necessariamente nesta ordem)*

- *Exposição do tamanho e da grandiosidade das 7 Quedas*
- *Comparação do Projeto Itaipu dos militares com projetos anteriores; questões geopolíticas, influência americana e da ditadura paraguaia.*
- *O acidente fatal da ponte, que vitimou 32 pessoas.*
- *Abertura das comportas e inundação das 7 Quedas.*
- *Crime Ambiental e problematização dos royalties para Guaira*

# POR QUE CONTAR ESSA HISTÓRIA?

*Aconteceu há 40 anos, no interior do Paraná.  
Qual a relevância?*



As "7 Quedas" foi a maior cachoeira de volume de água no mundo. Um monumento de beleza incomparável. Sua inundação aconteceu em um processo movido por interesses obscuros, envolto em escândalos de corrupção bilionários, de pressão geopolítica e associação ao tenebroso ditador paraguaio Alfredo Stroessner.

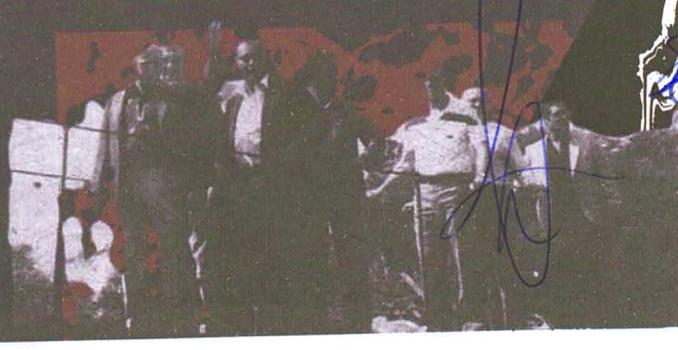
Sua inundação levou a morte de milhões de animais e plantas, além de um golpe traumático e inesquecível para as populações locais, indígenas ou não, que conviviam e cuidavam das 7 Quedas.

A história de um dos maiores e mais injustificáveis crimes ambientais no Brasil NUNCA foi contada em um documentário dedicado a ela.

Em um momento onde o meio-ambiente é debate central no Brasil e no mundo, não poderia ter melhor hora para reavivar a história das 7 Quedas.



*g* *SP*



# ABORDAGEM DO TEMA

O documentário "As 7 Quedas" propõe uma exploração profunda da história das Sete Quedas, uma das maiores maravilhas naturais do Brasil, que foi submergida em 1982. Esta obra cinematográfica é uma jornada que começa de maneira intimista, revelando o fascínio e a grandiosidade das 7 Quedas, mas que, ao longo de seu percurso, expande-se para questões globais, como a preservação do meio ambiente, justiça social e a relação entre poder público e população diretamente afetada por suas decisões.

A direção busca uma câmera estabilizada, com muito destaque nas cores da região paranaense, da sua natureza e arquitetura. A fotografia naturalista busca expor a natureza e a vida como elas se apresentam, assim como os próprios entrevistados. Sem filtros, sem uma iluminação pesada, buscando privilegiar o externo e a luz natural. Quando necessário, serão utilizados os prédios históricos da cidade de Guaíra, que remetem à arquitetura jesuítica, das missões católicas, em mistura com a cultura guarani, como na foto abaixo do cineteatro sete quedas, onde algumas cenas certamente serão gravadas.



SS

SS

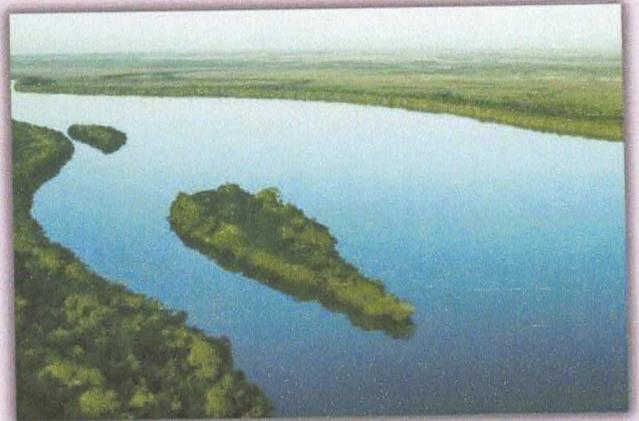
SS

# ABORDAGEM DO TEMA

A exploração dos cenários com características rústicas, antigas e trabalhadas à mão, traz um pouco da aura do povo guaireense, uma população antiga, enraizada no município, orgulhosa da sua própria história, mas também ressentida por como Guaira foi tratada ao longo da história.

A obra também utiliza de recursos gráficos, mas com extrema parcimônia. Afinal de contas, o projeto se vê como um documentário clássico - no melhor dos sentidos -, com uma construção de cena visualmente agradável, adequada e interessante, que comunica e dialoga com a história que está contando. Dessa forma, os prédios históricos tornam-se, também, parte da ambientação e da atmosfera de um tempo onde as 7 Quedas ainda existiam.

Por outro lado, o uso de cenas externas privilegia as incontáveis belezas naturais do município, que faz fronteira com o Paraguai, o Mato Grosso do Sul e possui uma vastidão de ilhas ao seu redor, que compõem o Parque de Ilha Grande.



④

Handwritten signature in blue ink.

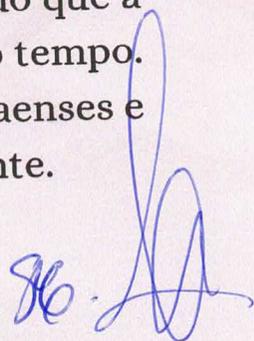
# ABORDAGEM DO TEMA

Além das questões da direção e da abordagem visual, também queremos propor, em termos de temática, assunto e olhar alguns pontos de cunho social e cultura. Por exemplo, o projeto propõe.

**Exaltar o Caráter Histórico das 7 Quedas:** As Sete Quedas não eram apenas uma maravilha da natureza; eram o cerne de mitos e lendas indígenas, que inspiraram poetas como Carlos Drummond de Andrade e atraíram turistas do mundo inteiro. O documentário revelará como esse local se tornou uma parte fundamental da identidade da região e do Paraná. E como seu desfecho revela muito, também, sobre o próprio Brasil.

**Elevar a Identidade Paranaense:** "As 7 Quedas" resgata a história perdida das comunidades que viviam nas margens do Rio Paraná e testemunharam a transformação de seu ambiente e de suas vidas. Através de depoimentos de moradores locais, o filme mergulha na memória coletiva da região e destaca o impacto social e econômico da inundação. Além disso, mostra como os paranaenses se organizaram em prol do que acreditavam, levando, posteriormente, a uma preservação cuidadosa e proveitosa do Parque Nacional do Iguaçu.

**Incentivar o Conhecimento para Novas Gerações:** O projeto visa transmitir essa história para as gerações futuras, garantindo que a memória das 7 Quedas e sua importância não se percam no tempo. Isso oferece uma oportunidade única para os jovens paranaenses e brasileiros entenderem como o passado influencia o presente.



# ABORDAGEM DO TEMA

**Destacar a Preservação Ambiental e Crítica Social:** À medida que a narrativa evolui, o documentário aborda a questão crucial da preservação ambiental. Ele questiona como uma das maiores cachoeiras do mundo desapareceu em uma decisão unilateral e explora as consequências ambientais dessa ação. Além disso, analisa as questões de justiça social relacionadas à inundação, incluindo o impacto nas comunidades indígenas e rurais que habitavam a região.

**Explorar a Relação Brasil-Paraguai:** O filme aprofunda a relação entre Brasil e Paraguai durante a construção da Usina de Itaipu, um projeto de envergadura internacional. Ele apresenta uma análise equilibrada, destacando tanto os aspectos positivos quanto os negativos dessa colaboração bilateral.

**Homenagear a Memória das 7 Quedas e dos Povos Indígenas:** "As 7 Quedas" presta homenagem à memória das quedas e das comunidades que viveram nas proximidades. Além disso, o documentário dá voz aos indígenas, que consideravam o local sagrado e que foram frequentemente ignorados ou prejudicados pelo processo de inundação. Abordar essa perspectiva é essencial para uma compreensão completa da história das 7 Quedas.

Este documentário se propõe a lançar luz sobre uma história esquecida e tratá-la com o devido respeito, pesquisa rigorosa e uma perspectiva crítica. "As 7 Quedas" não é apenas uma crônica da história do Paraná, mas também uma reflexão sobre o legado de uma maravilha natural perdida e as lições que podemos aprender com sua história, incluindo a importância da justiça, da preservação do meio ambiente e do respeito pelas culturas indígenas.

# ESTRUTURA

A estrutura do documentário é dividido em três atos. Dentro do próprio filme, para o espectador, existe a diferença de três partes e um epílogo. Essa é a estrutura tradicional de projetos narrativos que pode, ou não ser subvertida. Nesse caso, optamos por seguir uma estrutura padronizada, inclusive, cronologicamente.

A escolha se dá pelo fato de não existir outros materiais que contém, de forma atualizada e acessível, a história das 7 Quedas do início a fim. Dessa forma, nos parece importante que a primeira escolha artística seja, justamente, a escolha pela pedra fundamental: a história. Caso existissem diversos documentários acerca das 7 Quedas, poderíamos trazer um olhar não-cronológico e/ou mais experimental. Entretanto, vemos o projeto como um serviço à comunidade guairense e brasileira, de forma a contar, para TODOS os públicos, de maneira ACESSÍVEL e facilmente compreensível, a história das 7 Quedas. Por isso, a principal preocupação está no CONTEÚDO.

Dito isso, para que o conteúdo seja bem distribuído, temos a enorme preocupação estética, para que o que seja visto em tela represente, também, aquilo que está sendo contado. Dessa forma, não apenas as imagens das 7 Quedas são belas, mas toda a composição de arte e dos vídeos selecionados contribui para tal.

Dessa forma, o espectador pode ver belas imagens enquanto desfruta de conteúdo em uma estrutura de fácil compreensão.

# ESTRUTURA

## 1. Parte um - A Majestade

A PARTE UM se encarrega da Origem das 7 Quedas e de toda sua beleza. Aqui, o espectador será APRESENTADO ao tema do documentário. Após uma breve introdução da grandiosidade, usaremos um momento técnico para comprovar a imensidão e potência das Quedas, como no trecho abaixo: *“A origem do nome “7 Quedas” é, provavelmente, porque tinha 19 saltos em 7 conjunto de quedas. Ela era um cânion formado de rochas basálticas e areníticas localizado no Rio Paraná, há milhares ou até milhões de anos atrás. As águas que corriam pelo Rio Paraná em uma largura de 4 a 5 quilômetros afunilavam-se e precipitavam-se em um “vão” de 80 a 100 metros de largura. Isto concentrava e potencializava a velocidade das águas. A potência natural da massa d’água era calculada entre 6 a 20 milhões de HP, conforme a estação. Em comparação, a potência dos saltos do Iguaçu era estimada em 300 mil HP. Ou seja, no mínimo, 20 vezes mais potente, o que a classificava como a maior cachoeira do mundo em volume d’água.”*

Toda a parte técnica é representa, na tela, com gráficos e imagens que facilitam a compreensão do espectador. Mostramos a beleza na câmara e também a grandiosidade dos números, para que o espectador entenda, logo no início - e de imediato - o tamanho da protagonista desse documentário.

Nesse momento, utilizamos vídeos e imagens de arquivos de televisão e de acervos pessoais de moradores ou turistas, para mostrarmos as 7 Quedas. Além disso, utilizamos de entrevistas de antigos moradores e/ou trabalhadores das 7 Quedas, sejam entrevistas capturadas ou que já fazem parte do arquivo pessoal do diretor. O objetivo é mostrar o quão impactante eram as 7 Quedas na vida das pessoas que a conheciam.

Também mostraremos números de quantidade de visitantes, viajantes do mundo inteiro, imagens das 7 Quedas lotadas e de todo seu potencial.

# ESTRUTURA

## 2. Parte dois- A inundação

A parte Dois se debruça no processo de inundação das 7 Quedas. Não apenas no fato dela ser inundada. Mas, em todo o processo. Como foi decidido, por quem foi decidido, baseado no que foi decidido? Como foram os meses da decisão, o contexto, os acontecimentos? Essa é uma dúvida que paira nas próprias conversas entre os guairenses. Não é raro ouvirmos “Se fosse hoje em dia, isso não aconteceria”. Mas, por que aconteceu? Como aconteceu? A parte dois começa mergulhando nessas questões.

Depois, abrimos um triste parenteses para falar sobre uma das consequências da decisão pela inundação - e da conservação precária do parque -, que resultou na queda da ponte, que vitimou 32 pessoas. Nesse momento, entrará uma entrevista exclusiva com João Mandi, um dos principais personagens dessa tragédia, que arriscou a própria vida pulando nas 7 Quedas e salvando diversas pessoas que morreriam se não fosse pela ação dele.

Após fecharmos o parenteses da triste tragédia que vitimou 32 pessoas, voltamos para os protestos que ocorreram em Guaíra, o Quarup e toda a comoção gerada pelo anúncio da inundação das 7 Quedas. A Parte Dois termina com as 7 Quedas desaparecendo.

# ESTRUTURA

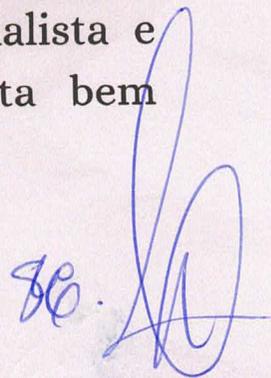
## 3. Parte Três - As consequências

A parte três examina as consequências ambientais, geográficas e municipais. O impacto ambiental não foi e, provavelmente, nunca será mensurado com exatidão. Milhares de animais, diferentes espécies de flora, quilômetros de terra agricultável, que jamais retornarão.

As consequências para Guaíra atingiram todas as áreas: sociais, econômicas e culturais. A cidade tinha tudo para figurar entre os principais destinos turísticos do Brasil. Foz do Iguaçu, por exemplo, recebe mais de 2 milhões de visitantes por ano. A proximidade das cidades influenciaria a “dobradinha” comum na década de 80.

Além disso, não fosse o fim das 7 Quedas suficiente para abalar gravemente o município, a distribuição dos royalties da Usina Hidrelétrica Itaipu foi outro golpe duro contra Guaíra e seus cidadãos. Essa história mudou em 2019, com a nova distribuição dos royalties.

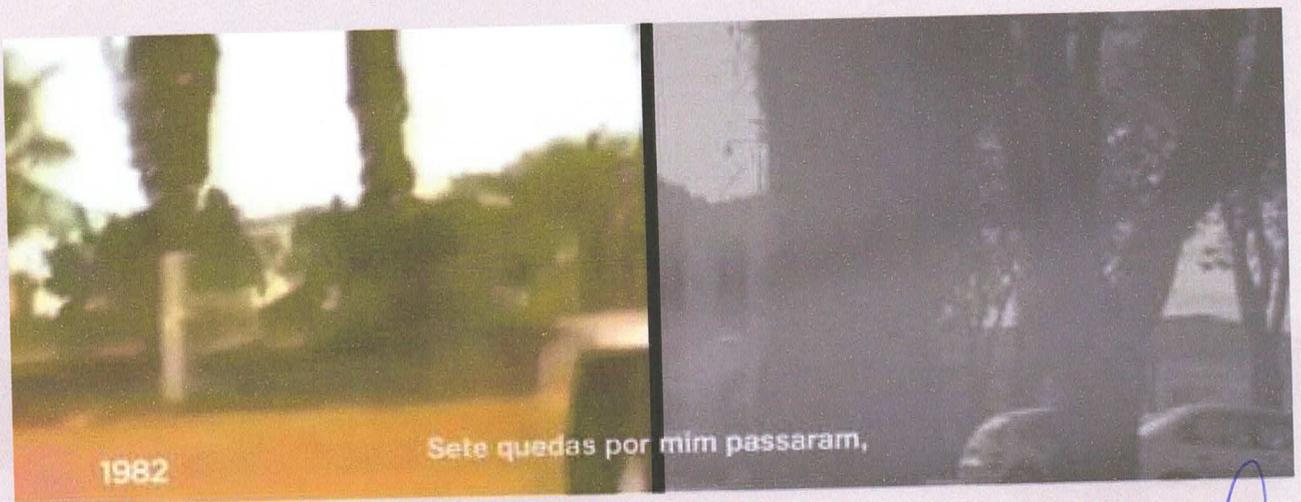
Ainda assim, as consequências são difíceis de calcular. Por isso, o projeto objetiva e dialoga com uma especialista e estudiosa do assunto, para trazer uma entrevista bem fundamentada acerca do assunto.



# ESTRUTURA

## Epílogo

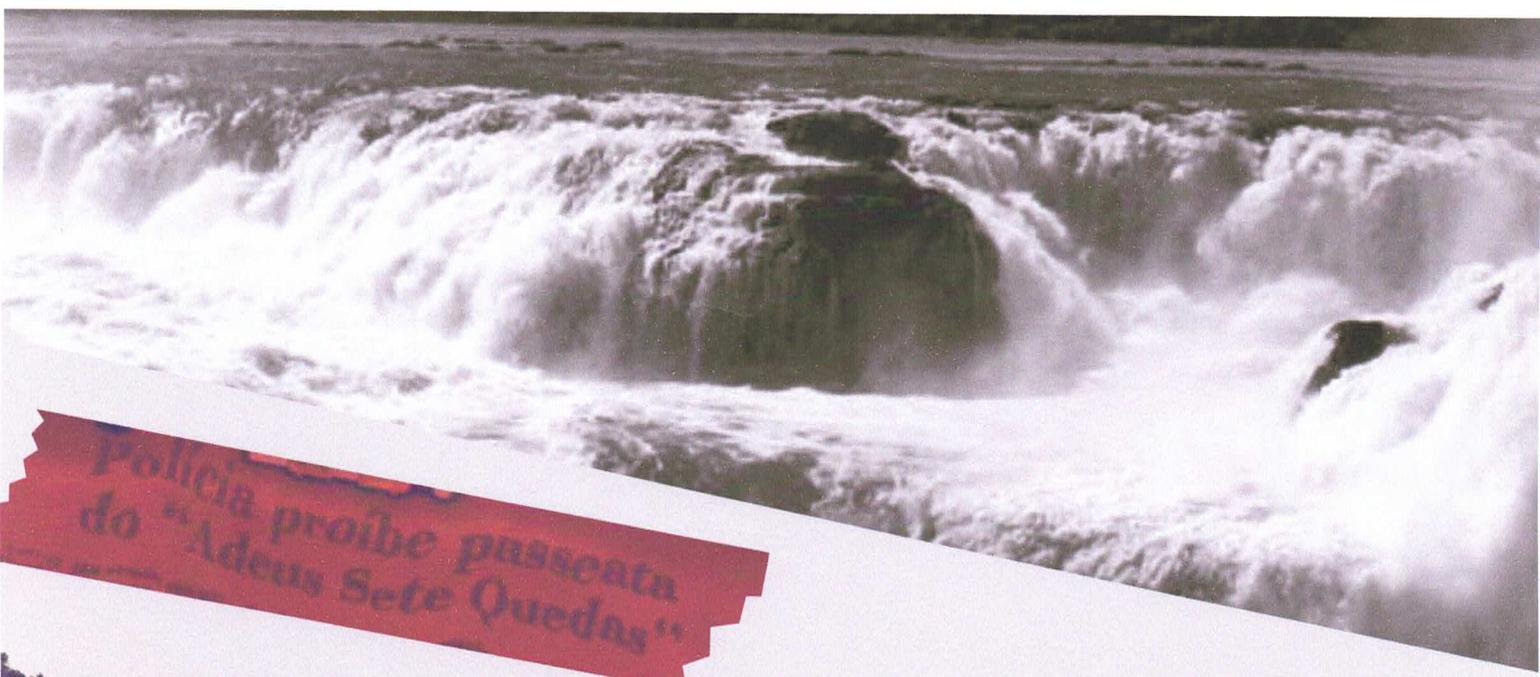
No epílogo, será reconstruída uma filmagem de 1982, em que o filme captura desde a entrada do município de Guaira até as 7 Quedas. Colocaremos a imagem de 1982 e a filmagem de 2023 lado a lado, comparando os avanços da cidade e terminamos nas águas do Rio Paranazão, enquanto a filmagem de 1982 segue adentro das 7 Quedas. Tudo isso sendo narrado pelo poema de Carlos Drummond de Andrade



*(Imagem meramente ilustrativa)*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*



**Policia proibe passeata  
do "Adeus Sete Quedas"**



**Adeus a Sete Quedas [trecho]**

....  
*E todas sete se esvaíram.  
Cessa o estrondo das cachoeiras, e com ele  
A memória dos índios, pulverizada,  
Já não desperta o mínimo arrepio.  
Aos mortos espanhóis, aos mortos  
bandeirantes,  
Aos apagados fogos  
De ciudad real de guaira vão juntar-se  
Os sete fantasmas das águas assassinadas  
Por mão do homem, dono do planeta.*

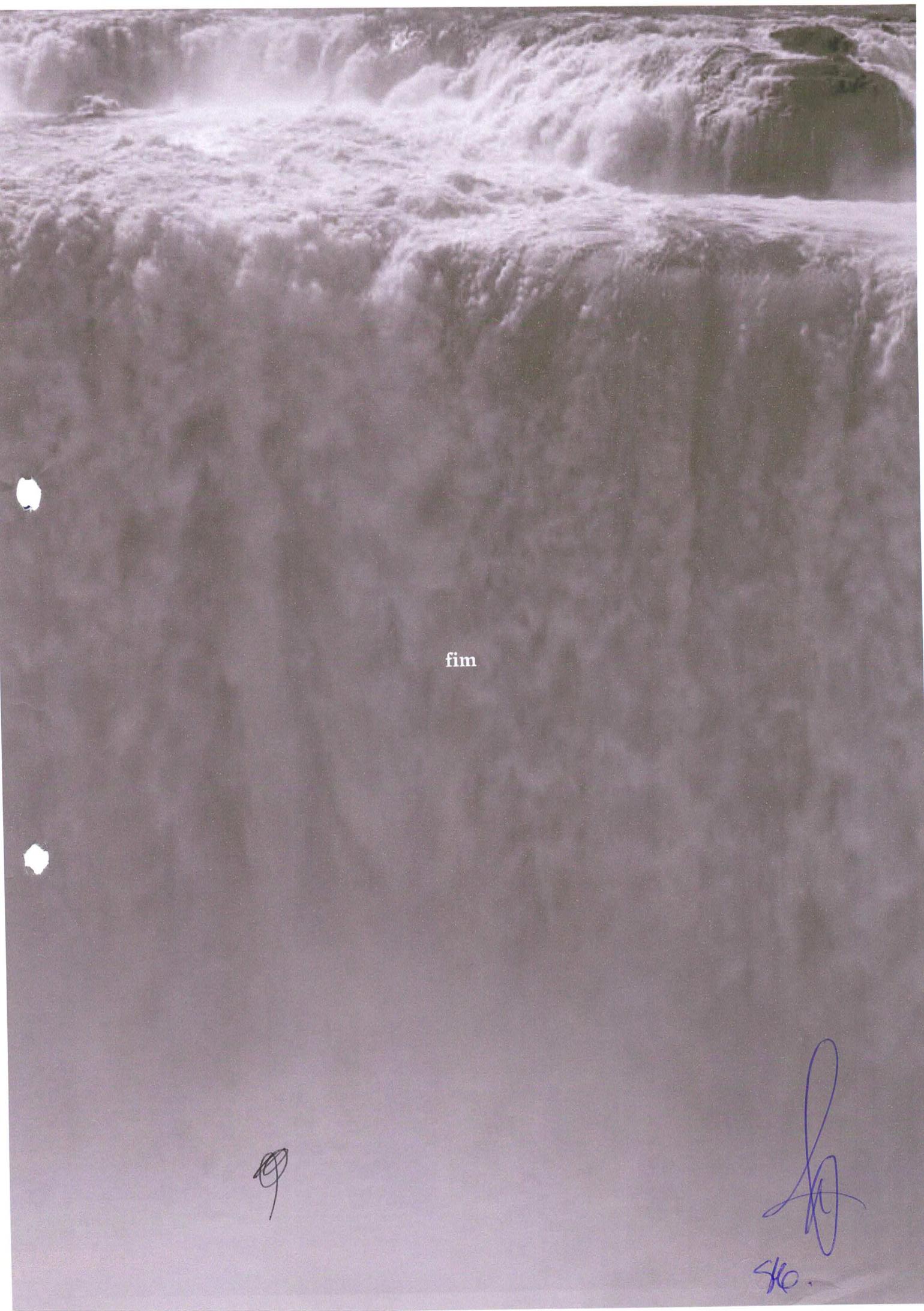
**Carlos Drummond de Andrade**

**ASSISTA AO TEASER NA PASTA**



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
Jle.



fim

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*

SKO.

# ROTEIRO

# 7 AS QUEDAS

DIRIGIDO POR  
GUSTAVO MAGNANI

*J*

*glo*

*[Handwritten signature]*



MAGNANI  
FILMES

## FORMATO do roteiro

A escolha por um formato sequencial e não de três colunas vem da experiência dos trabalhos com outros roteiros de documentários, ainda mais em fase de leitura. O formato facilita a leitura ao ter o texto corrido e a indicação do que aparecerá em tela, sem a determinação definitiva. Isso porque as imagens podem ser alteradas e/ou modificadas de acordo com o andamento do projeto. Por isso, para nós, mais importante do que indicar exatamente o que irá aparecer na tela, é construir, através do roteiro, a ambientação, o tom, a sensação daquilo que o projeto pretende transmitir.

## SEQUÊNCIA 1 | PRÓLOGO/INTRODUÇÃO

**Imagem:** No vídeo, imagens do Rio Paranazão calmo, com os troncos de árvores da época das 7 Quedas saindo para fora da água.

**Texto:** “Há muito tempo, ela não tem voz; há muito tempo, ela não é vista; há muito tempo, ela não é lembrada. Já foi a maior cachoeira em volume de água do mundo; já foi um grito da natureza, já foi o refúgio de milhares. Já foi. Hoje, soterrada à beira da história, com seu canto abafado, restam a ela algumas memórias de alguns poucos apaixonados.”

*[entra um brevíssimo trecho de algum entrevistado declarando seu amor pelas 7 Quedas.]*

“Este filme é um lembrete de sua existência, um pedido para que não mais a ignorem; uma mísera homenagem à majestade afogada.

## SEQUÊNCIA 2 | CAPÍTULO I: O QUE ERAM AS 7 QUEDAS?

**Imagem:** Vídeos e fotos das 7 Quedas, em todo seu esplendor. Imagens das décadas de 40, 60, 70 e 80. Todas mostram a grandiosidade e imponente das 7 Quedas.

**Texto:** “Ela teve diferentes nomes: Cataratas do Rio Paraná, Saltos de Canendiyu, Saltos del Guayrá, mas ficou conhecida e veio a ser inundada como “Sete Quedas”. A origem do nome “7 Quedas” é, provavelmente, porque tinha 19 saltos em 7 conjunto de quedas. Ela era um cânion formado de rochas basálticas e areníticas localizado no Rio Paraná, há milhares ou até milhões de anos atrás. As águas que corriam pelo Rio Paraná em uma largura de 4 a 5 quilômetros afunilavam-se e precipitavam-se em um “vão” de 80 a 100 metros de largura. Isto concentrava e potencializava a velocidade das águas. A potência natural da massa d’água era calculada entre 6 a 20 milhões de HP, conforme a estação. Em comparação, a

potência dos saltos do Iguaçu era estimada em 300 mil HP. Ou seja, no mínimo, 20 vezes mais potente, o que a classificava como a maior cachoeira do mundo em volume d'água.

Os dados técnicos são imponentes, mas, quando entramos no coração das pessoas, as pernas bambeiam, tal qual as pernas de quem conheceu as quedas. O que ela era para aqueles que cresceram e viveram em suas rochas, tomaram da sua água e dormiram ao som do seu barulho?

### **SEQUÊNCIA 3 | A majestade**

**Imagem:** Neste momento, utilizaremos entrevistas com moradores da cidade de Guaíra. Entrevistas a serem gravadas e algumas que já foram gravadas e fazem parte do arquivo pessoal do proponente.

**Texto (entrevistas):** – *O texto surgirá das entrevistas, mas a direção das falas será na importância das 7 Quedas para a vida do entrevistado; como era viver e/ou trabalhar nas quedas; qual era o tamanho da quantidade de turistas e a reação dos mesmos ao conhecerem as 7 Quedas. É o momento de exaltação e construção do que elas significaram para os entrevistados.*

(A decisão de dar maior destaque para as entrevistas se dá porque sobre aspectos técnicos ou históricos, recorreremos à narração. Mas, para mostrar o brilho nos olhos, o encanto das pessoas e o que as 7 Quedas causaram em quem a conheceu, optamos pelas entrevistas, mais genuínas, naturais e como fontes diretas, onde o espectador pode se maravilhar através do ponto de vista de outro)

**Transição** – a trilha sonora começa a mudar para algo mais soleno e triste.

### **SEQUÊNCIA 4 | A primeira tragédia**

**Imagem:** Usamos vídeos históricos de 1982, que mostram o acidente da ponte do salto 14, onde 32 pessoas foram vitimadas.

**Texto:** Ainda antes do crime anunciado, que seria a inundação das 7 Quedas, aconteceu outra tragédia. No dia 17 de janeiro de 1982, o rompimento de cabos de aço da passarela do salto 14 das Sete Quedas causou a morte de 32 turistas, engolidos pelas águas.

**Entrevistas:** Os entrevistados falam sobre a tragédia. Em especial, João Mandi, que saltou nas águas das 7 Quedas e conta sobre como foi pular e salvar várias pessoas que estavam na passarela naquele momento.

## **SEQUÊNCIA 5 - CAPÍTULO II: POR QUE AS 7 QUEDAS FORAM INUNDADAS?**

**Imagem:** Arquivos e fotografias históricas que representam o texto. Além de mapas e gráficos em motion graphics para exemplificar o mapa do Brasil e da América do Sul.

**Texto:** “Em 1962, o presidente João Goulart retomou um projeto de Hidrelétrica nas 7 Quedas. Ali, previa uma pequena barragem no topo da cachoeira, em território totalmente brasileiro. As usinas projetadas pelo Escritório Octavio Marcondes Ferraz seriam subterrâneas, como a de Paulo Afonso, na Bahia. O projeto também previa uma obra que permitiria navegar de Buenos Aires até o Sul de Minas e Goiás. Podendo, no futuro, ser ligado até a Bacia Amazônica, o que daria ao Brasil uma costa fluvial ocidental, de potencial econômico imensurável.

Este projeto mantinha as 7 Quedas vivas, visitáveis e mais poderosas do que nunca.

A obra seria executada com dinheiro emprestado da União Soviética, que prometeu construir a usina por menos de US\$ 1 bilhão, além de, em tese, oferecer um financiamento a longo prazo e receber mercadorias brasileiras como pagamento. A imprensa brasileira e o ditador paraguaio Alfredo Stroessner se opuseram ao que chamaram de “dinheiro comunista”. Corretos ou não, houve grande tensão diplomática, até o dia primeiro de Abril de 1964, quando tudo mudou.

Os militares depuseram João Goulart e assumiram o poder.”

## **SEQUÊNCIA 6 - AS OBRAS FARAÔNICAS**

**Imagem:** Fotografias e arquivos históricos que demonstram as grandes obras da época.

A ambição pelas famosas obras faraônicas, o desprezo pela natureza e o já antigo descaso com o dinheiro público, fizeram com que só tivessem olhos para a construção da maior usina hidrelétrica do mundo, custe o que custasse.

**Entrevista (Trecho Seu Galvão):** “É verdade isso que nossos militares que disseram “Não, vai ser a maior usina do mundo e vai ter que ser. Porque depois o país vai pagar”. E... o prejuízo. Quem ficou com o prejuízo? Só Guaira. Só. O resto... todo mundo ganhou.

## **SEQUÊNCIA 7 - O REAL CUSTO DA OBRA**

**Imagem:** Aqui utilizaremos imagens e arquivos históricos junto de gráficos e inserções de números e letterings para ajudar a compreensão do espectador.

**Texto:** Por que escolher um projeto mais caro e que teria sérias consequências ambientais, além de não oferecer as vantagens que o projeto Marcondes Ferraz oferecia?

O projeto da Usina Sete Quedas tinha um orçamento inicial de 1,8 bilhões de dólares, com suposto custo de apenas 1 bilhão. O projeto dos militares custou 17,6 bilhões de dólares, em números oficiais. Estudiosos, porém, aponta custo estimado em 30 bilhões de dólares. Já se sabe há muito tempo que a corrupção na ditadura era pulsante, apenas não divulgada. São casos comprovados e documentados. Neste projeto, não foi diferente.

## **SEQUÊNCIA 8 - O DIPLOMATA TORTURADO**

**Imagem:** Imagens de arquivos históricos da imprensa brasileira, retratando o período do regime militar.

**Texto:** No dia 21 de setembro de 2018, o governo brasileiro, com quase 40 anos de atraso, admitiu que o embaixador José Jobim foi sequestrado, torturado e morto pela ditadura militar, no dia 22 de março de 1979. José estava prestes a denunciar, com documentos, a corrupção na construção de Itaipu. Escândalos, alguns desses, publicados no livro "A Ditadura dos Cartéis", do alemão Kurt Rudolf Mirow, que precisou fugir para Alemanha pela sua própria segurança.

**Entrevista:** Trecho de entrevista com Dirce Bespalez, que foi interrogada pelo regime militar em 1982.

## **SEQUÊNCIA 8 - GUAÍRA E AS PROMESSAS NÃO CUMPRIDAS**

**Imagem:** Imagem aérea da cidade de Guáira, capturada por drone. Além do uso de entrevistas com um ex-vereador sobre as promessas que foram feitas à Guáira. Lettering e motion graphics também serão usados para exemplificar mostrar o trecho do General abaixo.

**Texto:** Os militares também fizeram inúmeras promessas para Guáira, nunca cumpridas: a usina Hidrelétrica de Ilha Grande; a ferrovia Ferroeste; energia gratuita e a Ponte Ayrton Senna. Eles não entregaram nada.

Em 1982, General Costa Cavalcanti, um dos maiores entusiasta do AI-5, afirmou:



“(...) As Sete Quedas existe como obra de Deus, obra natural. Mas que pouco está produzindo, apenas um turismo rudimentar, nem de longe comparado ao turismo de Foz do Iguaçu com as quedas de Iguaçu. E agora, por obra do homem, a este recurso natural que pouco está rendendo, o homem está trazendo para uma altura de 170 metros, que dará uma renda enorme aos donos de Sete Quedas que são a União Brasileira e a União Paraguaia (...)”.

E assim, os militares enterraram os saltos guairenses.

## **SEQUÊNCIA 9 - CAPÍTULO III: AS CONSEQUÊNCIAS**

**Imagem:** Agora mostramos imagens do fim das 7 Quedas. Da inundação, da formação do lago e de toda a tristeza dos guairenses.

**Texto:** O impacto ambiental não foi e, provavelmente, nunca será mensurado com exatidão. Milhares de animais, diferentes espécies de flora, quilômetros de terra agricultável, que jamais retornarão.

As consequências para Guaira atingiram todas as áreas: sociais, econômicas e culturais. A cidade tinha tudo para figurar entre os principais destinos turísticos do Brasil. Foz do Iguaçu, por exemplo, recebe mais de 2 milhões de visitantes por ano. A proximidade das cidades influenciaria a “dobradinha” comum na década de 80.

**Entrevistas:** Os entrevistados falam sobre as consequências em suas vidas e no município de Guaira. Como muitos cidadãos precisaram se mudar ou readequar toda sua história, pois o turismo despencou na cidade de Guaira.

## **SEQUÊNCIA 9 - OS ROYALTIES**

**Imagem:** Serão usados gráficos e mapas para auxiliar a explicação dos royalties, além de letterings e motion graphics.

**Texto:** Não fosse o fim das 7 Quedas suficiente para abalar gravemente o município, a distribuição dos royalties da Usina Hidrelétrica Itaipu foi outro golpe duro contra Guaira e seus cidadãos.

De 1985 até 2017, Guaira recebeu apenas 88,9 milhões R\$, menos de 20% dos royalties pagos, por exemplo, à Santa Helena, que recebeu 459,7 milhões. Por que? O cálculo para estabelecer o pagamento de royalties se deu por quilômetro quadrados inundados. Isso foi uma calamidade para o município. Apesar da inundação ter encoberto 10,3% das terras agricultáveis, a maior perda não foi espaço. Foi de potencial turístico.

Apenas a partir de 2018, dois Projetos de Lei andaram para tentar diminuir a injustiça contra o município. O PLC 315/2009 e o PLC 094/2015 mudaram essa realidade, quase dobrando o pagamento de royalties à Guaíra. Ainda assim, muito pouco para o tamanho do prejuízo que o município teve.

**Entrevista:** Trecho de entrevistado dando sua visão sobre a má distribuição dos royalties e como isso afetou Guaíra.

## **SEQUÊNCIA 9 - A INUNDAÇÃO**

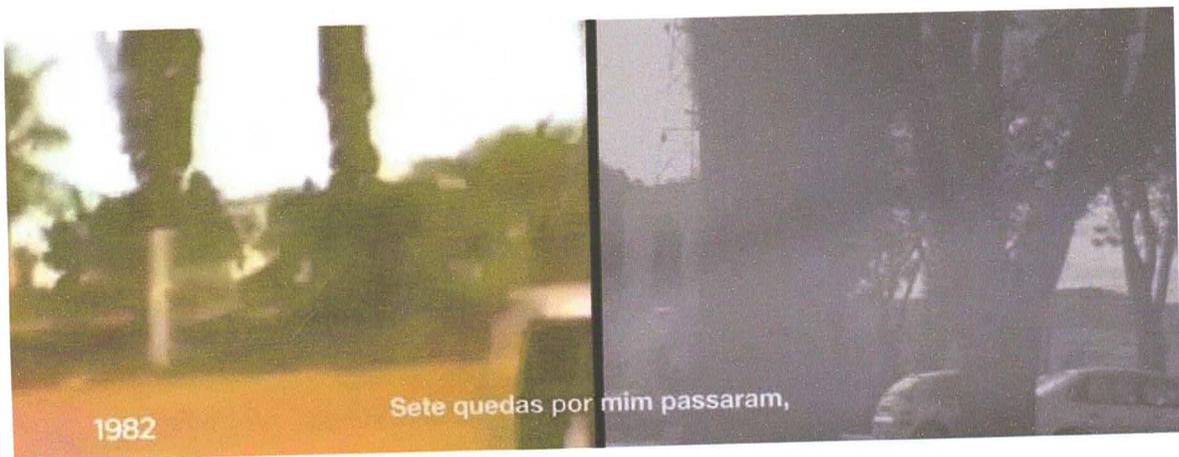
**Imagem:** Imagens dos últimos dias das 7 Quedas.

**Texto:** Em 26 de outubro de 1982, as águas do lago chegavam aos saltos. No dia seguinte, às dez horas da manhã, o último centímetro de rocha era coberto pelo charco barrento. Em Guaíra, um estranho silêncio oprimia a tudo e a todos. A obra que a natureza levou milhões de anos para esculpir, foi submersa e silenciada em apenas 14 dias. Morta. Assassinada. E não apenas padeceria fisicamente, como teria quase que sua memória apagada, pois pouco dela se fala, se recorda, se manifesta. É urgente que olhemos para trás e lembremos. É urgente que se crie artes, homenagens, celebrações, datas, ensaios, livros, filmes, exposições e aulas. É preciso que recordemos o que nos foi tirado e prestemos homenagem à majestade afogada, inundada por valores estranhos, escolhas torpes e atividades criminosas. Em Guaíra, costuma-se dizer "Se fosse hoje em dia, isso não aconteceria". Será mesmo? O fim das 7 Quedas colocou a cidade em estado terminal, do qual ela e seus cidadãos tentam, muito bravamente, resistir.

Guaíra não pode, jamais, esquecer.

## **SEQUÊNCIA 10 - O POEMA**

**Imagem:** TELA DIVIDIDA - No lado esquerdo, colorida, será utilizada uma imagem de 1982, que se inicia na entrada da cidade de Guaíra e termina nos saltos das Quedas. No lado direito, em preto e branco, será utilizada uma RECRIAÇÃO da filmagem de 1982, capturando as imagens de Guaíra de 2023, enquanto o poema é lido.



(imagem meramente ilustrativa)

### TEXTO:

Sete quedas por mim passaram,  
e todas sete se esvaíram.  
Cessa o estrondo das cachoeiras, e com ele  
a memória dos índios, pulverizada,  
já não desperta o mínimo arrepio.  
Aos mortos espanhóis, aos mortos  
bandeirantes, aos apagados fogos  
de Ciudad Real de Guaira vão juntar-se  
os sete fantasmas das águas assassinadas  
por mão do homem, dono do planeta.

Aqui outrora retumbaram vozes  
da natureza imaginosa, fértil  
em teatrais encenações de sonhos  
aos homens ofertadas sem contrato.  
Uma beleza-em-si, fantástico desenho  
corporizado em cachões e bulções de aéreo  
contorno mostrava-se, despia-se, doava-se  
em livre coito à humana vista extasiada.  
Toda a arquitetura, toda a engenharia  
de remotos egípcios e assírios  
em vão ousaria criar tal monumento.

E desfaz-se  
por ingrata intervenção de tecnocratas.  
Aqui sete visões, sete esculturas  
de líquido perfil  
dissolvem-se entre cálculos computadorizados  
de um país que vai deixando de ser humano  
para tornar-se empresa gélida, mais nada.

Faz-se do movimento uma represa,  
da agitação faz-se um silêncio  
empresarial, de hidrelétrico projeto.  
Vamos oferecer todo o conforto  
que luz e força tarifadas geram  
à custa de outro bem que não tem preço  
nem resgate, empobrecendo a vida  
na feroz ilusão de enriquecê-la.  
Sete boiadas de água, sete touros brancos,  
de bilhões de touros brancos integrados,  
afundam-se em lagoa, e no vazio  
que forma alguma ocupará, que resta  
senão da natureza a dor sem gesto,  
a calada censura  
e a maldição que o tempo irá trazendo?

Vinde povos estranhos, vinde irmãos  
brasileiros de todos os semblantes,  
vinde ver e guardar  
não mais a obra de arte natural  
hoje cartão-postal a cores,  
melancólico, mas seu espectro ainda  
rorejante  
de irisadas pérolas de espuma e raiva,  
passando, circunvoando,  
entre pontes pênseis destruídas  
e o inútil pranto das coisas,  
sem acordar nenhum remorso,  
nenhuma culpa ardente e confessada.  
("Assumimos a responsabilidade!  
Estamos construindo o Brasil grande!")  
E patati patati patatá...  
Sete quedas por nós passaram,  
e não soubemos, ah, não soubemos amá-las,  
e todas sete foram mortas,  
e todas sete somem no ar,  
sete fantasmas, sete crimes  
dos vivos golpeando a vida  
que nunca mais renascerá.

Carlos Drummond de Andrade



# MUNICÍPIO DE GUAÍRA

Estado do Paraná

## ANEXO VIII

### FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO

Eu, **Roberto dos Anjos Dias**, CPF n.º \_\_\_\_\_, n.º 06890232941, RG n.º 11037873-4, DECLARO para fins de participação no EDITAL DE APOIO A PROJETOS DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E DE DESENVOLVIMENTO DE ROTEIROS PARA OBRAS AUDIOVISUAIS, que sou:

Agente Cultural negro(a)/pardo(a) e/ou indígena. ou Agente Cultural pertencente a um ou mais dos seguintes grupos:

- mulher;
- quilombola, ribeirinho, povos de terreiro, povos ciganos, benzedeiros, caiçaras ou outras comunidade de povos tradicionais;
- assentado e morador de ocupações;
- LGBTQIAP+;
- Egresso do sistema prisional brasileiro;
- Pessoa com deficiência física, cognitiva, auditiva ou visual assim como outras deficiências ocultas8 ;
- Pessoa idosa com 60 anos ou mais;
- Imigrante ou refugiado;
- Pessoa de baixa renda – Serão consideradas pessoas de baixa renda aquelas oriundas de famílias com renda mensal por pessoa (renda per capita) de até metade do Piso Salarial Regional do Estado do Paraná.

E declaro a opção por concorrer às vagas reservadas neste Edital, conforme critérios estabelecidos no inciso IV, § 1.º, Art. 16, do Decreto Federal n.º 11.525/2023, ou me enquadrar nos critérios para indução de nota, conforme estabelecido pelo item 8 deste Edital.

Por ser verdade, assino a presente declaração e estou ciente de que a apresentação de declaração falsa pode acarretar desclassificação do Edital e aplicação de sanções criminais.

*Roberto*

Assinatura do(a) Agente Cultural  
Guaíra, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2023.

Para Agentes Culturais autodeclarados pessoas com deficiência, é necessário incluir no mesmo arquivo desta declaração, em pdf, o atestado médico assinado por um médico especialista na área, contendo na descrição clínica o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID

*Alexandro Alves de Andrade*  
Alexandro Alves de Andrade  
Advogado

*Ana Claudia Eloy Foletto*  
Ana Claudia Eloy Foletto  
Secretária Municipal de Turismo, Esporte e Cultura

# FORMULÁRIO

# 7 AS QUEDAS

DIRIGIDO POR  
GUSTAVO MAGNANI



MAGNANI  
FILMES

**ANEXO III**  
**MODELO DE PROPOSTA/PROJETO**

Guaíra, 07/12/2023  
Gustavo Henrique Magnani Ferreira  
Gustavo Henrique Magnani Ferreira ME  
Magnani Filmes  
RUA COMANDANTE MORAES REGO, 475, Guaíra (Paraná)  
44-998841011 - [gmagnani.lit@gmail.com](mailto:gmagnani.lit@gmail.com)

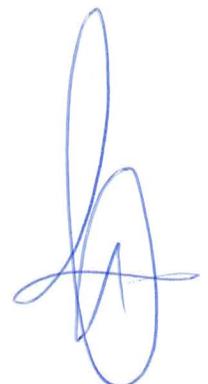
Ao: Município de Guaíra / Paraná  
Comissão de Credenciamento de Seleção de propostas artísticas

Prezados Senhores

Apresentamos e submetemos a apreciação de Vossas Senhorias, a especificação dos serviços que temos a oferecer conforme o que segue:

Declaramos também que as informações prestadas nesse processo são verdadeiras e que temos ciência de que, por eventuais inconsistências, estaremos sujeitos às penas previstas no Art. 299 do Código Penal.

- 1.1 Responsável:** Gustavo Henrique Magnani Ferreira
- 1.2 CNPJ/CPF:** 21.444.539/0001-00
- 1.3 Endereço:** RUA COMANDANTE MORAES REGO, 475, Guaíra (Paraná)
- 1.4 E-mail:** gmagnai.lit@gmail.com
- 1.5 Telefone:** 44 998841011
- 1.6 Título da Proposta:** As 7 Quedas



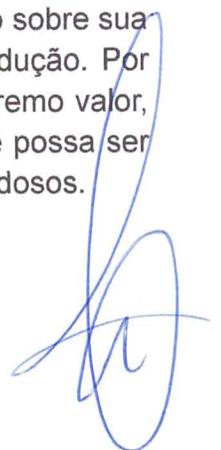
**a) Descrição do Projeto e Justificativa (o que e por que) Neste item deve explicar brevemente do que se trata o projeto e a razão pelo qual ele é necessário e útil**

“As 7 Quedas” é um curta documental de no máximo 25 minutos, com viés histórico e de memória. O projeto conta a história das 7 Quedas, a maior cachoeira em volume de águas do planeta, que foi inundada em 1982, localizada em Guaíra. Esse é um fato histórico que precisa ser resgatado e disponibilizado em um material acessível e gratuito para toda a população guairense e brasileira. Aproveitando-se de um edital dedicado à cultura e à Guaíra, surge como a oportunidade ideal para ajudar na construção da memória das 7 Quedas, com um conteúdo que poderá ser disponibilizado para toda a população - incluindo nas escolas guairenses.

Para realizar esse projeto, contamos com profissionais de Guaíra, arquivos históricos e até mesmo arquivos pessoais do proponente, que vem sendo construído desde 2018, através de entrevistas com importantes figuras guairenses, como, por exemplo, Seu Galvão, falecido há quase 1 ano, no dia 18/12/2022. O objetivo desse projeto é construir um curta metragem definitivo sobre a história de Guaíra, com imagens de arquivos públicos, históricos ou pessoais. Contamos, também, com a consultoria da premiada roteirista e diretora Ludmila Naves.

Hoje, qualquer guairense ou cidadão brasileiro que desejar encontrar mais informações sobre as 7 Quedas, precisará fazer uma pesquisa extensa e, ele próprio, montar um quebra-cabeça pessoal através de matérias desconectadas, recortes de jornais e escassos artigos publicados na imprensa brasileira. Por isso, o projeto possui a importância e tem, como resultado prático, a criação de um conteúdo que conte a história das 7 Quedas do início ao fim, dentro do tempo possível. Esse é, também, apenas o primeiro passo na construção de um conteúdo audiovisual expressivo. O proponente trabalha, por exemplo, em uma série de fôlego sobre o mesmo assunto, com apoio de uma importante empresa de mídia brasileira. O curta metragem traz força, inclusive, para que seja possível contar a história das 7 Quedas em uma escala ainda maior. Afinal de contas, mostra que o próprio município apoia, que as pessoas possuem interesse e que a história é potente, dramática e merece ser contada para todos os brasileiros.

Dessa forma, acreditamos que a repercussão na cidade de Guaíra será grande e impactante. Afinal de contas, o guairense é carente de conteúdo histórico sobre sua própria cidade. E não é falta de interesse, mas de capacidade de produção. Por isso, nosso objetivo é utilizar o edital para construir um conteúdo de extremo valor, que possa existir e manter sua relevância pelas próximas décadas. Que possa ser uma referência para todo guairense - desde as crianças aos adultos aos idosos.



Por isso, o projeto será disponibilizado gratuitamente na internet, através das redes sociais e divulgado para a imprensa guaireense, que ajudará a levar o projeto até as pessoas. Antes disso, porém, é do interesse do projeto articular o lançamento da obra no cine teatro 7 Quedas, onde poderá ser exibido durante diversos dias para as escolas do município de forma gratuita e acessível.

LINK PARA ASSISTIR AO TEASER: <https://bit.ly/3Tr1MNd>



**b) Objetivo (para que) Neste item devem ser identificados os propósitos, os resultados e efeitos práticos esperados, bem como a repercussão concreta do projeto em seu público-alvo.**

O projeto tem diversos objetivos que, juntos, constroem um objetivo principal: relembrar e homenagear um dos maiores monumentos naturais do planeta, que existiu em Guaíra, no interior do Paraná, a fim de compartilhar esta história com o mundo. Com isso, estima-se que as pessoas - guairenses e não guairenses - que conheceram as 7 Quedas serão tocadas pela história que elas próprias viveram e outras tantas, impactadas com a força desta narrativa.

São brasileiros de várias regiões e até mesmo moradores de outros países - visto que Guaíra era muito frequentada por americanos, europeus e japoneses. Dito isso, o projeto falará de maneira ainda mais forte com quem viveu essa realidade no dia-a-dia: os moradores de Guaíra - esse é um objetivo que nos motiva, em especial: relembrar essa história para os guairenses, que nunca a viram retratada dessa maneira.

Portanto, a missão desse projeto específico é contar uma história que, de forma surpreendente, ainda nunca foi contada, mesmo mais de quarenta anos depois da inundação das Quedas. Assim, o objetivo central do projeto é contar a trajetória definitiva das 7 Quedas, dos primeiros relatos até os dias de hoje.

Nesta ordem, "As 7 Quedas" manifesta-se como um projeto necessário, que oportuniza colocar em tela histórias e emoções de diferentes gerações e de toda uma comunidade, composta por multiplicidade de etnias. Considerando o momento em que vivemos, onde a crise climática se agrava, é imprescindível que a história das 7 Quedas e do próprio município seja revisitada e contada para as novas gerações. Afinal de contas, se o Paraná é, hoje, o quarto maior PIB do Brasil, essa história passa pelas 7 Quedas e pela construção da Itaipu.

Talvez a maior justificativa seja o fato de não existir, até hoje, um conteúdo em audiovisual que narre a história das 7 Quedas do início, meio e fim. É comum, como foi escrito no início do projeto, que interessados no assunto simplesmente não encontrarem materiais e precisarem compor um quebra-cabeça, eles próprios, com registros históricos e poucas reportagens da imprensa ao longo de quase cinquenta anos. Dessa forma, a justificativa principal do projeto passa pela necessidade de contar, rememorar e aproveitar a oportunidade de um edital Guairense para contar *uma das maiores histórias do estado do Paraná. E tudo isso sem a necessidade de trazer um realizador, um diretor, um roteirista, uma equipe de fora do Paraná. Pelo contrário, o projeto é conduzido por uma equipe guairense.*



Justifica-se, portanto, pela possibilidade de, finalmente, essa história ser contada por pessoas - na origem e na ponta do projeto - que NASCERAM e VIVERAM em Guaíra, que conheceram (ou não) as 7 Quedas e também nunca se sentiram ouvidas. Justifica-se contar essa história para elucidar como a maior cachoeira em volume de água do MUNDO pode, simplesmente, desaparecer, por uma decisão autocrática. E, com isso, impactar a vida do hoje e do amanhã.

Quanto aos critérios de avaliação, como praxe nos edital que participamos, achamos importante passar ponto a ponto para expressar a força e a simbiose de edital e projeto. Em relação ao **“Item 8.1, I - Consistência da Proposta: coerência, clareza e performance”**, que possui cinco critérios, sendo o **“a) Proposta – relevância do projeto para o desenvolvimento da sua área cultural”**. Nesse caso, a relevância do projeto para o desenvolvimento da sua área cultural está em mostrar as potentes histórias e narrativas que Guaíra - o município e seus moradores - é capaz de levar para o audiovisual local, regional e nacional. Sendo o curta, o primeiro passo de uma longa cauda de projetos que podem e devem envolver as 7 Quedas e o município. É um primeiro passo em direção ao reconhecimento que, infelizmente, ela ainda não obteve.

**“b) Clareza e coerência entre justificativa e ação proposta”**; acreditamos na clareza e coerência do projeto, ao expor sobre o que ele se trata (As 7 Quedas) e a justificativa para que aconteça: uma história que merece ser contada, afinal de contas, moldou os rumos do município guairense.

**c) Articulação com outros projetos e comunidade**; o projeto pretende se articular com outros projetos (artistas e criadores guairenses), seja na etapa de produção ou na etapa de lançamento, onde poderá ser realizado um grande evento com diferentes artistas locais, em homenagem e memória às 7 Quedas. Quanto à comunidade, a articulação é explícita, visto que é um projeto do maior interesse dos guairenses, que exibirá diversas entrevistas de guairenses notáveis e memoráveis. Além de, evidentemente, relembrar milhares de outros cidadãos sobre suas próprias histórias nas 7 Quedas.

**d) Conhecimento da linguagem aplicada à metodologia**; o proponente possui conhecimento extenso da linguagem aplicada à metodologia, como ficará comprovado em seu currículo. De toda forma, pelo tempo hábil de 30 dias, a experiência de diversos trabalhos audiovisuais offline e online, permitem que o proponente adequar o tempo à qualidade buscada do material final.

**e) Valor simbólico, histórico e cultural das ações envolvidas**; o último critério do item I deixa o projeto extremamente confortável. O valor simbólico, histórico e cultural são imensos e entendemos essa como a oportunidade perfeita para o primeiro passo na jornada das 7 Quedas no audiovisual. É de um simbolismo enorme imaginar que um curta-metragem forte e potente das 7 Quedas seja

financiado com a verba de um edital do próprio município. Pode ser o primeiro de grandes passos.

**II - Originalidade, criatividade, inovação; a) Revelação de novos grupos artísticos;** A revelação de novos grupos artísticos, nesse caso, é a do grupo guairense que trabalhará no próprio projeto. Apesar de parte da equipe já ter um currículo relevante, talvez a comunidade guairense ainda não conheça a profundidade de atuação de determinados artistas. Nesse sentido, um projeto tão potente como esse pode ser importante no diálogo e no reconhecimento entre artista e comunidade. Dessa forma, o próprio proponente buscará participar ativamente da divulgação do projeto, através de eventos, entrevistas, podcasts, palestras e outras ações a serem combinadas junto à secretaria de cultura.

**b) Originalidade das ações ou linguagens artísticas e c) Inovação quanto à metodologia das atividades propostas;** A linguagem audiovisual sendo executada no interior do Paraná, por isso, já traz originalidade das ações. Visto que o audiovisual profissional quase sempre está restrito às capitais ou às grandes cidades brasileiras, o fato de executarmos um projeto guairense em terras guairenses com profissionais guairenses já é, por isso, uma ação original e uma inovação quanto à metodologia. Dessa forma, também poderá ser contratado (e seria o único profissional não-guairense), um MONTADOR/EDITOR de fora do município, que já possui experiência e servirá, inclusive, como intercâmbio cultural com os profissionais locais.

Em termos de linguagens artísticas, o projeto usará imagens em Preto e Branco para a exposição do tempo presente. Por outro lado, as imagens das 7 Quedas serão retratadas coloridas, de forma a criar uma distinção entre passado e presente. Além disso, o filme termina com uma imagem lado a lado ao longo da cidade, comparando Guaíra de 1982 com a Guaíra de 2023, enquanto ouvimos o poema "Adeus às 7 Quedas", escrito por Carlos Drummond de Andrade. Abaixo, apenas um exemplo de como toda a cena pretende ser construída no final.



(Imagem meramente ilustrativa)

Além disso, o projeto terá um narrador que ajudará o espectador a se situar na história, no tempo e no contexto. Dessa forma, a obra faz bastante uso de imagens de arquivos (televisão, fotografias, jornais e/ou acervo pessoal de moradores e/ou do próprio proponente). Dessa maneira, para contar essa história, grande parte do trabalho será feito na mesa de edição.

**d) Proposta de novas práticas e relações no campo cultural e/ou manutenção e continuidade das atividades desenvolvidas; e) Difusão dos bens culturais propostos; f) Duração e profundidade das ações; g) Histórico das ações desenvolvidas pelo grupo envolvido.**

Todos os itens acima buscam analisar, de forma justa e correta, a profundidade das ações do projeto e do grupo em questão. Dessa forma, é importante salientar que o curta metragem "As 7 Quedas" será disponibilizado **GRATUITAMENTE** para o município e na internet, para **qualquer** cidadão brasileiro assistir. Dessa forma, o projeto será difundido e sua duração é a duração da própria internet, das próprias plataformas de vídeo como Youtube, Vimeo, Facebook e outras que existirem ou surgirem no futuro. O projeto estará para sempre e de forma permanente disponível gratuitamente para ser assistido em qualquer escola, em qualquer casa, em qualquer celular, seja na ocasião que for.

A continuidade nas ações está no fato do proponente buscar, sempre, construir projetos audiovisuais no município de Guaíra - como seu primeiro longa-metragem, que já possui contrato de distribuição (cinema) e contrato para exibição em primeira janela (televisão), que será gravado em Guaíra. Assim como o histórico do grupo, *que executa todas suas ações culturais a partir do município, buscando oportunidade e recolhendo impostos culturais para a cidade há quase 10 anos. Além disso, o proponente tem como objetivo continuar contando a história das 7 Quedas, cada vez em maior escala. Há anos, desde 2019, o proponente vem dialogando, de forma bastante próxima, com a maior empresa brasileira de comunicação, para um*

projeto de grande orçamento sobre as 7 Quedas. O curta em questão pode ser um importante primeiro passo para voos ainda maiores, como um seriado de seis episódios sobre as 7 Quedas.

### **III - Relevância e abrangência cultural considerando o potencial de comunicação com a diversidade de público.**

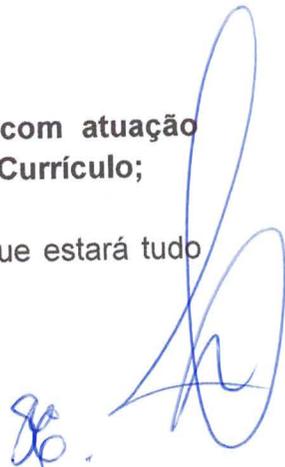
O item III traz a relevância e abrangência cultural, algo que o projeto acredita ter de maneira robusta. Pela natureza documental, o projeto possui uma parceria incontestável com a comunidade. Não apenas pelo retrato que faz dos personagens em questão, mas também por servir à comunidade com um projeto tão importante. Além disso, a proximidade com os gestores culturais e artistas é essencial e não encerra durante a produção do projeto, mas se estenderá, trazendo a temática das 7 Quedas para o núcleo de artistas guairenses, que poderão explorá-la junto ao conteúdo finalizado. A descentralização está no fato do conteúdo chegar nas mãos e celulares de qualquer guairense, além do seu lançamento no cine teatro 7 Quedas e da disponibilização do filme para ser transmitido nas escolas, comunidades e lares guairenses.

É até difícil mensurar a quantidade de ações, porque cada espectador é uma ação por si, visto que o documentário ficará disponível de forma gratuita, como já exposto. Como ação complementar, o proponente se compromete a, junto da Prefeitura Municipal de Guaíra, encontrar os melhores esforços para a realização de sessões gratuitas no cine teatro 7 Quedas - ainda que o proponente precise arcar com eventuais taxas. O proponente, outra vez mais, se prontifica a realizar ações e/ou workshops sobre produção audiovisual, roteiro, direção, escrita de projetos e quaisquer outros temas que a secretaria julgue relevantes. O proponente tem como objetivo não apenas nesse projeto, mas em todos os outros que busca trazer para o município, desenvolver a indústria audiovisual municipal.

Além disso, a acessibilidade se mostra uma questão seríssima e necessária. Por isso, a obra terá LEGENDAS, evidentemente, Mas, também terá uma versão com intérprete de LIBRAS, que também será disponibilizada de forma gratuita. A inclusão de todos os guairenses é primordial dentro do projeto. Vemos essa oportunidade como a oportunidade de alcançar todos os moradores do município.

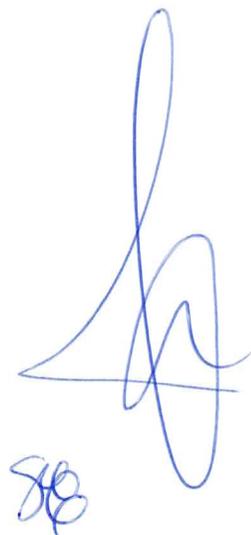
### **IV - Atuação e experiência do proponente na área cultural, com atuação comprovada nos últimos 24 meses por meio de apresentação de Currículo;**

Em relação ao item IV e seus parâmetros, o proponente acredita que estará tudo bastante evidenciado no currículo anexado.



**“V- Abordagem de valorização turística-cultural de Guaira”:** Caso o projeto contenha abordagem de uma das seguintes temáticas: a) História De Guaira; b) Patrimônios Históricos; c) Biodiversidade Local.

O projeto acredita também fazer uso dos três temas citados no item V. Sendo a história das 7 Quedas parte fundamental da História de Guaira; sendo também, o cine teatro 7 quedas, onde se passa boa parte das entrevistas, um patrimônio histórico (além das próprias quedas). O tema também gira pelo biodiversidade local - tanto a do passado, quanto a do presente, visto que o documentário olha para as consequências da inundação das 7 Quedas e como isso impactou a biodiversidade local que, ainda assim, é riquíssima e extremamente bela.



708

**c) Descrição da ação ou metodologia (como) - Neste item devem ser descritas e detalhadas as etapas e os procedimentos previstos para execução do projeto e de cada uma das atividades que o compõe, além dos equipamentos e recursos materiais e humanos necessários à sua implementação.**

### **1. Pré-Produção / Preparação**

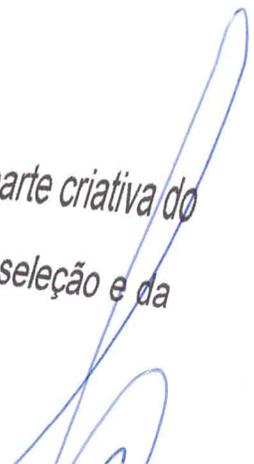
(Prévio aos 30 dias após o resultado)

Pela natureza da entrega dos 30 dias corridos, a pré-produção e preparação está sendo realizada antes mesmo do resultado do edital. Para isso, foi entregue toda a proposta junto do roteiro completo. No momento em que sair o resultado, será feita uma reunião com os membros da equipe para colocar em prática o cronograma a seguir. Antes, porém, elencamos o que já tem sido feito: As pesquisas e interlocução com a comunidade (a pesquisa ficará mais clara no anexo específico da mesma, onde será colocado uma pesquisa prévia realizada pelo proponente junto a um geógrafo).

A equipe fez uma decupagem para saber quais arquivos históricos (públicos ou de arquivos pessoais) poderão ser utilizados e quais são as necessidades de novas captações. Dessa forma, o desenho da produção está mais claro, para que possamos ser assertivos na abertura de câmara e melhor utilizar o pouco tempo que temos. Esse processo foi importante para entendermos a complexidade do projeto e como podemos entregar um conteúdo com qualidade cinematográfica.

Nesse ponto, o trabalho do roteiro, direção e produção precisarão estar bastante alinhadas, já que a produtora exercerá um trabalho de organização, além de garantir que os prazos sejam cumpridos. Dessa forma, a produtora terá a responsabilidade de assegurar que todos os outros membros da equipe atendem aquilo que deles for necessitado.

*O roteirista e diretor - que são também o proponente - trabalhará na parte criativa do projeto e na captura das imagens e entrevistas necessárias, além da seleção e da validação das imagens de arquivo.*



## 2. Produção / Execução

1 semana

Nessa etapa acontece a gravação do projeto que, por sua natureza, fará uso de muitas imagens de arquivo. Por isso, a equipe de Montagem, Design e Motion trabalhará desde o início. As imagens captadas serão, principalmente, de áreas externas da cidade e, eventualmente, de novas entrevistas a serem coletadas - para complementarem entrevistas de arquivos históricos ou pessoais que foram previamente coletadas (seja pela imprensa profissional ou pelo próprio proponente).

Nosso objetivo é que a produção destas imagens desempenham um papel fundamental na documentação e preservação da história e beleza do local, além de contribuir para a conservação do ambiente e a pesquisa. Por isso, serão coletadas também imagens aéreas (feitas por drone) do conjunto de ilhas, do Rio e da própria cidade de Guaíra. Serão utilizadas câmeras de propriedade do proponente e da equipe contratada.

## 3. Pós-produção

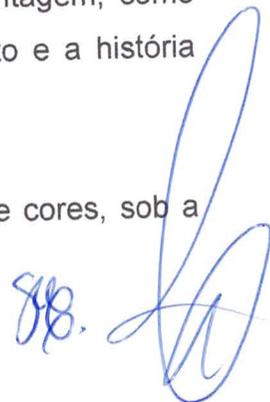
4 semanas

O que usualmente é chamado de pós-produção, nesse caso, caminhará de forma conjunta com a produção do projeto. Isso porque o trabalho de motion graphics (gráficos, tabelas e mapas) será extenso e precisará traduzir e facilitar a compreensão do espectador de informações que, por vezes, parecem mais complexas do que de fato são.

Dessa forma, a Montagem e Edição da obra andam junto com a captação. Além disso, como o projeto faz uso de **NARRAÇÃO IN OFF**, o montador já consegue criar uma primeira versão utilizando imagens de arquivo, antes mesmo de receber as novas imagens capturadas. Isso tudo, evidentemente, para ganharmos tempo e não perdemos qualidade.

O projeto prevê o uso de imagens da década de 60, 70, 80, 90, 2010 e 2020, já previamente selecionadas ao longo da construção dessa proposta. Algumas versões da trilha sonora podem ser feitas em conjunto com a montagem, como recurso para auxiliar a mesma com o ritmo de corte que o projeto e a história precisam - especialmente pelo prazo de entrega.

Com a montagem concluída passamos para a etapa dos ajustes de cores, sob a



supervisão da direção. Com a montagem e a trilha finalizadas, inicia-se a mixagem de som, etapa na qual se ajusta os níveis de som do curta, para ficarem em harmonia com a linguagem proposta da trama. É também nesse momento que se regrava alguma fala ou diálogo com o elenco se assim for necessário.

Nesse momento, toda a equipe já estará trabalhando em conjunto. Inclusive, o pesquisador, que trará possíveis questões diante das imagens utilizadas e irá verificar a acurácia histórica das informações prestadas, inclusive, pelos entrevistados.

#### **4. Divulgação Permanente**

Tendo seu início somente após a finalização do projeto, as ações de divulgação e comercialização terão como principal objetivo veicular a obra finalizada no maior número de janelas, de forma gratuita. Após a conclusão do projeto, ainda serão realizadas as inscrições do curta em eventos e festivais, além da busca ativa por oportunidades de licenciamento e distribuição, como a exibição em canais como TV FUTURA, onde o proponente desenvolverá outro projeto em 2024.

Nesse momento, será organizado o lançamento da obra junto da Secretaria de Cultura e da Prefeitura de Guaíra. Se possível, o proponente se disponibiliza a participar e organizar, na medida do possível, uma semana inteira de exibições gratuitas da obra, de preferência no CineTeatro 7 Quedas, onde alunos das escolas guairenses e cidadãos do município poderão assistir a obra de forma 100% gratuita.

#### **d) Integrantes da Proposta (Equipe artística)**

Gustavo Magnani (Roteirista e Diretor)  
Nicholas Mendes (Editor e Motiom Graphics)  
Ludmila Naves (Consultora de Conteúdo - Roteiro e Direção)  
Linda Lara Neotte (Produtora-executiva)  
Kelvens Dornelles (Trilha Sonora Original)  
Indianara de Carvalho (Intérprete de Libras)  
Tiago Gross (Designer)  
Roberto Dias (Pesquisador)

**E) DO PROJETO**  
Impresso à parte.

**EDITAL DE PREMIAÇÃO PARA AGENTES CULTURAIS COM RECURSOS  
DA LEI COMPLEMENTAR Nº 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO)**

**CARTA DE ANUÊNCIA PESSOAS ENVOLVIDAS NO PROJETO**

Eu, **Indianara de Carvalho da Silva pedroso**, portador do documento de Identidade **13.192.196-9** e do CPF nº **105.213.099-21**, declaro que estou plenamente de acordo e participarei da produção da obra "**As 7 Quedas**", a ser produzido pela produtora **Magnani Filmes**, CNPJ nº **21.444.539/0001-00**, cuja proposta será inscrita no edital do EDITAL DE PREMIAÇÃO PARA AGENTES CULTURAIS COM RECURSOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO).

Função: Intérprete de Libras  
Valor: 400,00 R\$

Por ser expressão da verdade, firmo

Guaira, 07 do 12 de 2023

Assinatura: Indianara de C da Silva

ss.  




**EDITAL DE PREMIAÇÃO PARA AGENTES CULTURAIS COM RECURSOS  
DA LEI COMPLEMENTAR Nº 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO)**

**CARTA DE ANUÊNCIA PESSOAS ENVOLVIDAS NO PROJETO**

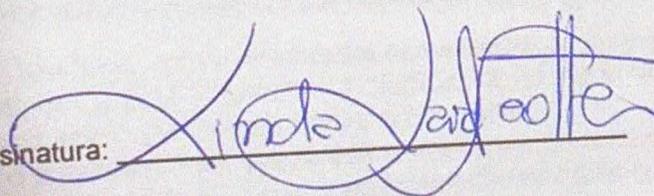
Eu, Linda Lara de Oliveira Neotte, portador do documento de Identidade 10.432.266-2 e do CPF nº 088.465.879-10, residente e domiciliado em Rua Santos Dumont, 1665, Centro, Guaira-PR, declaro que estou plenamente de acordo e participarei da produção da obra "As 7 Quedas", a ser produzido pela produtora Magnani Filmes, CNPJ nº 21.444.539/0001-00, cuja proposta será inscrita no edital do EDITAL DE PREMIAÇÃO PARA AGENTES CULTURAIS COM RECURSOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO).

**Função: Produtora Executiva**  
**Remuneração: 4.000,00 R\$**

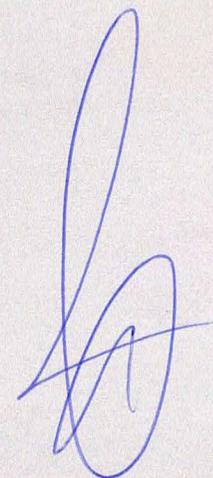
Por ser expressão da verdade, firmo

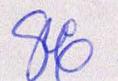
Guaira, 05, de 12, do ano 2023

Assinatura:









# EDITAL DE PREMIAÇÃO PARA AGENTES CULTURAIS COM RECURSOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO)

## CARTA DE ANUÊNCIA PESSOAS ENVOLVIDAS NO PROJETO

Eu, **Ludmila Naves**, portador do documento de Identidade 29.976.666-4 e do CPF nº 303.851.988-09, declaro que estou plenamente de acordo e participarei da produção da obra "As 7 Quedas", a ser produzido pela produtora **Magnani Filmes**, CNPJ nº 21.444.539/0001-00, cuja proposta será inscrita no edital do EDITAL DE PREMIAÇÃO PARA AGENTES CULTURAIS COM RECURSOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO).

Função: Consultora de Conteúdo (direção e roteiro)

Remuneração: 2.000,00 R\$

Por ser expressão da verdade, firmo

São Paulo, 05 do 12, do ano 2023

Assinado eletronicamente por:  
Ludmila Naves  
CPF: \*\*\*.851.988-\*\*  
Data: 05/12/2023 21:21:18 -03:00

Assinatura: \_\_\_\_\_



A large, stylized handwritten signature in blue ink is written over the signature line. The signature is highly cursive and loops around itself. To the right of the signature, there is a small, handwritten mark that appears to be 'JB.'.

A small, handwritten mark in black ink is located at the bottom left of the page. It consists of a few loops and a vertical stroke, resembling a stylized letter or symbol.

**EDITAL DE PREMIAÇÃO PARA AGENTES CULTURAIS COM  
RECURSOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 195/2022 (LEI PAULO  
GUSTAVO)**

**CARTA DE ANUÊNCIA PESSOAS ENVOLVIDAS NO PROJETO**

Eu, Nicholas Matheus de Sousa mendes, portador do documento de Identidade 36774073 e do CPF nº 065.833.195-78, declaro que estou plenamente de acordo e participarei da produção da obra "As 7 Quedas", a ser produzido pela produtora Magnani Filmes, CNPJ nº 21.444.539/0001-00, cuja proposta será inscrita no edital do EDITAL DE PREMIAÇÃO PARA AGENTES CULTURAIS COM RECURSOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO).

**Função: Montador (+ Motion Graphics)**  
**Remuneração: 6.000,00 R\$**

Por ser expressão da verdade, firmo

07 do 12, do ano 2023

Assinatura: \_\_\_\_\_



**EDITAL DE PREMIAÇÃO PARA AGENTES CULTURAIS COM RECURSOS  
DA LEI COMPLEMENTAR Nº 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO)**

**CARTA DE ANUÊNCIA PESSOAS ENVOLVIDAS NO PROJETO**

Eu, **Roberto Anjos Dias**, portador do documento de Identidade **11037873-4** e do CPF nº **06890232941**, declaro que estou plenamente de acordo e participarei da produção da obra "**As 7 Quedas**", a ser produzido pela produtora **Magnani Filmes**, CNPJ nº **21.444.539/0001-00**, cuja proposta será inscrita no edital do EDITAL DE PREMIAÇÃO PARA AGENTES CULTURAIS COM RECURSOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO).

Função: Pesquisador  
Remuneração: 1.000,00 RS (diária)

Por ser expressão da verdade, firmo

Guaíra, 05 do 12, do ano 2023

Assinatura: Roberto



**EDITAL DE PREMIAÇÃO PARA AGENTES CULTURAIS COM RECURSOS  
DA LEI COMPLEMENTAR Nº 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO)**

**CARTA DE ANUÊNCIA PESSOAS ENVOLVIDAS NO PROJETO**

Eu, Tiago Gross, portador do documento de Identidade 10.789.376-8 e do CPF nº 091.405.189-06, declaro que estou plenamente de acordo e participarei da produção da obra "As 7 Quedas", a ser produzido pela produtora Magnani Filmes, CNPJ nº 21.444.539/0001-00, cuja proposta será inscrita no edital do EDITAL DE PREMIAÇÃO PARA AGENTES CULTURAIS COM RECURSOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO).

Função: Designer

Remuneração: 1.000,00 R\$

Por ser expressão da verdade, firmo

Guaira, 05 do 12, do ano 2023

Assinatura: Tiago Fernando R. Gross



**EDITAL DE PREMIAÇÃO PARA AGENTES CULTURAIS COM RECURSOS  
DA LEI COMPLEMENTAR Nº 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO)**

**CARTA DE ANUÊNCIA PESSOAS ENVOLVIDAS NO PROJETO**

Eu, **Amirton Kelvin Dornelles**, portador do documento de Identidade 10.173.985-6 e do CPF nº 076.824.579-61, declaro que estou plenamente de acordo e participarei da produção da obra "**As 7 Quedas**", a ser produzido pela produtora **Magnani Filmes**, CNPJ nº 21.444.539/0001-00, cuja proposta será inscrita no edital do EDITAL DE PREMIAÇÃO PARA AGENTES CULTURAIS COM RECURSOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO).

**Função: Trilha Sonora Original**  
**Remuneração: 1.500,00 R\$ (diária)**

Por ser expressão da verdade, firmo

Guaira, 05 do 12, do ano 2023

Assinatura: \_\_\_\_\_

*Amirton Kelvin Dornelles*

*g*

*Sto.*

**EDITAL DE PREMIAÇÃO PARA AGENTES CULTURAIS COM RECURSOS  
DA LEI COMPLEMENTAR Nº 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO)**

**CARTA DE ANUÊNCIA PESSOAS ENVOLVIDAS NO PROJETO**

Eu, **Gustavo Henrique Magnani Ferreira**, portador do documento de Identidade **9.940.101-0** e do CPF nº **079.437.479-41**, declaro que estou plenamente de acordo e participarei da produção da obra "**As 7 Quedas**", a ser produzido pela produtora **Magnani Filmes**, CNPJ nº **21.444.539/0001-00**, cuja proposta será inscrita no edital do EDITAL DE PREMIAÇÃO PARA AGENTES CULTURAIS COM RECURSOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO).

**Função: Roteirista**

**Remuneração: 4.000,00 R\$**

**Função: Diretor**

**Remuneração: 4.000,00 R\$**

Por ser expressão da verdade, firmo

Guaíra, 05 do 12, do ano 2023

gov.br

Documento assinado digitalmente  
GUSTAVO HENRIQUE MAGNANI FERREIRA  
Data: 06/12/2023 00:23:01-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura: \_\_\_\_\_



# MUNICÍPIO DE GUAÍRA

Estado do Paraná

## ANEXO VIII

### FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO

Eu, Indianara de Carvalho da Silva pedroso, CPF n.º 075.249.679-42, RG n.º 13.192.196-9, DECLARO para fins de

participação no EDITAL DE APOIO A PROJETOS DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E DE DESENVOLVIMENTO DE ROTEIROS PARA OBRAS AUDIOVISUAIS, que sou:

Agente Cultural negro(a)/pardo(a) e/ou indígena, ou Agente Cultural pertencente a um ou mais dos seguintes grupos:

mulher;

quilombola, ribeirinho, povos de terreiro, povos ciganos, benzedeiros, caiçaras ou outras comunidade de povos tradicionais;

assentado e morador de ocupações;

LGBTQIAP+;

Egresso do sistema prisional brasileiro;

Pessoa com deficiência física, cognitiva, auditiva ou visual assim como outras deficiências ocultas<sup>8</sup>;

Pessoa idosa com 60 anos ou mais;

Imigrante ou refugiado;

Pessoa de baixa renda – Serão consideradas pessoas de baixa renda aquelas oriundas de famílias com renda mensal por pessoa (renda per capita) de até metade do Piso Salarial Regional do Estado do Paraná.

E declaro a opção por concorrer às vagas reservadas neste Edital, conforme critérios estabelecidos no inciso IV, § 1.º, Art. 16, do Decreto Federal n.º 11.525/2023, ou me enquadrar nos critérios para indução de nota, conforme estabelecido pelo item 8 deste Edital.

Por ser verdade, assino a presente declaração e estou ciente de que a apresentação de declaração falsa pode acarretar desclassificação do Edital e aplicação de sanções criminais.

*Indianara de C da Silva*

Assinatura do(a) Agente Cultural

Guaíra, 07 de dezembro de 2023.

Para Agentes Culturais autodeclarados pessoas com deficiência, é necessário incluir no mesmo arquivo desta declaração, em pdf, o atestado médico assinado por um médico especialista na área, contendo na descrição clínica o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID

Alessandro Alves de Andrade  
Advogado

Ana Cláudia Eloy Fioletto  
Secretária Municipal de Turismo, Esporte e Cultura



# MUNICÍPIO DE GUAÍRA

Estado do Paraná

## ANEXO VIII

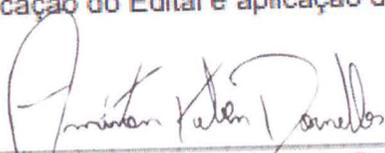
### FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO

Eu, **Amirton Kelvin Dornelles** CPF n.º \_\_\_\_\_  
n.º 076.824.579-61 RG n.º 10.173.985-6, DECLARO para fins de participação no EDITAL DE APOIO A PROJETOS DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E DE DESENVOLVIMENTO DE ROTEIROS PARA OBRAS AUDIOVISUAIS, que sou:  
 Agente Cultural negro(a)/pardo(a) e/ou indígena, ou Agente Cultural pertencente a um ou mais dos seguintes grupos:

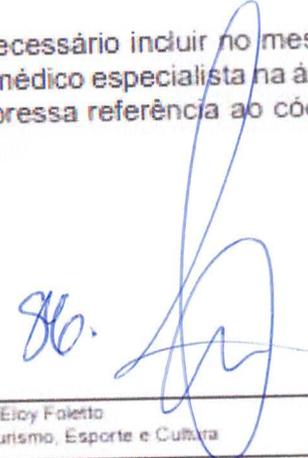
- mulher;
- quilombola, ribeirinho, povos de terreiro, povos ciganos, benzedeiros, caiçaras ou outras comunidade de povos tradicionais;
- assentado e morador de ocupações;
- LGBTQIAP+;
- Egresso do sistema prisional brasileiro;
- Pessoa com deficiência física, cognitiva, auditiva ou visual assim como outras deficiências ocultas;
- Pessoa idosa com 60 anos ou mais;
- Imigrante ou refugiado;
- Pessoa de baixa renda – Serão consideradas pessoas de baixa renda aquelas oriundas de famílias com renda mensal por pessoa (renda per capita) de até metade do Piso Salarial Regional do Estado do Paraná.

E declaro a opção por concorrer às vagas reservadas neste Edital, conforme critérios estabelecidos no inciso IV, § 1.º, Art. 16, do Decreto Federal n.º 11.525/2023, ou me enquadrar nos critérios para indução de nota, conforme estabelecido pelo item 8 deste Edital.

Por ser verdade, assino a presente declaração e estou ciente de que a apresentação de declaração falsa pode acarretar desclassificação do Edital e aplicação de sanções criminais.

  
Assinatura do(a) Agente Cultural  
Guaíra, 5 de 12 de 2023.

Para Agentes Culturais autodeclarados pessoas com deficiência, é necessário incluir no mesmo arquivo desta declaração, em pdf, o atestado médico assinado por um médico especialista na área, contendo na descrição clínica o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID

 Alessandro Alves de Andrade Advogado	 Ana Cláudia Eloy Foletto Secretária Municipal de Turismo, Esporte e Cultura
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



# MUNICÍPIO DE GUAÍRA

Estado do Paraná

## ANEXO VIII

### FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO

Eu, Linda Lara de Oliveira Neotte CPF n.º 088.465.879-10 RG n.º 10.432.266-2 DECLARO para fins de

participação no EDITAL DE APOIO A PROJETOS DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E DE DESENVOLVIMENTO DE ROTEIROS PARA OBRAS AUDIOVISUAIS, que sou:

Agente Cultural negro(a)/pardo(a) e/ou indígena. ou Agente Cultural pertencente a um ou mais dos seguintes grupos:

mulher;

quilombola, ribeirinho, povos de terreiro, povos ciganos, benzedeiros, caiçaras ou outras comunidade de povos tradicionais;

assentado e morador de ocupações;

LGBTQIAP+;

Egresso do sistema prisional brasileiro;

Pessoa com deficiência física, cognitiva, auditiva ou visual assim como outras deficiências ocultas;

Pessoa idosa com 60 anos ou mais;

Imigrante ou refugiado;

Pessoa de baixa renda – Serão consideradas pessoas de baixa renda aquelas oriundas de famílias com renda mensal por pessoa (renda per capita) de até metade do Piso Salarial Regional do Estado do Paraná.

E declaro a opção por concorrer às vagas reservadas neste Edital, conforme critérios estabelecidos no inciso IV, § 1.º, Art. 16, do Decreto Federal n.º 11.525/2023, ou me enquadrar nos critérios para indução de nota, conforme estabelecido pelo item 8 deste Edital.

Por ser verdade, assino a presente declaração e estou ciente de que a apresentação de declaração falsa pode acarretar desclassificação do Edital e aplicação de sanções criminais.

Assinatura do(a) Agente Cultural

Guairá, 05 de dezembro de 2023.

Para Agentes Culturais autodeclarados pessoas com deficiência, é necessário incluir no mesmo arquivo desta declaração, em pdf, o atestado médico assinado por um médico especialista na área, contendo na descrição clínica o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID

Alessandro Alves de Andrade  
Advogado

Ana Claudia Eloy Foletto  
Secretária Municipal de Turismo, Esporte e Cultura



# MUNICÍPIO DE GUAÍRA

Estado do Paraná

## ANEXO VIII

### FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO

Eu, **Ludmila Neves**, CPF n.º 303.851.988-09, RG n.º 29.976.666-4, DECLARO para fins de

participação no EDITAL DE APOIO A PROJETOS DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E DE DESENVOLVIMENTO DE ROTEIROS PARA OBRAS AUDIOVISUAIS, que sou:

( ) Agente Cultural negro(a)/pardo(a) e/ou indígena, ou Agente Cultural pertencente a um ou mais dos seguintes grupos:

mulher;

( ) quilombola, ribeirinho, povos de terreiro, povos ciganos, benzedeiros, caiçaras ou outras comunidade de povos tradicionais;

( ) assentado e morador de ocupações;

( ) LGBTQIAP+;

( ) Egresso do sistema prisional brasileiro;

( ) Pessoa com deficiência física, cognitiva, auditiva ou visual assim como outras deficiências ocultas;

( ) Pessoa idosa com 60 anos ou mais;

( ) Imigrante ou refugiado;

( ) Pessoa de baixa renda – Serão consideradas pessoas de baixa renda aquelas oriundas de famílias com renda mensal por pessoa (renda per capita) de até metade do Piso Salarial Regional do Estado do Paraná.

E declaro a opção por concorrer às vagas reservadas neste Edital, conforme critérios estabelecidos no inciso IV, § 1.º, Art. 16, do Decreto Federal n.º 11.525/2023, ou me enquadrar nos critérios para indução de nota, conforme estabelecido pelo item 8 deste Edital.

Por ser verdade, assino a presente declaração e estou ciente de que a apresentação de declaração falsa pode acarretar desclassificação do Edital e aplicação de sanções criminais.

Assinado eletronicamente por  
Ludmila Neves  
CPF: \*\*\*.851.988-\*\*  
Data: 05/12/2023 21:21:58 -03:00



Para Agentes Culturais autodeclarados pessoas com deficiência, é necessário incluir no mesmo arquivo desta declaração, em pdf, o atestado médico assinado por um médico especialista na área, contendo na descrição clínica o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID

Alessandro Alves de Andrade  
Advogado

Ana Claudia Eloy Foletto  
Secretária Municipal de Turismo, Esporte e Cultura



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA**

NÚMERO DE INSCRIÇÃO <b>21.444.539/0001-00</b> MATRIZ	<b>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</b>	DATA DE ABERTURA <b>11/11/2014</b>
------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------	---------------------------------------

NOME EMPRESARIAL <b>GUSTAVO HENRIQUE MAGNANI FERREIRA</b>
--------------------------------------------------------------

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) <b>MAGNANI FILMES</b>	PORTE <b>ME</b>
-----------------------------------------------------------------------	--------------------

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL <b>63.19-4-00 - Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet (Dispensada *)</b>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS <b>58.11-5-00 - Edição de livros (Dispensada *)</b> <b>59.11-1-01 - Estúdios cinematográficos</b> <b>59.11-1-99 - Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente</b> <b>90.01-9-99 - Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente</b>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA <b>213-5 - Empresário (Individual)</b>
-----------------------------------------------------------------------------------

LOGRADOURO <b>R COMANDANTE MORAES REGO</b>	NÚMERO <b>475</b>	COMPLEMENTO <b>*****</b>
-----------------------------------------------	----------------------	-----------------------------

CEP <b>85.980-000</b>	BAIRRO/DISTRITO <b>CENTRO</b>	MUNICÍPIO <b>GUAIRA</b>	UF <b>PR</b>
--------------------------	----------------------------------	----------------------------	-----------------

ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE <b>(44) 9884-1011</b>
---------------------	-----------------------------------

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) <b>*****</b>
---------------------------------------------------

SITUAÇÃO CADASTRAL <b>ATIVA</b>	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL <b>11/11/2014</b>
------------------------------------	-------------------------------------------------

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL
------------------------------

SITUAÇÃO ESPECIAL <b>*****</b>	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL <b>*****</b>
-----------------------------------	-------------------------------------------

(\*) A dispensa de alvarás e licenças é direito do empreendedor que atende aos requisitos constantes na Resolução CGSIM nº 51, de 11 de junho de 2019, ou da legislação própria encaminhada ao CGSIM pelos entes federativos, não tendo a Receita Federal qualquer responsabilidade quanto às atividades dispensadas.

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia **08/12/2023** às **02:27:15** (data e hora de Brasília).

Página: 1/1



Ministério da Fazenda  
Receita Federal

# CPF

Cadastro de Pessoas Físicas

Número de Inscrição

079.437.479-41

Nome

ISTAVO HENRIQUE MAGNANI  
REIRA

Nascimento

1994



*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

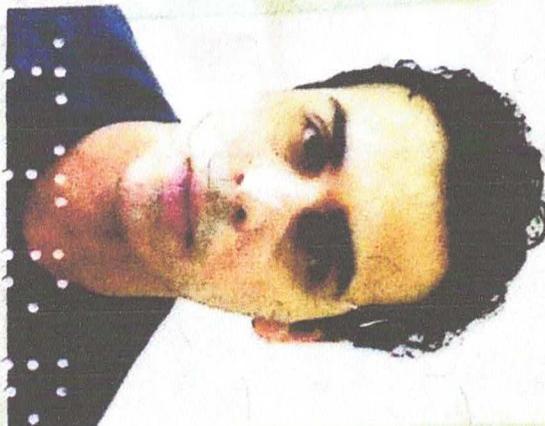


SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA  
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO DO PARANÁ

RG: 9.940.101-0



POLEGAR DIREITO



*Gustavo Henrique Magnani Ferreira*

ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL: 9.940.101-0

DATA DE EMISSÃO: 08/10/2014

NOME: GUSTAVO HENRIQUE MAGNANI FERREIRA

FILIAÇÃO: ROBERVAL BUENO FERREIRA  
ANGELA CARLA MAGNANI FERREIRA

NATALIDADE: UMUARAMA/PR

DATA DE NASCIMENTO: 20/09/1994

DOC. ORIGEM: COMARCA=GUAIRA/PR, DA SEDE  
C.NASC=23148, LIVRO=52A, FOLHA=121

CPF: 079.437.479-41

CURITIBA/PR

NEWTON TADEU ROCHA  
DIRETOR

É PROIBIDO PLASTIFICAR

ASSINATURA DO DIRETOR

LEI Nº 7.116 DE 29/08/83

**ITEM 7**

**SETE QUEDAS  
PESQUISA**

**ROBERTO A. DIAS**  
Pesquisador – Geógrafo

**Guaíra - PR**

## Sumário

ITEM 01	3
O que eram as 7 Quedas?	3
Descrição física das 7 Quedas;	3
Comparações com as cataratas do Rio Iguaçu	3
ITEM 02	6
Números de pessoas que visitaram, visitavam diariamente, quanto dinheiro movimentava etc. Por que foram destruídas?	6
ITEM 03	6
Existiam outras opções?	6
Era viável?	8
ITEM 03.1	8
UHE ILHA GRANDE	9
ITEM 04	9
Irresponsabilidade ambiental, poder, corrupção	9
ITEM 05	9
Quem construiu a Itaipu (construtora)?	10
ITEM 05.1	10
Qual foi o orçamento?	10
ITEM 05.2	10
Qual deveria ter sido o orçamento?	11
ITEM 06	11
Consequências na fauna e flora; assoreamento do rio?	11
ITEM 07	12
Consequências da cidade e região – financeira.	12

---

**ITEM 01**  
**O que eram as 7 Quedas?**  
**Descrição física das 7 Quedas;**  
**Comparações com as cataratas do Rio Iguaçu**

---

Os Saltos Sete Quedas era um cânion formado de rochas basálticas e areníticas localizado no Rio Paraná. Sua formação data do período quaternário (que contempla entre 2,58 milhões de anos a 11,700 anos atrás). Com o desgaste das rochas areníticas, menos resistentes que as basálticas, formaram-se canais e quedas d'água por uma distância de 45 quilômetros adentro do Rio Paraná, nas margens do município de Guaíra até o distrito de Porto Mendes atualmente pertencente ao município de Marechal Cândido Rondon.

As águas que corriam pelo Rio Paraná em uma largura de 4 a 5 quilômetros afunilavam-se e precipitavam-se em um "vão" de 80 a 100 metros de largura, indo da cota de 200 metros acima do nível do mar para 105 metros. Isto concentrava e potencializava a velocidade das águas. A potência natural da massa d'água era calculada entre 6 a 20 milhões de HP, conforme a estação. Em comparação, a potência dos saltos do Iguaçu era estimada em 300 mil HP (MAACK, 1947, p. 178). Estas características a classificavam como a maior cachoeira do mundo em volume d'água.

Há divergências sobre o motivo do nome "Sete Quedas" a mais provável é que seja em função da classificação dos 19 saltos em 7 conjunto de quedas, como na imagem abaixo.

Nomes dos Saltos segundo Prof. Dr. Omar Fedato Aleksiejuk (2008): Marechal Lopes, General Estigaribia, Presidente Franco, Diretor Francis, Dos Limites, Do Caxias, Tamandaré, Deodoro, Osório, Benjamin Constant, Saldanha Fama, Dom Pedro, Barão de Mauá, Rabisco Mendes, Rui Barbosa, Maria Barreto, Thomas Laranjeira, Floriano e Saltinho.

As informações encontradas, de modo geral, acabam por variar em seus detalhes, dessa forma optou-se por disponibilizar os relatos de forma integral,

bem como aproveita-se para resgatar tais informações que em alguns casos possuem só uma versão impressa nos arquivos esquecidos de laboratórios de pesquisa.

Segue abaixo os relatos de Ernst Mann, pesquisador e colecionador de diversas áreas que disponibilizou um bom tempo de sua vida para registrar a história de Guaíra.

### As "Sete Quedas do Rio Paraná".

Durante os tempos, vários foram os nomes dados aos Sete Quedas e muitas descrições destas cataratas foram publicadas, por isso achar os prudente, de publicar a versão exata e pesquisada sobre os estudos feitos por nós.

Quando o Rio Paraná, no seu caminho para o sul, alcança a cidade de "Guaíra", na posição 24°04' da latitude sul e 54°11' da longitude W de Gr., forma uma baía com uma largura de aproximadamente 5.000 m, para depois dividir-se em numerosos braços, vencendo a barreira natural, formada pelo prolongamento da Serra de Maracajú, aparecendo no leito do Rio como as ilhas das 7 Quedas.

Uma depressão vulcânica, há milhares de anos, rompeu aqui a crosta terrestre, abrindo uma fresta no basalto da região, por onde as águas do Rio Paraná, se precipitam num desnível de 115 m, formando inúmeros saltos e cataratas, para depois de um percurso de 4.000 m, em efervescência, contorções e cataratas espumantes, unir-se ao canal principal, formada por uma fresta profunda no basalto, com uma profundidade de 140 a 160 metros e uma largura de somente 100 metros.

Estas cataratas aparecem na história com diversos nomes.

"Cataratas do Rio Paraná", assim chamou o célebre Aleixo Garcia, quando alcançou o Rio Paraná com sua

expedição a procura de metais preciosos, que ele procurou para a Coroa Espanhola.

“Saltos de Canendiyu”, assim chamaram os espanhóis durante os governos de Assúncion até 1522, pois homenagearam o valente cacique “Canendiyu”, que comandava as aldeias guaranis na margem direita do Rio na imediação das Quedas.

“Saltos del Guayrá”, nome dado por Domingos Irala, Governador de Assúncion, quando este, chamados pelos guaranis da margem esquerda do Rio Paraná, para expulsar os Tupis invasores, das terras guaranis, atravessou o Rio Paraná e com ajuda do “Guayrá” cacique valente da margem esquerda do Rio, vence os tupis, expulsa-os das terras dos guaranis e firma um tratado de “não-agressão” com eles.

Na sua volta de Assúncion, passando por Guaiíra, adota o nome “Saltos del Guayrá” para estes Saltos, para homenagear o cacique “Guayrá” (Lobo da Agua) pela ajuda na batalha com os tupis.

Com este nome estas cataratas ainda são conhecidas na toda América, onde se fala espanhol.

“Sete Quedas”, ou (Siete Caídas) com este nome aparecem estas cataratas no “Tratado de Limites” assinado em 1872 após da Guerra do Paraguai. Barão de Codegipe assinou para o Brasil e Carlos Loysaga para o Paraguai.

Ignoramos por completo, porque este nome foi adotado, pois não existe nenhuma explicação ou justificativa nos preâmbulos do Tratado, porém algumas versões foram citadas por escritores da época, por exemplo, diz que as águas do Rio Paraná se precipitam em 7 degraus para dentro do canal principal, uma outra versão diz, que quando os navegadores se aproximam das 7 Quedas podem ser vistos 7 colunas de vapor beirando sobre as quedas, mas o mais acertado está na versão de ser escolhido o nome “7 Quedas” como algarismo místico descrevendo e demonstrando a “Grandeza” como o “7” é usado nas línguas universais como o

“Sétimo Céu” – “Sete Maravilhas” – “Sete Fragas” – “Sete Instrumentos”, etc. etc.

Achamos mesmo que o “7” tem este significativo neste caso, pois as 7 Quedas representam uma das 7 maravilhas do mundo em que vivemos.

#### O Conjunto geográfico e geológico das 7 Quedas.

As “7 Quedas” em cima descritas em termos históricos, tem sua paralela em termos geológicos e geológicos.

Como já mencionados surgiram por uma depressão vulcânica e formam com a dita depressão e com desnível de 115 m a divisa do Paraná Alto e do Paraná Baixo, também demarcam o início da chamada “Bacia do Prata”.

Ao norte se estendem as terras roxas, ricas em ferro (óxido de ferro) que resultam da erosão do “arenito caiué” (Reinn. Maack) e nas regiões da Serra de Maracaju e principalmente no leito do rio aflora o basalto em abundância, basalto aliás em mais nenhuma região do leste do Rio Paraná nesta região se acha.

Divisamos mediante a aerofotogrametria 22 grupos ou agrupamentos de saltos e já pela Cia. Mate Laranjeira, colonizadora e desbravadora do Sertão de Guaíra, sem os recursos da aerofotogrametria foram levantados e demarcados 19 grupos de saltos.

Os nomes adotados pela Cia. Mate Laranjeira, empresa, que não só explorou a erva mate na Serra do Maracaju na divisa entre Paraguai e Mato Grosso, como fundou na margem esquerda do Rio Paraná o Porto Monjoli (mais tarde mudado para Porto Guaíra), também colonizou uma vasta região na margem esquerda do Rio Paraná em uma distância de 60 km até Porto Mendes, construiu uma estrada de ferro com bitola de 60 cm, para o transporte de seu produto “A Erva Mate”, que a partir de Porto Mendes foi transportada em navios

próprios para Argentina, maior consumidor e cliente da CML. Estes nomes, hoje não mais usados, porém conservados para a história explicam claramente o conhecimento amplo dos dirigentes da Cia, Mate Laranjeira.

- 1) Marechal Lopes,
- 2) General Estigaribia,
- 3) Presidente Franco,
- 4) Diretor Francis,
- 5) Dos Limites,
- 6) Do Caxias,
- 7) Tamandaré,
- 8) Deodoro,
- 9) Osório,
- 10) Benjamin Constant,
- 11) Saldanha Gama,
- 12) Dom Pedro,
- 13) Barão de Mauá,
- 14) Rabisco Mendes,
- 15) Rui Barbosa,
- 16) Maria Barreto,
- 17) Thomas Laranjeira,
- 18) Floriano
- 19) Saltinho

Para evitar discussões e até atritos com a Republica de Paraguai, não se usa mais estes nomes e para enquadrar os respectivos grupos no algarismo 7, se usa hoje somente uma nomenclatura de cifras de 1 a 7.

Como somente os saltos de nº 13 a 19 são acessíveis, basta saber, que a 5° Queda é formada por 2 saltos (13° e 14°), a 6° queda é formada por 2 saltos (15° e 16°), a 7° queda é formada por 3 saltos (17°, 18° e o saltinho 19°).

Desvendamos assim o mistério das 7 Quedas, para virar lenda, em alguns anos, quando o lago de Itaipu acabará com esta maravilha divina e como documento escrito e

documento histórico, deixamos aqui a nossa prece em favor da preservação das belezas naturais, que o homem sabe tão bem destruir mas jamais construir como a natureza fez.

\*É interessante repassar o livro "Do Guaíra aos saltos do Iguaçu" de 1939 com descrições dos exploradores da região.

---

### ITEM 02

**Números de pessoas que visitaram, visitavam diariamente, quanto dinheiro movimentava etc. Por que foram destruídas?**

---

---

### ITEM 03

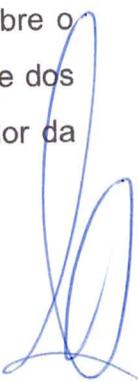
**Existiam outras opções?  
Era viável?**

---

1963 – Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguaí – Usina a 90 km a montante de Guaíra.

O lago que se formaria possibilitaria a existência de uma extensa malha hidroferroviária (IPARDES, 373)

As informações abaixo com base na biografia de Octávio Marcondes Ferraz, dono do escritório contratado em 1962 para realizar estudos sobre o aproveitamento hidrelétrico das Sete Quedas e do longo cânion a jusante dos saltos. Octávio Marcondes Ferraz foi um político brasileiro e coordenador da Usina de Paulo Afonso.



João Goulart abraçava o projeto de uma UH no Salto Sete Quedas: " O aproveitamento do potencial energético do salto de Sete Quedas, no Rio Paraná, é obra que, por seu vulto e suas repercussões, justifica todos os trabalhos e sacrifícios que temos de empreende-lo para leva-la a cabo". (RIBEIRO,

No início da década de 1960 o então presidente João Goulart procurou a União Soviética para a realização da obra. Entretanto a opinião pública foi contra e o ditador paraguaio, Alfredo Stroessner, não apoiava a presença de russos na fronteira. Em 1962, foi oferecido ao escritório do engenheiro Octávio Ferraz a tarefa de realizar estudos de viabilidade de uma hidrelétrica que aproveitasse as águas do salto sete quedas, o valor informado pelo dono do escritório foi de US\$ 1000, 00.

Como se vê a seguir:

Para executá-lo, foram feitos levantamentos aerofotogramétricos e, em seguida, restituição topográfica de 250 km'. Foi realizado um estudo abrangendo um período de 30 anos sobre as variações hidrométricas do rio. Em pagamento deste estudo, conforme se esclareceu nos debates o engenheiro Marcondes Ferraz, foi pedida por seu escritório a irrisória quantia de US\$ 1 .000 (p. 300).

Segue descrição do projeto:

O projeto elaborado pelo Escritório Octavio Marcondes Ferraz previa uma pequena barragem no topo da cachoeira, com altura de 10 metros, e, na margem esquerda do rio, totalmente em território brasileiro, um dique de terra, com altura média de 30 metros. Este dique conduziria as águas até o ponto de aproveitamento, num lugar denominado Porto Mendes. A partir daí o declive do rio é muito pequeno, razão por que os autores do projeto não julgaram útil levar a usina mais a jusante.

[...]

As usinas projetadas pelo Escritório Octavio Marcondes Ferraz são subterrâneas, como a de Paulo Afonso, que deu ótimos resultados. Isso permite que a usina funcione mesmo com o nível de água do rio alguns metros acima do seu teto, como acontece em Paulo Afonso. Era prevista a construção de três casas de máquinas, permitindo que os investimentos pudessem desenvolver-se em função das necessidades energéticas do país, o que, do ponto de vista financeiro, é da maior importância.

Na extremidade do dique, havia sido prevista uma eclusa, posto que o rio é navegável até Porto Mendes. Com a construção de eclusas, a navegação poderia fazer-se pelo canal adutor da usina, de Buenos Aires até o sul de Minas e de Goiás: teríamos um canal atravessando a zona mais rica, talvez, da América do Sul. O prolongamento, relativamente fácil, deste canal ligaria a Bacia do Prata à Bacia Amazônica, criando-se assim uma verdadeira costa ocidental para o Brasil.

Em carta ao presidente João Goulart o engenheiro informava “que o Brasil terá, a partir de 1970, necessidade da energia de Sete Quedas mesmo executando todos os projetos agora em andamento”, **portanto a realização de uma obra de aproveitamento neste trecho era questão de Tempo.**

O engenheiro defendia o aproveitamento das águas mais próximas ao Salto Sete Quedas e com obras realizadas em território brasileiro, tornando um projeto totalmente nacional, visto que a questão sobre os limites fronteiriços foi tema espinhoso que só foi finalizado com a criação do Lago de Itaipu. A Ata de Iguaçu, assinada em 1966, que firmava o interesse binacional no empreendimento, para Octávio Ferraz foi realizada como um ato paternalista do Brasil, pois em sua opinião “o Paraguai, não tendo a totalidade da altura das quedas, mas apenas direito à metade da água, não podia ter a metade da potência”. Em 1970, foi solicitado que o engenheiro não se manifestasse mais sobre o aproveitamento energético das Sete Quedas.

O projeto teve um orçamento inicial de 1,8 bilhões de dólares, contando as possibilidades de imprevistos, obras civis e correção de juros. Em comparação, o custo da obra de UH Itaipu ficou em 11,9 bilhões, se acrescentar todo o valor arrecadado, o valor sobe para 27 bilhões de dólares.

Por fim, o engenheiro em um breve parágrafo, exprime que a barragem faria desaparecer as Sete Quedas. É interessante notar que assim como a carta escrita para o presidente, bem como, em diversas outras bibliografias, o assunto mais aprofundado são as questões fronteiriças, as áreas alagadas e o impacto social. A submersão das Sete Quedas parece ser vista como um detalhe triste, porém o menor dos problemas. Talvez seja um reflexo de não conseguirmos quantificar o grau de impacto ambiental gerado pela falta dos Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental, que embora seja um procedimento previsto na Política Nacional de Meio Ambiente tenha sido aprovada um ano antes do fechamento das comportas e regulamentada alguns anos depois, a Itaipu nunca realizou tal estudo.

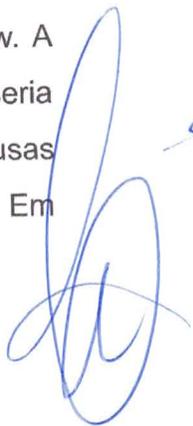
*[Confira a entrevista na íntegra em sua biografia, páginas 165 – 169 e o Anexo 8 com documentações e correspondências sobre as opiniões do engenheiro sobre as obras no Rio Paraná.]*

---

### ITEM 03.1

#### UHE ILHA GRANDE

A UHI foi projetada pela Eletrosul e as obras de infra-estrutura começaram em 1983 e abandonadas em 1985. A barragem da usina teria 8 km de extensão, 20 turbinas com capacidade para cada uma de 100.000 kw. A geração de energia deveria começar em 1989. O mesmo projeto seria composto de uma rodovia sobre a barragem e uma ferrovia além de eclusas para viabilizar parte da hidrovia Paraná-Tietê (SOUZA e SILVA, 2007). Em



1985, com o fim da ditadura, o projeto foi postergado para 2030. Também houve a criação do Parque Nacional de Ilha Grande, o que dificulta a retomada do projeto.

Mapa: Reservatório da Usina hidrelétrica ilha grande, (SCHWAB E PEDRONI, 1987 pg. 19).

Imagem: Localização da UH Ilha Grande – Croqui da eclusa e rodoferroviária (IPARDES, pg, 384 - 387)

---

#### **ITEM 04**

#### **Irresponsabilidade ambiental, poder, corrupção**

---

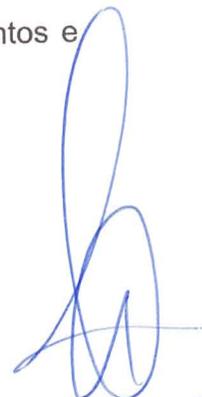
#### **ITEM 05**

#### **Quem construiu a Itaipu (construtora)?**

---

As obras de construção civil da Itaipu ficaram a cargo dos consórcios Unicon (brasileiro) e Conempa (paraguaio), enquanto as obras de montagem eletromecânica foram executadas pelos consórcios Itamon (brasileiro) e CIE (paraguaio). Veja, abaixo, as empresas integrantes destes consórcios.

Unicon: Cetenco Engenharia Ltda.; CBPO – Cia. Brasileira de Pavimentos e Obras; Camargo Corrêa; Andrade Gutierrez; e Mendes Júnior.



Conempa: A Barrail Hermanos; Cia. General de Construcciones; ECCA S.A.; Ing. Civil Hermanos Baumam; Ecomipa – Emp. Const. Min. Paraguaya; e Jimenez Gaona & Lima.

Itamon: A. Araújo S.A. – Engenharia e Montagem; Empresa Brasileira de Engenharia S.A. – EBE; Montreal Engenharia S.A.; Sade – Sul Americana de Engenharia S.A.; Sertep – Engenharia e Montagem S.A.; Techint – Companhia Técnica Internacional; Tenenge – Técnica Nacional de Engenharia S.A.; e Ultratec Engenharia S.A.

CIE – Consórcio de Ingeniería Electromecánica S.A.: AG Brown Boveri & Cie; Alstom Atlantique; Bardella S.A. Indústrias Mecânicas; BSI – Indústrias Mecânicas S.A.; Brown Boveri & Cie. AG; Indústria Elétrica Brown Boveri S.A.; J.M. Voith GmbH; Mecânica Pesada S.A.; Neyrpic; Siemens Aktiengesellschaft; Siemens S.A.; e Voith S.A. Máquinas e Equipamentos (<https://www.itaipu.gov.br/sala-de-imprensa/perguntas-frequentes>)

Construtora THEMAG Engenharia e Gerenciamento Ltda

“Os serviços de consultoria a cargo da THEMAG (associada com a empresa paraguaia GCAP), abrangeram os projetos básico e executivo da casa de força dessa usina, com capacidade instalada de 12.600 MW. Foram também realizadas as inspeções de fabricação dos equipamentos permanentes. Os serviços incluíram ainda estudos e projetos do sistema de transmissão e subestações, também em associação com outras empresas de consultoria”

(Fonte: <http://www.themag.com.br/pdf/usina.pdf>)

---

#### ITEM 05.1

Qual foi o orçamento?

---

g



70

**US\$ 27 bilhões** é quanto custou a materialização do sonho de Itaipu, montante captado junto a órgãos financeiros nacionais e internacionais. Somente a construção custou US\$ 11,9 bilhões. Por não visar lucro, Itaipu deve ter as receitas iguais aos custos. O faturamento da usina gira em torno de US\$ 3,8 bilhões por ano. Pelo menos 60% do orçamento é destinado para pagar a dívida de construção. A binacional fechará 2014 com uma dívida estimada em US\$ 12,4 bilhões, que será paga até 2023. As parcelas quitadas a cada ano somam cerca US\$ 2,3 bilhões (GAZETA DO POVO, 2014).

Fonte: GAZETA DO POVO. **Itaipu: 30 anos de geração.** Orgulho nacional.

Além de abastecer um Brasil sedento por energia, acionamento da primeira unidade geradora de Itaipu redesenhou a economia do Oeste do Paraná, iniciando um novo ciclo de desenvolvimento.

<<http://www.gazetadopovo.com.br/economia/especiais/itaipu-30-anos/orgulho-nacional-8r17q49nu7kxgfsagcgr0uez2>>. 2014. Acesso em: Jul. 2017.

## ITEM 05.2

### Qual deveria ter sido o orçamento?

Não foram encontradas informações sobre o orçamento exato previsto. Entretanto há diversas informações acusando um estouro no orçamento inicial. Bent Flyvbjerg, em uma análise de megabarragens aponta que Itaipu teve um aumento de 240% nos custos.

Fonte:

ÉPOCA, Revista. **Grandes hidrelétricas não são economicamente viáveis, diz estudo**  
**Pesquisa da Universidade de Oxford mostra que, em média, hidrelétricas em todo o**

**mundo estouram o orçamento e ficam 96% mais caras.** No Brasil, essa porcentagem é ainda maior: 101%  
<<http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/blog-do-planeta/noticia/2014/03/bgrandes-hidreletricas-b-nao-sao-economicamente-viaveis-diz-estudo.html>>. 2014. Acesso em: Jul. 2017.

---

## ITEM 06

### **Consequências na fauna e flora; assoreamento do rio?**

---

Não é possível chegar a dados detalhados do impacto ambiental, principalmente pois o EIA/RIMA nunca foi realizado. Entretanto, pesquisas apontam um impacto direto na pesca no Lago desde sua formação e a atribuem isto como reflexo da construção da Usina.

“Em 13 de outubro de 1982, com a conclusão das obras da barragem de Itaipu, as comportas do canal de desvio foram fechadas e começou a ser formado o reservatório da usina. O Lago de Itaipu, com área de 1.350 km<sup>2</sup>, foi formado em apenas 14 dias. Nesse período, as águas subiram 100 metros e chegaram às comportas do vertedouro às 10 horas do dia 27 de outubro. Durante a formação do reservatório, equipes do setor ambiental de Itaipu percorreram em barcos e lanchas toda a área que seria alagada, salvando centenas de espécies de animais da região, em uma operação conhecida como Mymba Kuera (que, em tupi-guarani, quer dizer “pega-bicho”) (SOUZA e SILVA, 2007)

Em matéria do Jornal Ilha Grande de 30 de outubro de 1982, pescadores fazem um desabafo com a nova situação em função da formação do Lago.

Os peixes estão condenados à morte com a destruição das Sete Quedas, pois acabaram com a correnteza, e eles, no esforço de alcançarem as partes mais elevadas do rio, terminam cansados e sem oxigênio suficiente para sua sobrevivência.

Também em matéria do Jornal Ilha Grande de 12 de novembro de 1982, o Sr. Ernest Mann lamenta o destino de aves que habitavam o lugar.

As águas já alcançaram o canal da antiga usina de Guaíra, cobrindo uma extensa área de bosques onde antigamente nutrificaram sabiás, gralhas, anus pretos e brancos, tangarás, saracuras, frangos d'água e muitos outros pássaros que perderam seu hábitat e em vôos rasantes e nervosos procuram o lugar de seus ninhos, justamente na primavera quando todos estavam chocando seus ovos. (SOUZA e SILVA, 2007)"

Fontes:

G1. **Equipe estuda impacto ambiental causado pelas usinas.** <<http://g1.globo.com/globo-reporter/noticia/2012/05/equipe-estuda-impacto-ambiental-causado-pelas-usinas.html>>. 2012. Acesso em: Jul. 2017.

NUPELIA – Núcleo de Estudos UEL.

RÁDIO CULTURA FOZ. **Colônia de pescadores se manifesta reivindicando indenização à Itaipu.**

<<http://www.radioculturafoz.com.br/colonia-de-pescadores-se-manifesta-pedindo-indenizacao-a-itaipu/>>. 2013. Acesso em: Jul. 2017.

FOCOSH. **Proibidos de trabalhar pelo IAP, pescadores querem indenização.** <<http://focosh.com.br/materias.php?idmat=3343>>. 2012. Acesso em: Jul. 2017.

SOUZA e SILVA, 2007.

---

## ITEM 07

### Consequências da cidade e região – financeira.

---

Embora exista uma crença que o município estava em grande expansão tendo o turismo como carro chefe da economia. Souza e Silva (2007) contrapõem essa ideia demonstrando que o turismo realmente sofreu impacto pelo fim das Quedas, entretanto a economia municipal sempre foi diversificada.

### **Estimativa de possível prejuízo financeiro para Guáira.**

Estimativa de área alagada: Total: 111 332 hectares. Em Guáira: 5 133,2 hectares (IPARDES)

### **ROYALTIES Como foi feita a divisão, foi justa?**

#### **Quanto Guáira recebe?**

R\$: 16.770.000,00 (LDO, 2017)

### **As marinas foram um “presente” da Itaipu pra compensar as Quedas?**

Faziam parte de uma série de adaptações para a nova realidade guairense, que contemplava a, entre outras obras locais como praças, a instalação da UH Ilha Grande e a infraestrutura para fazer parte do caminho da Ferroeste, ferroviária que integraria ainda mais Guáira no circuito econômico (SOUZA e SILVA, 2007)

### **Bibliografias alternativas:**

MAZZAROLO, Juvêncio. **A Taipa da Injustiça:** Esbanjamento econômico, drama social e holocausto ecológico em Itaipu. (1980) 2003.

PINTO, Tão Gomes. **Itaipu:** Integração em Concreto ou uma Pedra no Caminho. Amarilys. 2009.

RIBEIRO, Maria de Fátima Bento. **Memórias Do Concreto:** Vozes na Construção De Itaipu. Cascavel. Edunioeste. 2002

GERMANI, Guiomar Inez. **Expropriados Terra e Água:** o conflito de Itaipu.

## **Público-Alvo do Curta-Metragem "As 7 Quedas":**

O curta-metragem "As 7 Quedas" atinge, desde sua origem, uma grande e diversificada audiência, abrangendo diferentes faixas etárias e grupos sociais.

### **Jovens e Jovens Adultos:**

- Faixa etária entre 12 e 35 anos.
- Pessoas que não conheceram as 7 Quedas, mas que já ouviram, por cima (ou mesmo com mais detalhe) a história das Quedas. Essas pessoas verão, pela primeira vez, um conteúdo dessa forma que conta a história das Quedas do início ao fim e explica muitas questões que nunca foram explicadas para elas.

### **Acima dos 35:**

- A faixa etária acima dos 35 engloba, em sua maioria, pessoas que conheceram as 7 Quedas e poderão rememorar tudo o que viveram, viram e ouviram. Os que, por quaisquer razões, não as conheceram, serão impactados pela história e pela estrutura clássica, que estão acostumados.

### **Amantes da Arte, Cultura e meio ambiente.**

- Pessoas de todas as idades com interesse em diversas formas de expressão artística.
- Apaixonados pelo meio ambiente e interessados nos dramas ambientais que vivemos com frequência cada vez maior.

### **Comunidade Local:**

- Residentes de Guaíra e regiões próximas.
- Envolvidos na história e identidade cultural do local.
- Buscam reconhecimento e valorização de sua própria comunidade.

### **Educadores e Estudantes:**

- Professores e alunos, da escola e das universidades.
- Buscam conteúdo educativo e impactante para debaterem a história das 7 Quedas e da preocupação ambiental no mundo.





Ampla atuação na área literária, audiovisual, educacional e cultural, além de feitos relevantes com grandes audiências na internet.



Atuante na comunidade regional e estadual, com aulas, palestras, artigos e livros, através de presença física, facebook (com quase 800 mil seguidores), maior site literário do Brasil entre 2011-2015, Youtube (mais de 5 milhões de visualizações)



Primeiro Concurso Literário ganho em 2010, aos 14 anos de idade: Prêmios do XI Concurso de Poesia Agostinho Gomes.

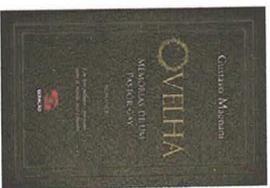


Aos 17, criou o Literatortura, que viria a ser o site literário mais acessado do Brasil até 2015, com uma média de 8 milhões de acessos mensais, quando se afastou da editoria para se dedicar à escrita.



# LITERATURA

## OVELHA



Primeiro romance publicado. Público adulto, conta a história de um pastor evangélico gay que, no leito de morte, decide escrever suas memórias sem qualquer tipo de autocensura.

## HEROBRINE



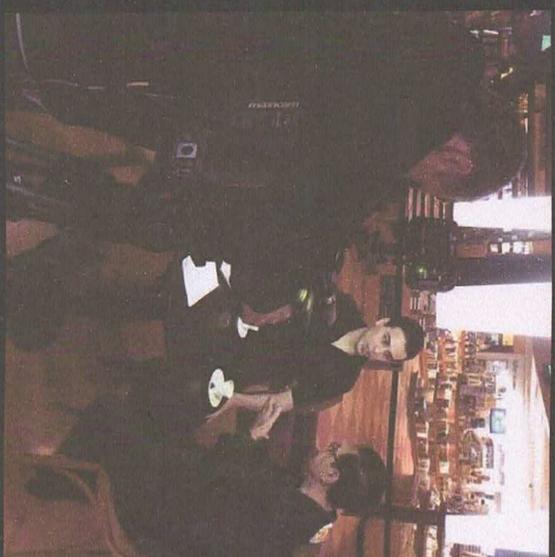
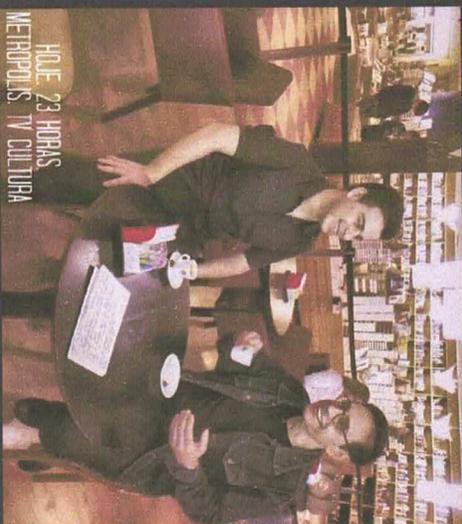
Primeira parceria com o canal infantil de youtube "TazerCraft", que possui mais de 10 milhões de inscritos. O livro foi um sucesso absoluto, vendendo mais de 100 mil exemplares.

## CHUME LABS



Segunda obra publicada em parceria com o TazerCraft, também foi sucesso de público e crítica. Traduzido, indicado em listas especializadas e muito o mais.

# "OVELHA" NA TELEVISÃO:



Handwritten signature in blue ink.

# "OVELHA" NA CRÍTICA LITERÁRIA:

"SURPREENDE, PELO TEXTO SEGURO E PELA ARQUITETURA SEM FISSURAS, QUE GUSTAVO MAGNANI TENHA APENAS 20 ANOS. SUA PROSA É DE AUTOR MADURO. SEU TALENTO LEMBRA O DO ESCRITOR FRANCÊS RAYMOND RADIGUET." EULER DE FRANÇA BELEM, JORNAL O PÇÃO.

"A SINOPSE DE "OVELHA" JÁ PODE CAUSAR SOBRESSALTO. A LETTURA DO ROMANCE DE ESTREIA DO PARANAENSE GUSTAVO MAGNANI, CAUSA AINDA MAIS." CHICO FELTIL, FOLHA DE SÃO PAULO.

"QUE UM GAROTO TÃO NOVO ESCREVA COM TAMANHO LIRISMO E MAESTRIA É ASSOMBROSO. GUSTAVO MAGNANI É UM PRODÍGIO." SANTIAGO MAZARIAN.

"É IMPOSSÍVEL PARAR DE LER OVELHA, DESDE CORRENDO COM TESOURAS, UM MEGASUCESSO DE UM AUTOR TAMBÉM MUITO JOVEM, EU NÃO VIA UMA ESTREIA TÃO VERTIGINOSA." WALTER MOREIRA SANTOS.

"AOS 20 ANOS DE IDADE, GUSTAVO PUBLICOU UMA DAS TRAMAS MAIS CORAJOSAS E PROVOCANTES DA ATUALIDADE" GAZETA DE ALAGOAS.

"GUSTAVO CONSTRÓI PERSONAGENS COM EFICIÊNCIA, TORNA-OS CRÍVEIS, CONSEGUE DAR SENTIDO, POR EXEMPLO, À FORMA VIOLENTA E AMORAL COM QUE O PROTAGONISTA LIDA COM O SEXO. TAMBÉM ACERTA AO CRIAR UM RITMO DELIRANTE NAS IDAS E VINDAS NO TEMPO — À BEIRA DA MORTE NUMA CAMA DE HOSPITAL, O PROTAGONISTA NARRADOR REPASSA SUA HISTÓRIA EM JORROS DE MEMÓRIA" METROPÓLES





Materia na Folha de São Paulo

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2015/08/1668463-malafala-e-feliciano-fazem-parte-do-personagem-diz-autor-de-ficcao-sobre-pastor-gay.shtml>

<https://m.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2015/09/1678794-em-veiravolta-sf-pode-nao-aprovar-discriminalizacao-das-drogas.shtml>

IO, e o das Minas e Ener-  
Abreu, e o das Minas e Ener-  
gia, Eduardo Braga.

**MÁQUINA DO TEMPO**

Uma ação para divulgar o livro "Ovelha - Memórias de um Pastor Gay" e protestar contra o "obscurantismo" social feita no Congresso Nacional nesta quarta (9). A Geração Editorial, que publicou a obra de Gustavo Magnani, diz que pretende confrontar deputados e senadores com a provocação de que a pauta da casa "voltou à Idade Média". Uma versão menor do livro será entregue aos parlamentares.

FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 2015

**MÔNICA BERGAMO**

[monica.bergamo@grupofolha.com.br](mailto:monica.bergamo@grupofolha.com.br)

Materia na Folha de São Paulo  
[Mônica Bergamo]



Caderno mais+

Handwritten signature in blue ink.



Gazeta de Alagoas  
Capa caderno cultural

<https://www.bonde.com.br/entertainment/literatura/escritor-paranaense-que-criou-o-maior-site-de-literatura-da-america-latina-lanca-livro-376316.html>

07/07/2015 -- 11:17  
 Fonte: + -  
**Escritor paraense que criou o maior site de literatura da América Latina lança livro**  
 Com apenas 20 anos, Gustavo Magnani, de Guaira no oeste do estado, idealizou o site de sucesso e agora lança seu primeiro livro

Após conquistar o público com o site 'Literatura', o jovem de Guaira, no oeste do Paraná, Gustavo Magnani, lançou seu primeiro livro, em parceria com a Gerção Editorial. "Ovelha - Memórias de um pastor gay" é um romance fragmentado que, apesar de ser forte e polêmico, tem o objetivo de criar um debate humanizado sobre o assunto.

Divulgação

Portal Bonde

**O VERBO SE FAZ CARNE**  
 LITERATURA CASUAL

Uma vez que o verbo se faz carne, o escritor se torna um objeto de desejo. Isso é o que acontece com Gustavo Magnani, um jovem escritor paraense que lançou seu primeiro livro, "Ovelha - Memórias de um pastor gay".

Após conquistar o público com o site 'Literatura', o jovem de Guaira, no oeste do Paraná, Gustavo Magnani, lançou seu primeiro livro, em parceria com a Gerção Editorial. "Ovelha - Memórias de um pastor gay" é um romance fragmentado que, apesar de ser forte e polêmico, tem o objetivo de criar um debate humanizado sobre o assunto.

Divulgação

Revista Cultura

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

# HEROBRINE ENTRE OS 20 LIVROS MAIS VENDIDOS EM 2016

**Lista de Mais Vendidos Geral de 2016**

[Facebook](#)
[Twitter](#)
[LinkedIn](#)
[Google+](#)

[Geral](#)
[Ficção](#)
[Não Ficção](#)
[Autoajuda](#)
[Infância/Juvenil](#)
[Negócios](#)

[Semanal](#)
[Mensal](#)
[Anual](#)

Livros		Editoras	
1	<b>Como eu era antes de você</b> Jojo Moyes Intrínseca	352.330	1 Nobel Ultimeiro Voyo Books Tiger Books Zakari Meyra Zero Quana Editora
2	<b>Paula</b> Paulo Scarceli Rauli Pirapiranga	228.232	2 Sextante Securitas Arquero Primeira Pessoa Erudito Brasil
3	<b>Depois de você</b> Jojo Moyes Intrínseca	228.073	3 Grupo Companhia das Letras Companhia das Letras Ogama Segunda Paralelo Portofino/Penguin Suma da Letra
4	<b>O Diário de Luísa Morena</b> Larissa Manoela HaperCollins	178.936	79 30 11 11 9 6 6
5	<b>Harry Potter e a criança amaldiçoada</b> J.K. Rowling Rocco	170.130	

**19**

**Herobrine - A lenda**  
Pac e Mike  
Geração Jovem

78.233

SB

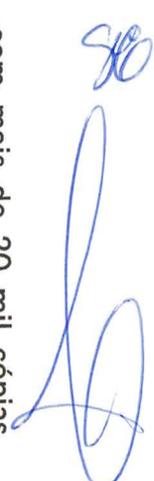
# LANÇAMENTO CHUME LABS

Bienal do Livro 2018

O maior salão de lançamentos lotados  
Estimativa de 3 mil pessoas



[https://www.youtube.com/watch?v=Qx\\_H1mH8C0o](https://www.youtube.com/watch?v=Qx_H1mH8C0o)



• Herobrine 2, publicado via pseudônimo, com mais de 20 mil cópias vendidas.

• Artista mais jovem do Paraná (em todas as categorias), a receber o Prêmio de Reconhecimento à Trajetória em 2020.

• Vencedor do "Prêmio de Incentivo à Publicação Literária, 100 Anos da Semana de Arte Moderna de 1922-2018", iniciativa do Ministério da Cultura (agora, Secretária Especial da Cultura)

• Livro a ser publicado em 2023, com agenciamento de Luciana Villas-Boas, por uma das maiores editoras brasileiras.

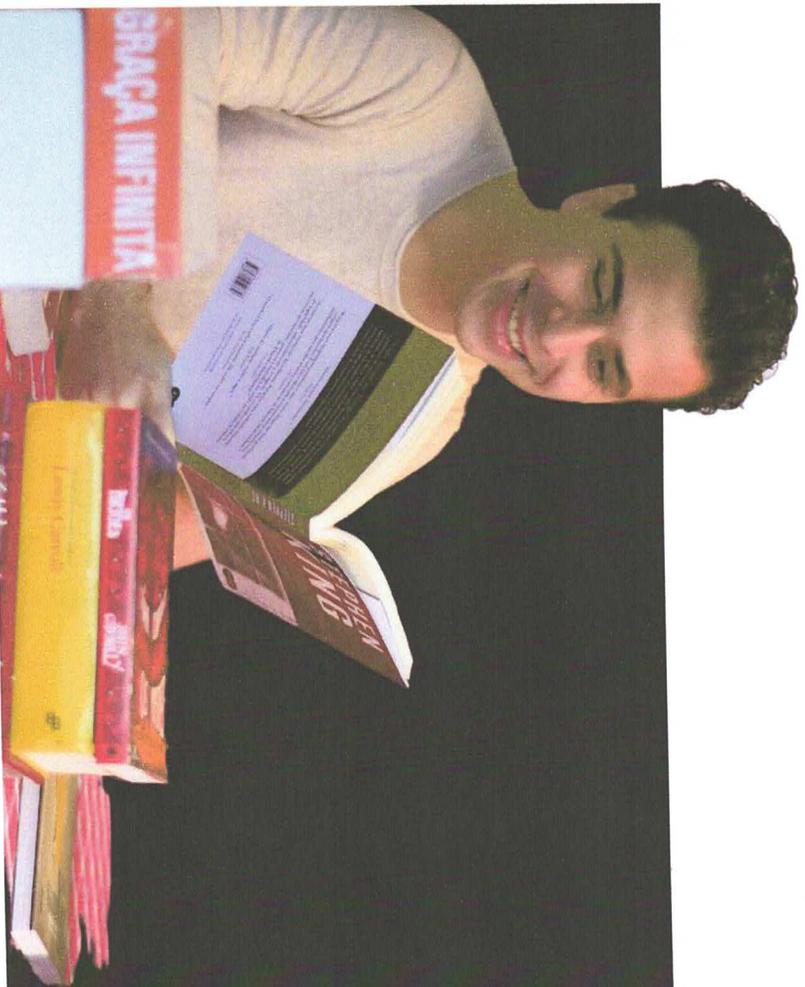
• PROAC 2021 - projeto de Histórias em Quadrinhos, Podcast e série de vídeos.

• Cursos pagos e gratuitos sobre Técnicas Literárias, para mais de 500 pessoas, inclusive jovens de baixa renda.

• Mais de 200 artigos opinativos e matérias de fôlego (sem incluir notícias) publicados entre sites, blogs e portais, como Super Interessante, Literatortura, Gazeta, Causa sem Fim, Indique um Livro e outros.

• Mais de 10 livros como revisor, supervisor, leitor crítico, editor por obra.

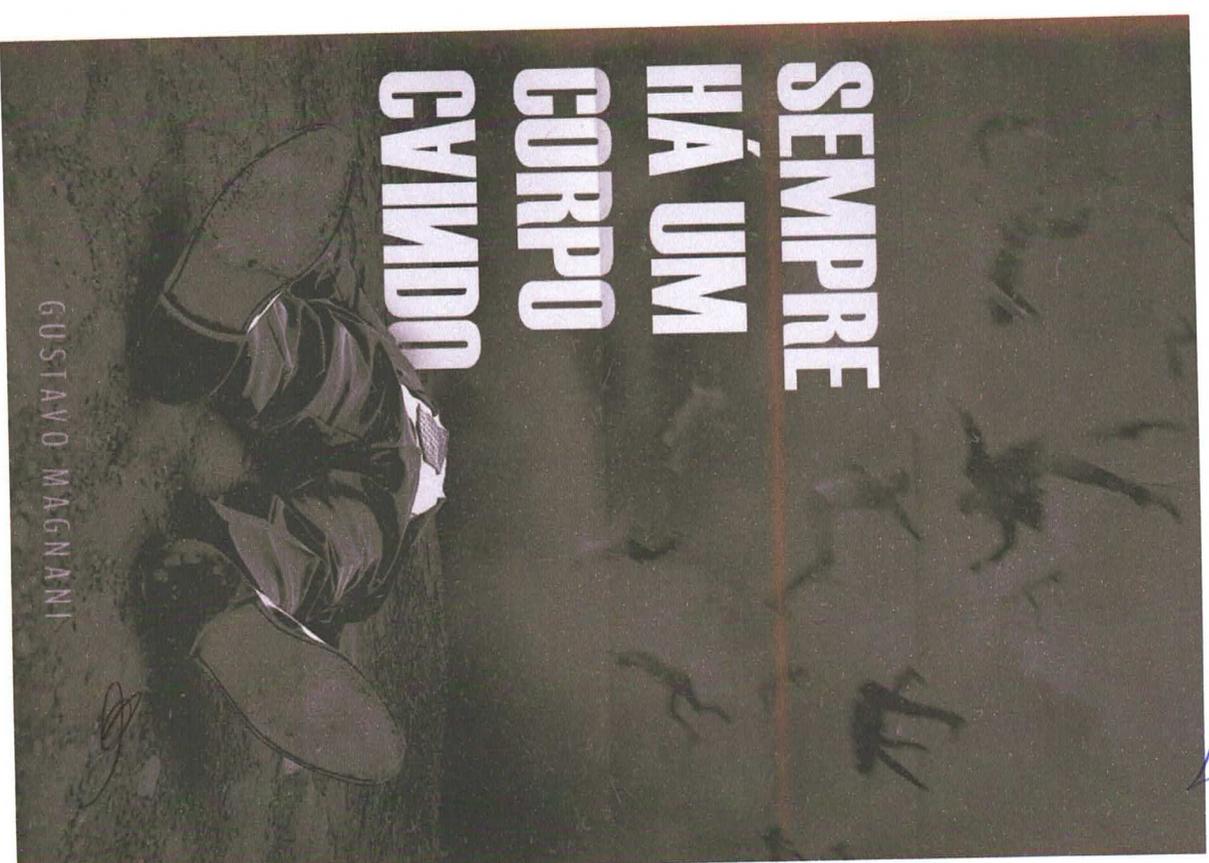
• Mais de 150 mil exemplares vendidos.



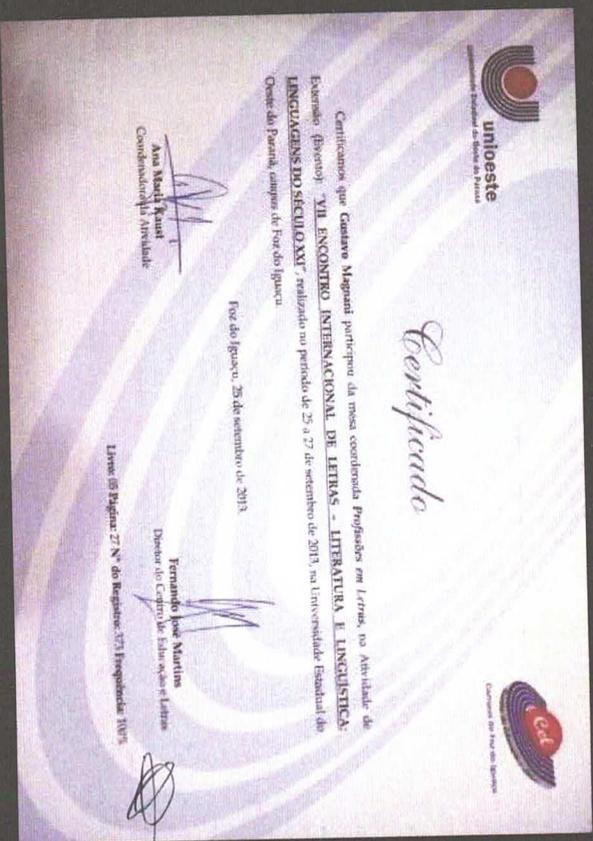
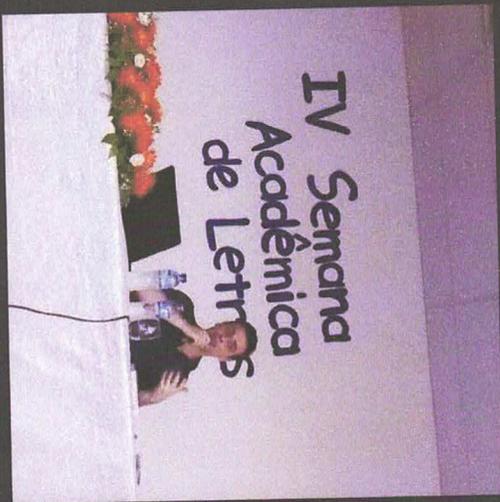
# SEMPRE HÁ UM CORPO CAINDO

Livro a ser publicado em 2024, por uma das  
maiores editoras brasileiras.

Em meio a uma onda de crimes que envolve um grupo de traficantes, uma igreja evangélica e uma tribo indígena, catarina retorna à cidade natal, fronteira com o Paraguai, para investigar o desaparecimento de sua irmã há mais de trinta anos.



GUSTAVO MAGNANI



*[Handwritten signatures]*

# INTERNET



• Criador do Literatortura, página com quase 800 mil seguidores, que teve o site literário mais acessado do Brasil entre 2011 e 2015. Publicou mais de 350 matérias, artigos de opinião e análises.

• Criador do site "Causa Perdida", "Fashionatto" e "Indique um Livro", páginas com mais de 200 mil seguidores.



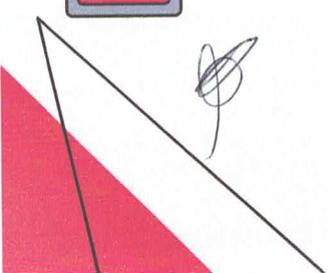
• Criador da página "Diário Informal de um suposto escritor", 70 mil seguidores, sobre técnicas e dicas sobre escrita.

• Criador da Página "Virau", 130 mil seguidores, especializada em conteúdo de vídeos-ensaios filosóficos e culturais. Mais de 150 milhões de visualizações.



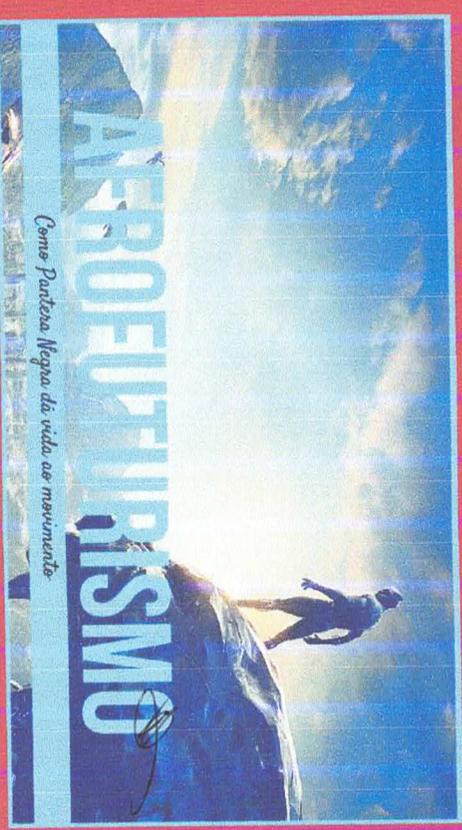
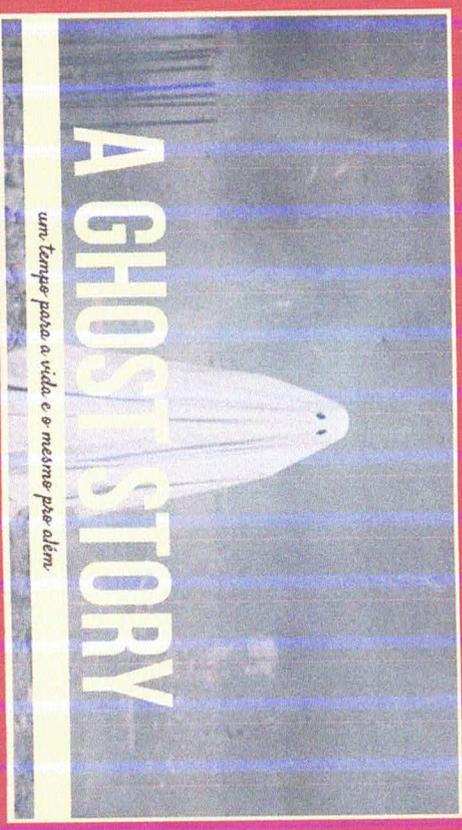
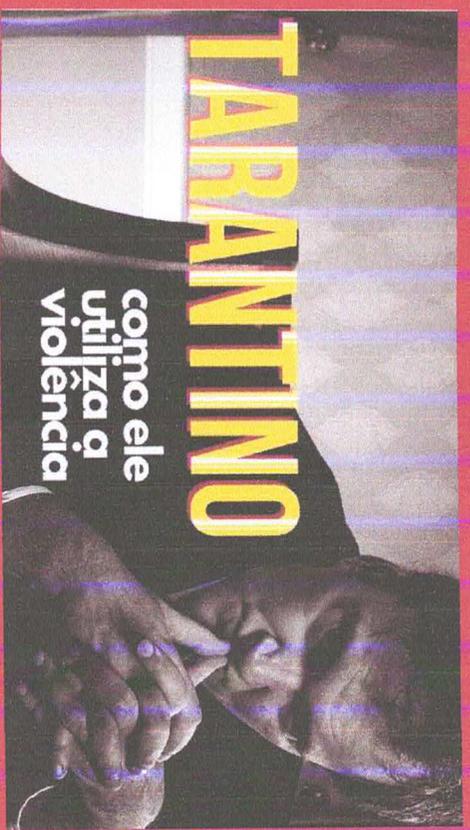
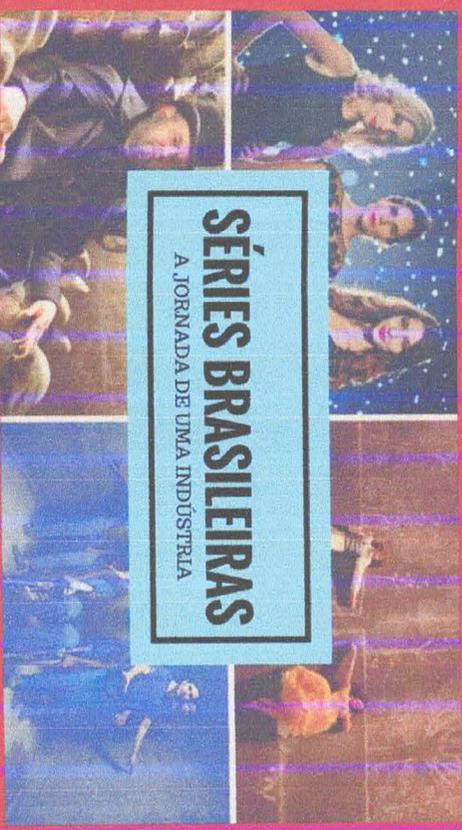
• Editor de conteúdo da páginas "Ajudar o Povo de Humanas a Fazer Miçangas", mais de 7 milhões de seguidores (2018-2019)

• Trabalhou com diversos Youtubers e criadores de conteúdo, além de marcas nacionais, regionais e locais.



*Handwritten signature*

# ENSAIOS CULTURAIS EM VÍDEO (MAIS DE 500 MIL VISUALIZAÇÕES)



# AUDIOVISUAL



O ingresso na carreira audiovisual sempre foi um objetivo. Através de um convite, a transição foi antecipada e oficializada no ano de 2018, quando já fomos contemplados por diferentes editais audiovisuais.

Na área, por aprender com os parceiros corretos e profissionais, o aprendizado em diferentes áreas - roteiro, direção e produção - surgiu de forma natural.

# CONTOS DO AMANHÃ

Série de Ficção Científica

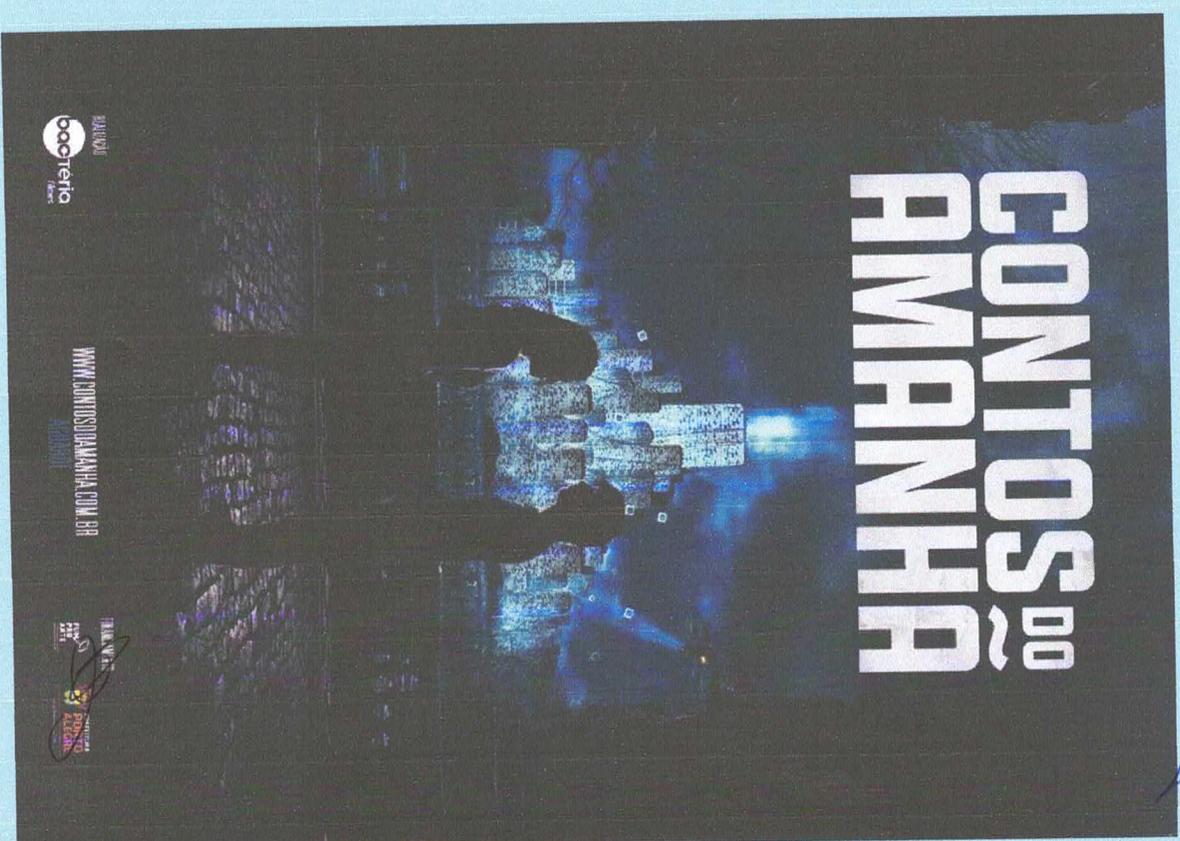
Em Produção

Função: Roteirista (8x60)

Previsão de estreia: 2025

Canal: Canal fechado + streamings

"Contos do Amanhã: Através do Espelho" é uma série 6x60 minutos de ficção científica e ação. Derivada do premiado "Contos do Amanhã", o filme funciona como produto independente e está em produção. Em 2169, Andrea é a líder de um grupo rebelde que luta para derrubar a muralha de PORTO 01, pois a gigante construção deixa milhares de famintos para fora. Mais do que a poderosa muralha, Andrea quer destruir o NÚCLEO, responsável pela criação de realidades virtuais entregues como uma espécie de droga para a população de PORTO 01. No ano de 2009, em Porto Alegre, Luana, doutoranda em computação quântica, escreve sua tese sobre realidades paralelas. Em um happy hour, ela começa a ter os primeiros indícios que sua realidade pode não ser tão real assim. Tudo se confirma quando ela recebe uma misteriosa mensagem de ninguém mais, ninguém menos que Andrea.



Handwritten signature in blue ink.

# FAMÍLIA PARAFINA

Série de animação | Comédia adulta

Em Produção

Função: Roteirista (26x23)

Previsão de estreia: 2025

Canal: Prime Box (+ streamings)

A Família Parafina é dona da pousada Somewhere over the Rainbow, na praia de Rego da Gaiivota. A família é composta pelo avô Dick, um famoso surfista dos anos 60 e construtor da pousada, sua melhor amiga. Nela também vive seu filho, Neopreme, um quarentão lariquento, que nunca aprendeu a surfar. MD, a esposa de neopreme, desapareceu desde um misterioso luau em homenagem à Santa Prancha. E os três filhos: as gêmeas surfistas idênticas Estela e Cristal de 12 e 14 anos. Sim, gêmeas. Ninguém sabe como isso aconteceu. Buddy, o protagonista de 18 anos, foi banido de disputas internacionais de Surf, o que ele considera uma conspiração de Kelly Key, o maior surfista de todos os tempos.

A trama se desenrola com situações do cotidiano e um ou outro fantasma, alienígenas viagens pela mística cidade submersa Reto da Gaiivota. E, claro, o famoso Sr. Jarbas, que fez fortuna construindo arranha-céus à beira da praia, enquanto sua esposa vende um esquisito bronzearmento artificial.

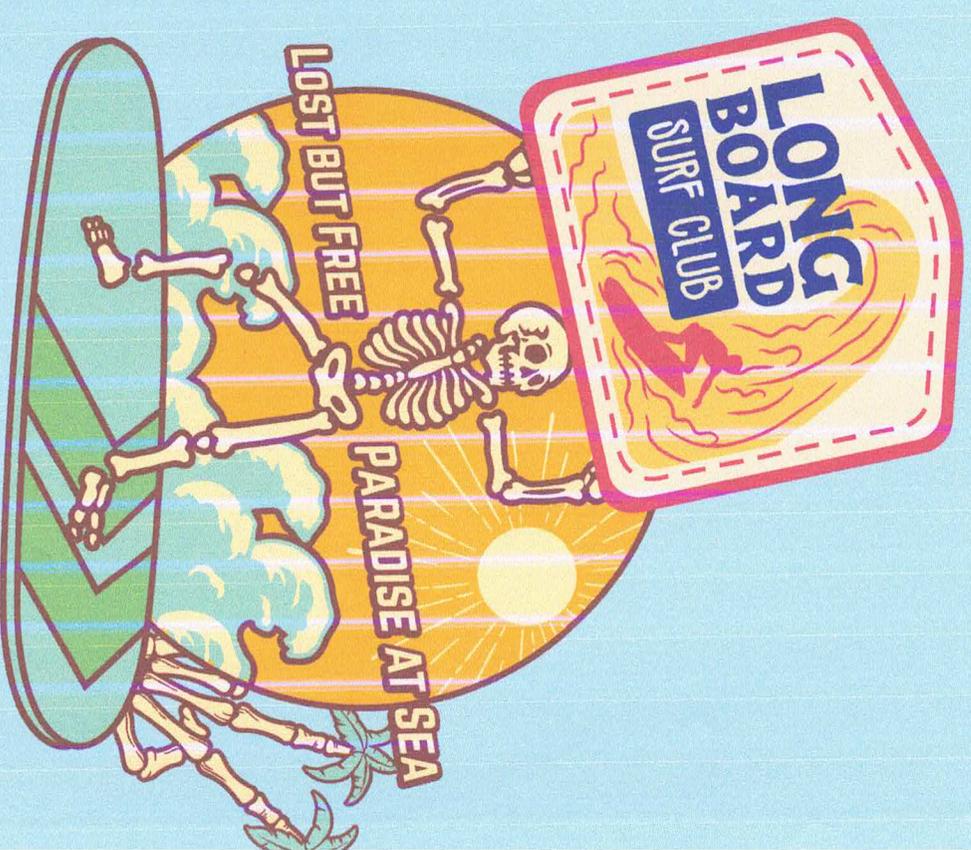


IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

Handwritten signature or initials in blue ink.

# O BRABO

Longa-metragem

Ação teen

105 minutos

Co-produção com GULLANE ENTRETENIMENTO

Previsão de estreia: 2025 - CINEMA

Desde criança, Bruno era viciado em joguinho. Mas, a falta de grana para um pc da hora sempre foi uma barreira de entrada pro moleque. Quando ele descobre, então, que é craque no joguinho de celular que chegou arrastando multidões, sabe que precisará superar as desconfianças do pai, a saudade da falecida mãe e as ameaças de um aviãozinho da quebrada, para vencer o campeonato regional de Frifas e se tornar um jogador profissional de Esports.



Handwritten signature in blue ink.

# A animalésca História da Independência

Série Animada para adultos  
Co-produção com Druzina Content  
Vencedor do edital de desenvolvimento 2018  
Captação para produção

A Animalésca História da Independência é uma série de 13x30, em co-produção com a Druzina Content, contemplada pelo edital #Audiovisualgerafutura, na linha de desenvolvimento. O projeto já teve seu roteiro finalizado, entregue e aprovado.

Agora está na busca de captação de recurso para a produção, possivelmente na linha dos 200 anos da independência que será lançada pela Secretaria da Cultura ainda em 2022.



*[Handwritten signature]*

# COMO SALVAR O PLANETA?

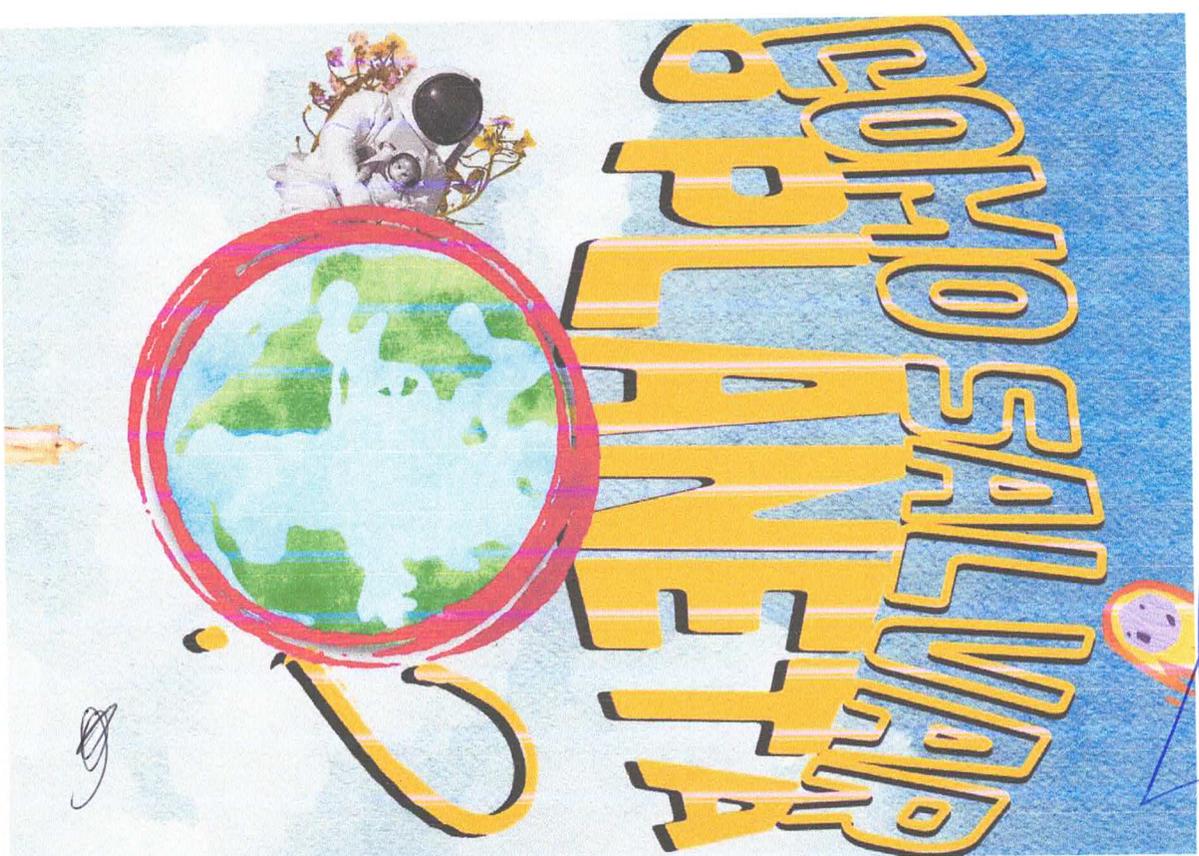
Série documental

Estréia: 2025

Função: Roteirista, diretor e produtor  
CANAL FUTURA



“COMO SALVAR O PLANETA?” é uma série documental de 13 episódios de 13 minutos, que aborda com humor e acidez, a urgente necessidade da humanidade reconsiderar a forma como vive em um mundo que é grande, mas não é infinito. Dessa forma, a ecologia é o foco da série, através da crise climática e todas as suas causas e consequências. Com linguagem moderna e ágil, o projeto traz humor, motion graphics, especialistas e viagens para as comunidades que já são afetadas hoje pelo aquecimento global.



# RAPUNZEL

Série animação teen

Estreia: 2026

Função: Roteirista

Canal fechado + streamings

ISA, uma garota de 16 anos, vive no topo do morro mais alto da comunidade. Seu cabelo, um crespo sobrenatural, tipo 4C, tem vida própria, cresce incessantemente e exige constante cuidado. Sua tia, com um zelo excessivo, limita suas atividades à escola e à observação dos eventos culturais da varanda. Cansada dessa prisão, Isa elabora um plano de fuga com a ajuda das AMIGAS, colegas da escola. Elas a colocam no palco do SLAM, onde brilha em uma batalha de MCs e ganha o apelido de RAPunzel, símbolo de talento e superação na comunidade.

A notoriedade atrai MAX, uma agente de talentos e produtora, que vê em RAPunzel a chance de salvar sua gravadora. Isa entra em um popular programa de talentos, onde enfrenta a artista LIZ, investida por grandes empresários no sertanejo. Uma batalha nota a nota pelo prêmio. Entre os desafios da periferia e o mundo do showbiz, Isa também desvenda os segredos de seu cabelo atrevido e seus novos poderes.



# PLAYTOON

Canal: Cartoon Network

Em pré-produção

Função: Criador, roteirista, diretor e produtor

Formato: 26 episódios de 3 minutos.

Interprogramas de 3 minutos para a Cartoon Network. O projeto é multiplataforma e pode ser exibido em partes, para diferentes propósitos e plataformas da Turner. Investimento direto, sem edital.

Conta com Live Action e animação.



# FUN LABS

Série Infantil: 26x5

Pós-produção - em negociação

Função: Roteirista, diretor e produtor

Investimento das produtoras

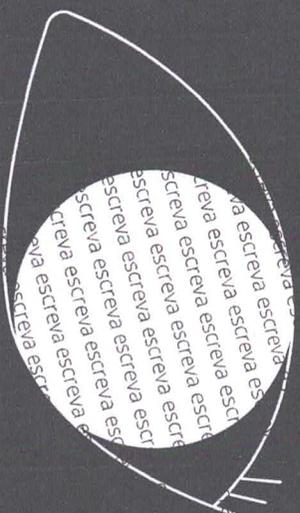
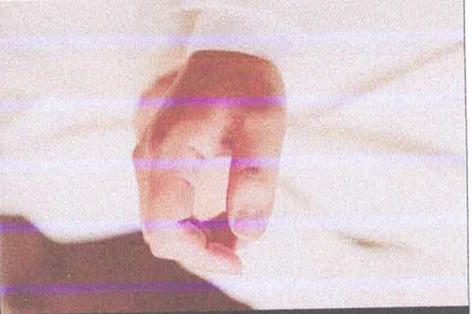
Fun Labs é uma série de 5 minutos e 26 episódios, que conta com a apresentação de um cientista extremamente curioso, extremamente medroso e levemente modesto.

Em cada episódio, ele apresenta uma temática diferentes, com a perspectiva da ciência, mas, sempre com um olhar demasiadamente humano, unindo os dois grandes polos do conhecimento: as exatas e as humanas.

Para Doutor Eletro, a ciência deve servir à humanidade e é por isso que ele conduz seus experimentos, sempre ao fim de todos os episódios.

"Fun Labs" é uma produção de Magnani Filmes, Druzina Content, Bactéria Filmes e Cubo Filmes





# OUTROS ROTEIROS

TUDO CONTEÚDO REGISTRADO NA BIBLIOTECA NACIONAL



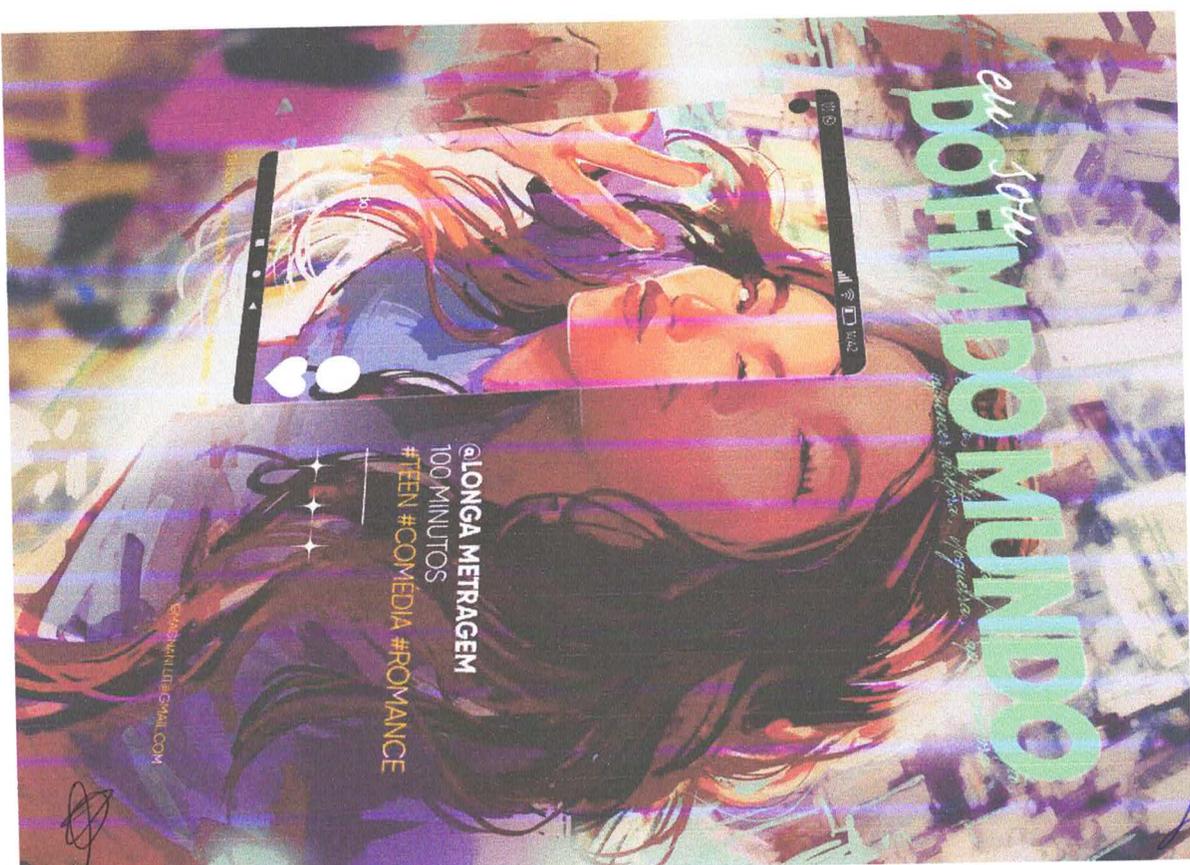
# em seu fim do mundo

Longa - Roteiro Pronto - Comédia teen  
A financiar

Função: Roteirista, diretor e produtor

Aurora é uma aluna do último ano da escola. Aspirante a escritora, atriz, vlogueira e tudo o que você puder imaginar. Ela acredita ter um futuro brilhante pela frente, cheio de luzes e refletores, mas... estar em uma cidade que não tem uma livraria, um teatro e nem um cinema, faz com que Aurora busque alcançar o último marco da adolescência: perder a virgindade? Nah. Para ela, o marco é fugir desse fim de mundo.

A rotina de Aurora se baseia em acordar às 7:23 da manhã, escovar os dentes enquanto se troca, para chegar na aula às 7:30, já que mora a vinte metros da escola. Nada nunca muda. Os dias são sempre os mesmos. Até que, João Cabral, um jovem professor de literatura, chega na escola e muda os ares não só dela, mas de toda a turma, ainda que falte apenas três meses para a formatura.



# O LIVRO MÁGICO

Longa Infantil

Pré-produção

Função: Roteirista, co-diretor e produtor executivo

Financiamento de Investidores

Contratado pelo extinto canal "Loop", com 3 milhões de inscritos no Youtube.

Argumento criado pelo "Loop"

Ao completar 13 anos, Loop recebe um presente do seu tio: O Livro Mágico, que é herdado pela família há pelo menos quatro séculos. O objeto, claro, pertenceu à Cesar, o falecido pai de Loop.

Ao mostrar o livro para Bibi, sua irmã, eles decidem, primeiro, verificar se essa história daquilo ser um objeto para um mundo fantástico, é verdadeiro. Com muitos sustos, descobrem que, sim, é verdade.

A partir de então, descobrem pistas que podem levar à misteriosa morte de César, o pai de ambos.



IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

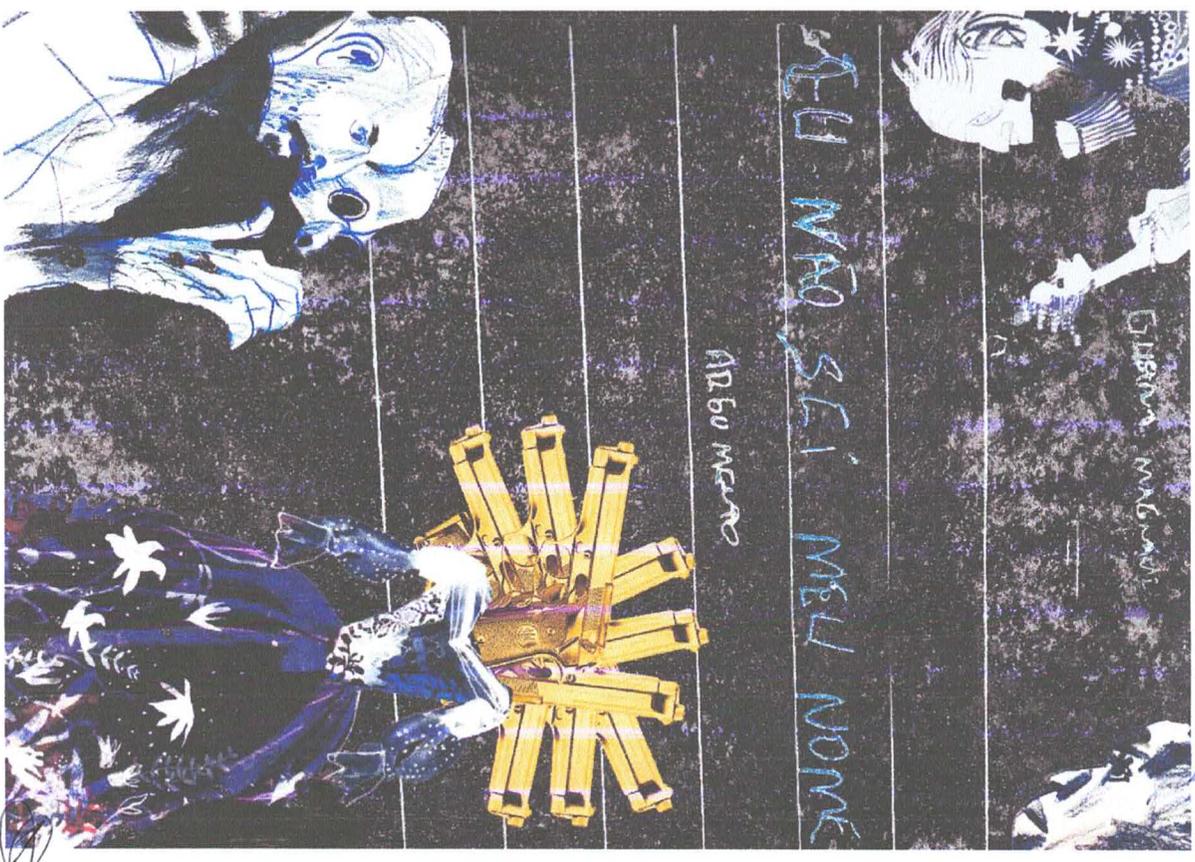
# EU NÃO SEI MEU NOME

Longa - Roteiro Pronto - Terror

Em negociação

Função: Roteirista.

E se fosse possível apagar os crimes da memória de condenados? Alice, condenada por "terrorismo e formação de quadrilha" é a mais nova paciente da clínica. Ela, que alega ser vítima de uma gigantesca conspiração governamental, fará de tudo para escapar dos braços da Doutora Zeit.



# Não entre em pânico, o mundo só acaba amanhã

*Longa - Roteiro Pronto - Comédia Política*

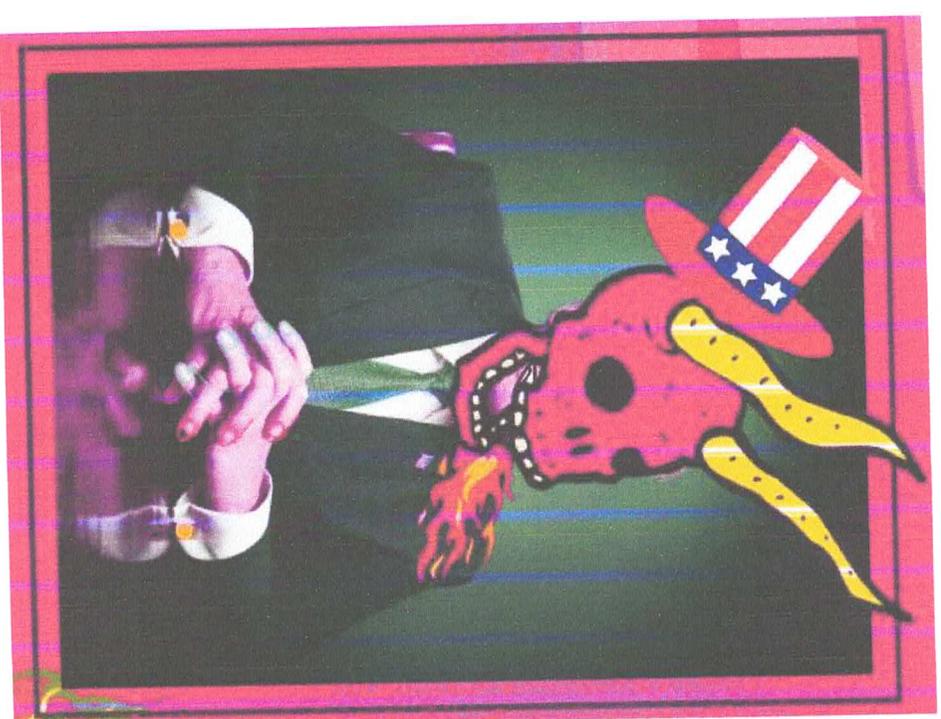
*Projeto Pessoal*

*A financiar*

*Função: roteirista*

A caminho de uma reunião do G-20 sobre a crise do clima, o youtuber Matias Pedroso, que também acontece de ser o Presidente do Brasil, tem como maior objetivo gravar um vlog com Dereck Jones, presidente dos Estados Unidos. Enquanto o brasileiro discursa, um alarme ensurdecedor toca: há um tornado chegando! Na sanha de chegar ao Bunker, Matias conhece Priscila, motorista de uber, narradora e protagonista desta história.

No bunker, sete líderes mundiais e seus comparsas, precisam sobreviver por quarenta dias. Sobreviver ao que? À falta de comida e água. Além das variações climáticas extremas, brigas internas, fronteiras, divisão em grupos e interesses pessoais e políticos. Basicamente, eles estão em uma simulação radical do Planeta Terra em superaquecimento.



S2

Longa - Roteiro Versão 1 - comédia romântica  
Druzina Content  
A financiar  
Função: Roteirista

Roteirista da longa-metragem "S2", adaptação do curta-metragem homônimo, premiado nacional e internacionalmente do diretor Bruno Bini (Loop)



S2

S2

# ESCONDE-ESCONDE

*Longa - Roteiro Pronto - Infantil!*

*Druzina Content, Magnani Filmes e TazerCraft*

*A financiar*

*Função: Roteirista, diretor e produtor*

Pac e Mike alcançam a incrível marca de vinte milhões de inscritos em seu canal e, para comemorar, convidam seus melhores amigos a participarem de um Esconde-Esconde ao vivo, transmitido por streaming. Mas, não se trata um evento qualquer, mas sim de um Esconde-Esconde Hardcore, com criaturas esquisitas, perigos reais e missões repletas de aventura. Tudo jogado dentro da tecnologia de Realidade Virtual!

Entretanto, ninguém poderia imaginar que, enquanto os youtubers se divertem e divertem seus fãs, algo muito maior do que uma simples brincadeira estaria em jogo. Um misterioso hacker, com a alcunha de "O Invasor", entra na partida e, depois de bancar o bom samaritano, revela sua verdadeira índole e propõe um desafio aos youtubers: "ou vocês me derrotam ou a internet brasileira irá cair!".



Imagem meramente ilustrativa

# Game Surfing

*Longa - Roteiro Pronto - Comédia Adulta  
Druzina Content  
Em negociação avançada com canal  
Função: Roteirista  
Projeto encomendado*

Ross sonha em surfar a mesma onda que os maiores campeões de surf. Mas, o marasmo da rotina, a namorada por comodidade, o plano excêntrico do chefe e os desejos esquisitos da mãe, o impedem. Até que, pela manhã, ele leva um pé na bunda da namorada: à tarde, é demitido e à noite, enche a cara e descobre a vida dupla de sua mãe.

Encarar os problemas de frente? Nem fodendo. A única solução é fugir. Liga a velha kombi caindo aos pedaços e, na mala, literalmente, sequestra os melhores amigos de infância, para juntos, irem em busca da onda perfeita - ainda que nenhum dos outros queira.

A confusão é que sequestrar o CEO de uma multinacional, um pai-de-família-marido-perfeito e um jogador profissional de pôquer em final de campeonato, faz com que um grupo inusitado formado por policiais invejosos, acionistas enlouquecidos, esposas desesperadas e a mafiosos brasileiros com sotaques gringos partam à caça do grupo.

20.  
[Handwritten signature]

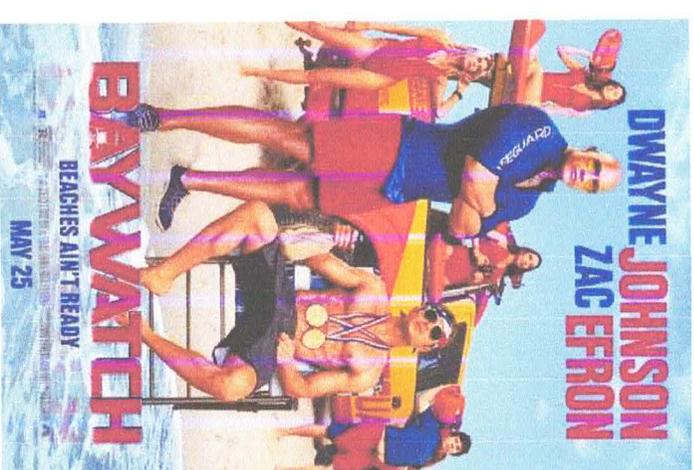


Imagem meramente ilustrativa

[Handwritten signature]

# HISTÓRIAS PARA A MORTE.

*Longa ou série (adaptável) - roteiro escrito*

*Projeto Pessoal*

*A financiar*

*Antologia, com mais de uma história por episódio, sobre o fim. O projeto consiste em narrativas instigantes e poderosas sobre o óbito: de pessoas, animais, objetos, ideias ou qualquer coisa que nasça e, conseqüentemente, morra.*

*Busca-se contar quantas histórias fizerem sentido para aquele episódio: uma, três ou seis, através de abordagens e alhares diferentes uns dos outros. Cada narrativa possui seu tempo próprio. Seja cinquenta minutos ou noventa segundos.*

*O projeto também se utiliza de diferentes gêneros e formatos - drama, ação, aventura, suspense, terror, animação, comédia e até mesmo documentário. Histórias podem ser filmadas por celular, acontecerem na tela de um notebook, serem contadas através de câmeras de segurança, monólogos ou outras formas que forem cabíveis ao texto. Inclusive, interativas e que subvertem este novo "gênero" da interação. O objetivo é levar o espectador em um caminho com diferentes emoções, através de uma história que pode - ou não - acabar a qualquer momento.*

*O projeto, porém, não se dedica apenas a histórias com fortes reviravoltas, mas também a narrativas sutis e delicadas, que tratem de temas complexos de forma cuidadosa, como o luto na infância, o amor de uma criatura que não morre e outras. Por ser um antologia, o projeto é adaptável em número de episódios e, inclusive, para a televisão ou para o cinema.*

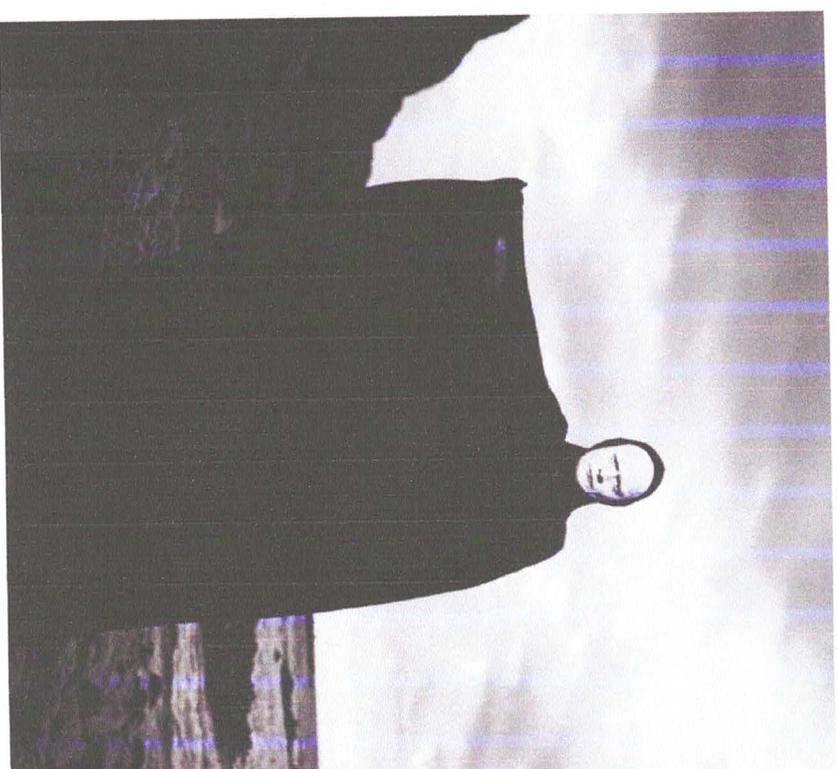
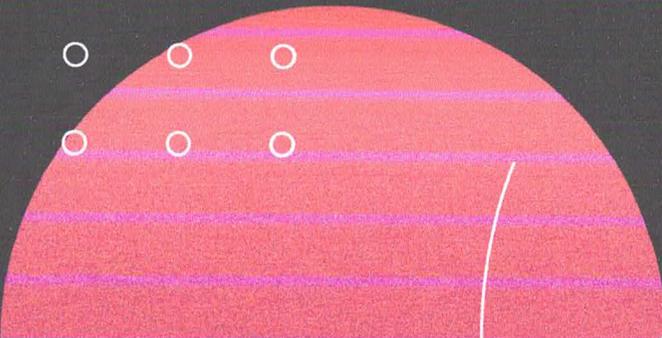
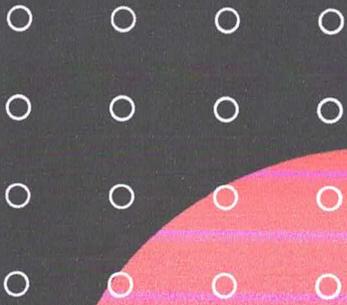


Imagem meramente ilustrativa

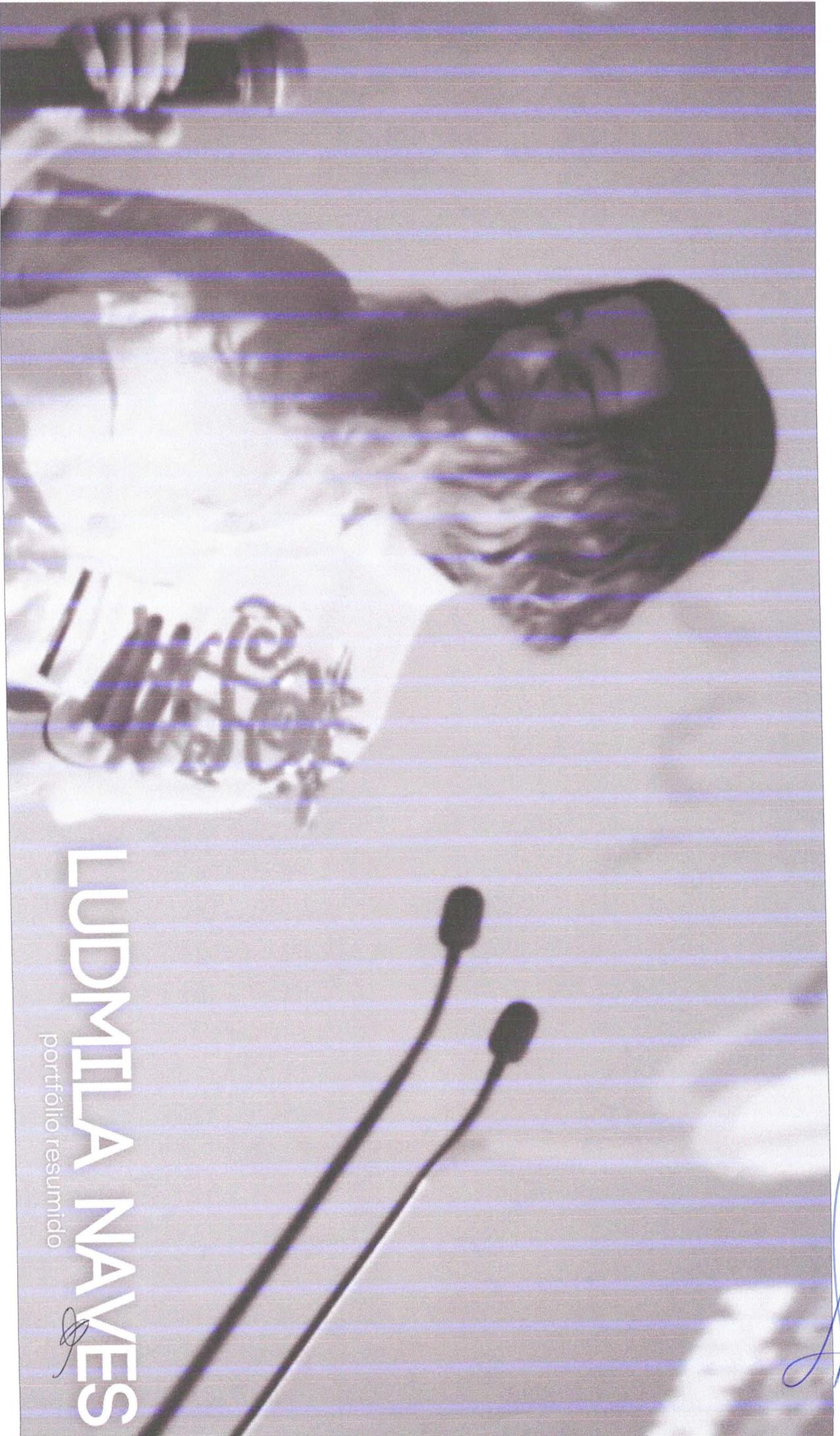


**muito obrigado.**



*[Small handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*



# LUDMILA NAVES

portafolio resumido

*Handwritten signature*

UMA SÉRIE ORIGINAL NETFLIX



5 DE FEVEREIRO | NETFLIX

# CIDADE INVISÍVEL

## NETFLIX

### ROTEIRISTA

Na série Cidade Invisível, Eric (Marco Pigossi) é um detetive da Polícia Ambiental que, após encontrar um boto-cor-de-rosa morto em uma praia do Rio de Janeiro, se envolve em uma investigação de assassinato. A partir desse caso, Eric esbarra em um mundo habitado por entidades míticas que costumam passar despercebidas pelos humanos, ao mesmo tempo em que investiga mortes estranhas que, de forma bizarra, refletem a de sua própria esposa, Gabriela (Julia Konrad). A procura de novas pistas, Eric descobre o passado do pai e desvenda sua verdadeira identidade como meio humano e meio entidade. As coisas complicam para Eric e seus companheiros quando Corpo Seco, um espírito fugitivo de um anti ambientalista, possui sua pequena filha (Manu Diegues). Por vingança, o espírito está matando outras entidades da floresta e é o grande responsável pela morte de Gabriela. Agora, cabe a Eric e as entidades encontrarem uma maneira de parar Corpo Seco.

original  
globoplay

# O CASO EVANDRO

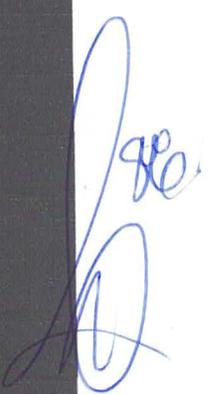
# O CASO EVANDRO

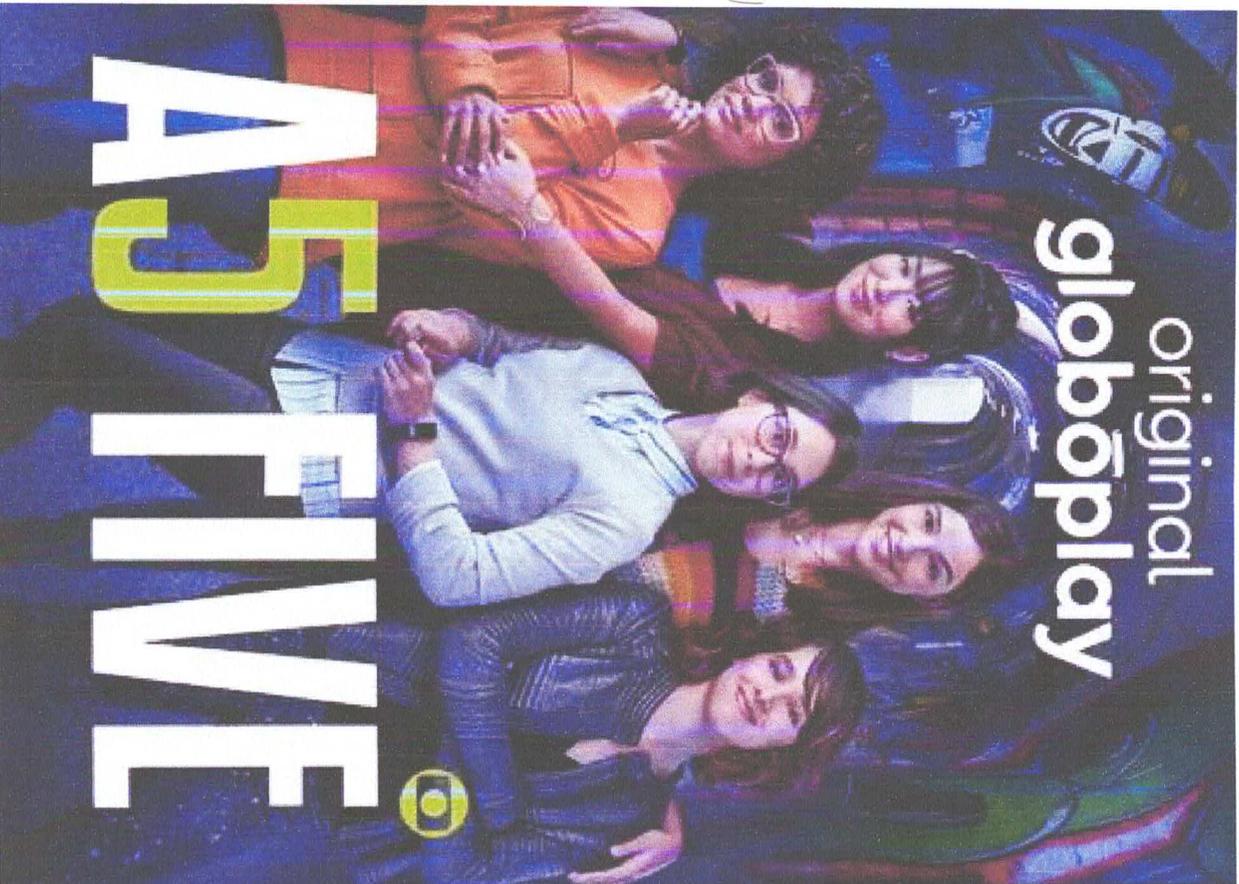


globoplay

## ROTEIRISTA

Caso Evandro conta a história por trás de um dos crimes mais intrigantes do Brasil, a partir do podcast criado pelo jornalista Ivan Mizanzuk. Em abril de 1992, o menino Evandro Ramos Caetano, de 6 anos, desapareceu misteriosamente em Guaratuba, no litoral do Paraná. Dias depois, seu corpo foi encontrado em um matagal da cidade, sem vários órgãos, com mãos e pés amputados. Elementos como vingança, infidelidade conjugal, conspiração política e rituais satânicos marcaram a investigação do caso, que também ficou conhecido como As Bruxas de Guaratuba.





# AS FIVE



## ROTEIRISTA

As Five (estilizada como A5 Five) é uma série de televisão brasileira original do serviço de streaming Globoplay. Estreou em 12 de novembro de 2020 com episódios semanais inéditos. Trata-se de um spin-off de Malhação: Viva a Diferença, vigésima quinta temporada da série de televisão Malhação, exibida pela primeira vez entre maio de 2017 e março de 2018, e que se consagrou vencedora do Emmy Internacional na categoria de melhor série infantojuvenil



# ONSCIENTENTE

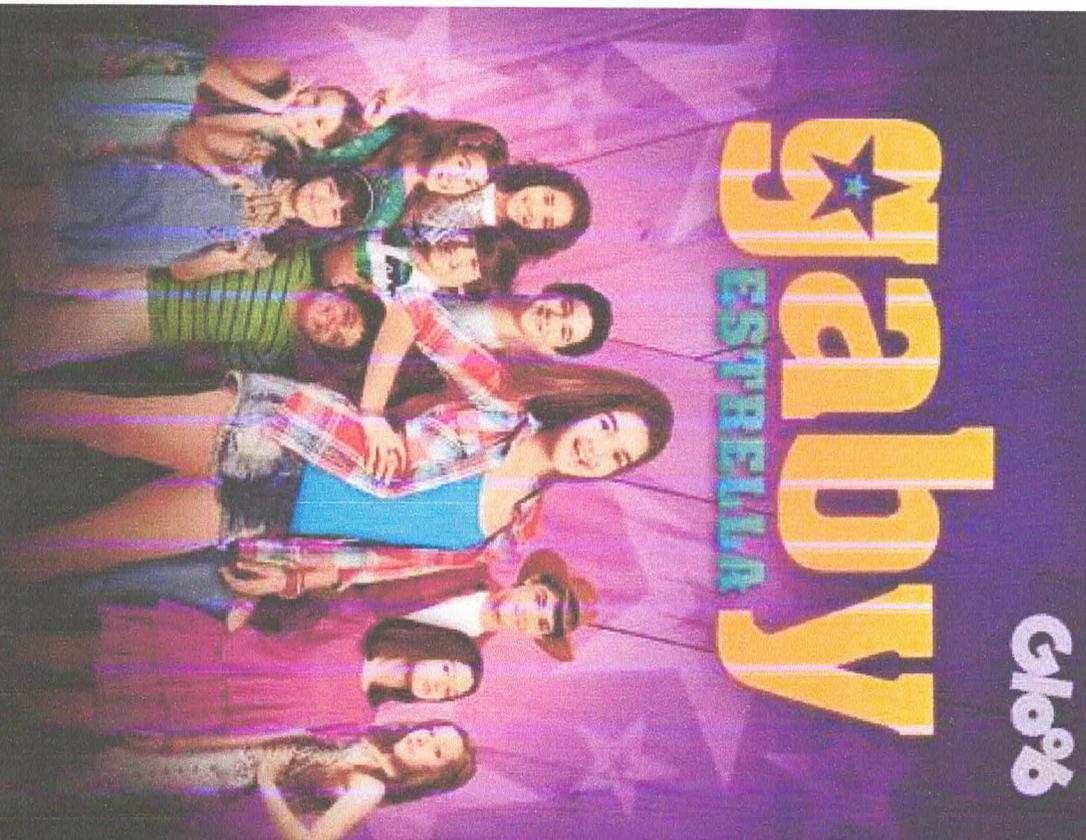
## NETFLIX

### ROTEIRISTA

Em um futuro próximo, cada cidadão é seguido e monitorado por um pequeno drone e as taxas de criminalidade são mínimas. O Sistema Onscentiente parece funcionar perfeitamente, até que uma jovem chamada Nina descobre um assassinato que não foi relatado por ele. A moça então inicia uma jornada em busca da verdade por trás dessa suposta negligência.

ONSCIENTENTE

UMA SÉRIE ORIGINAL NETFLIX



# GABY ESTRELLA



## ROTEIRISTA

Sinopse: Gaby (Maitê Padilha) era uma garota mimada da cidade grande. Sua vida muda totalmente quando é obrigada a ir morar numa fazenda com a família. Lá, a garota faz novos amigos, aprende novos valores, conhece melhor a história de seus parentes e descobre que tem muito talento para a música.

A handwritten signature in blue ink, located at the bottom left of the page.

A handwritten signature in blue ink, located at the bottom right of the page.



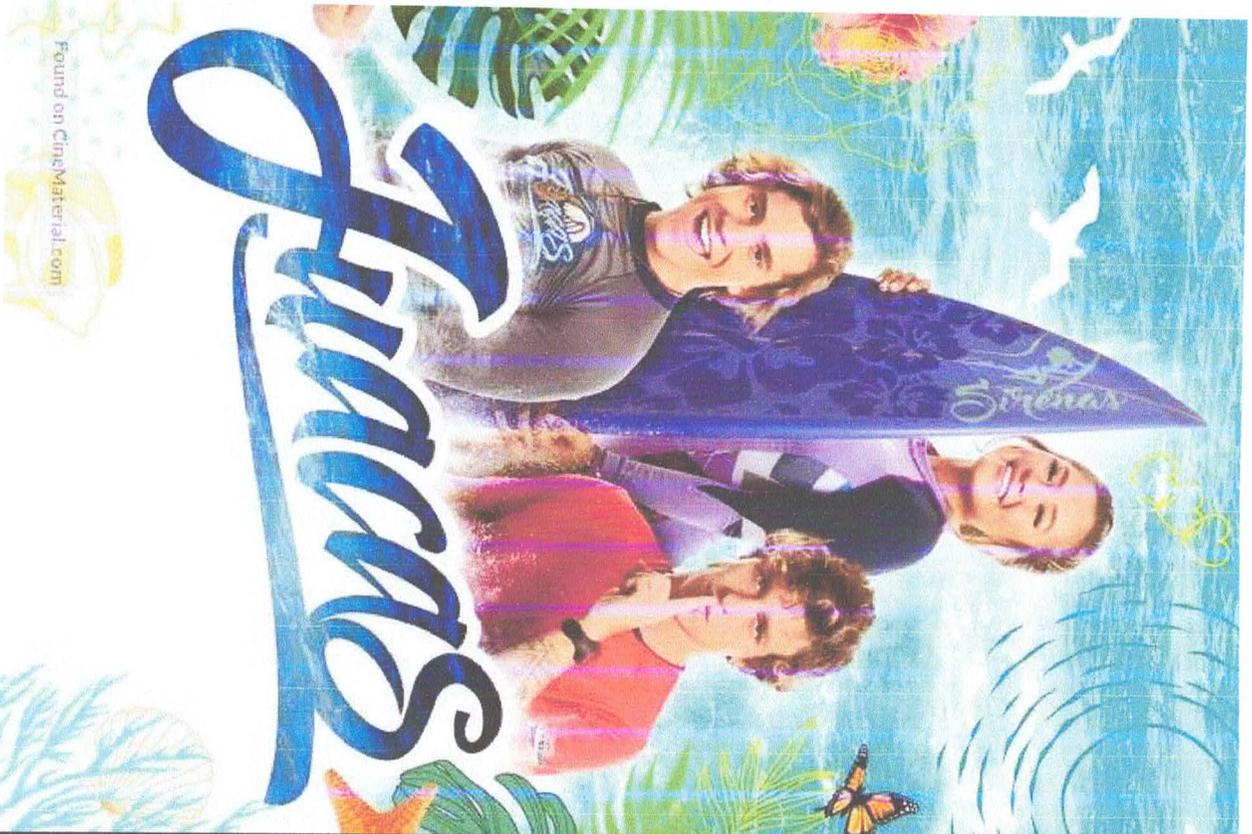
# TERRORES URBANOS

## TERRORES URBANOS

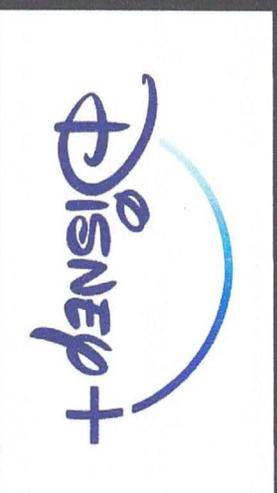


### ROTEIRISTA

A série conta cinco lendas urbanas que aterrorizaram o Brasil nas décadas de 1980 e 1990 em cada um dos episódios - a loira do banheiro, a gangue dos palhaços da kombi, o quadro do menino que chora, o boneco assassino e o homem do saco - mostrando de forma lúdica e assustadora a abordagem delas nos dias atuais.

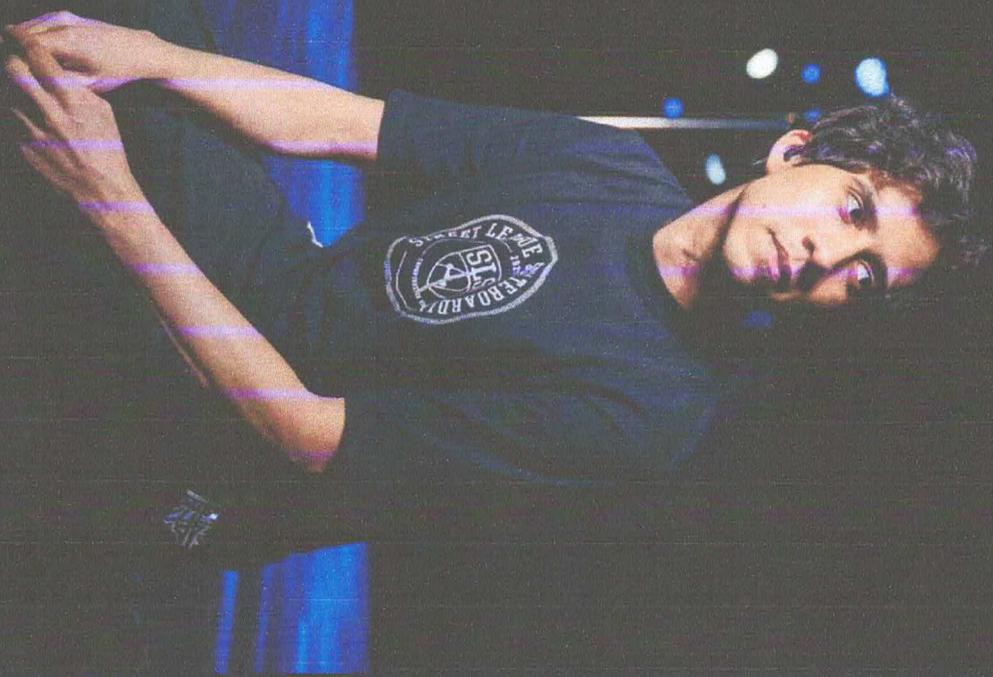


# JUACAS



## ROTEIRISTA

Após anos ausentes da competição, o time Juacas volta ao Caoss - Campeonatos Anuais Ondas Super Surf - sem patrocínio, mas com talento e força de vontade.



# NICHOLAS MENDES

## PORTFÓLIO DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

- DIRETOR
- DIRETOR DE FOTOGRAFIA
- EDITOR
- ROTEIRISTA

# FILMMAKER INDEPENDENTE

Ingressando no mercado audiovisual sergipano em 2018 como freelancer, começou a carreira produzindo aftermovies de eventos e vídeos para artistas musicais, se especializando na parte edição e colorização dos vídeos.

Em 2020, começou a trabalhar com videoclipes e no mercado publicitário para empresas. Desde então, trabalhou com diversas empresas sergipanas, agências e produtoras de vídeo.

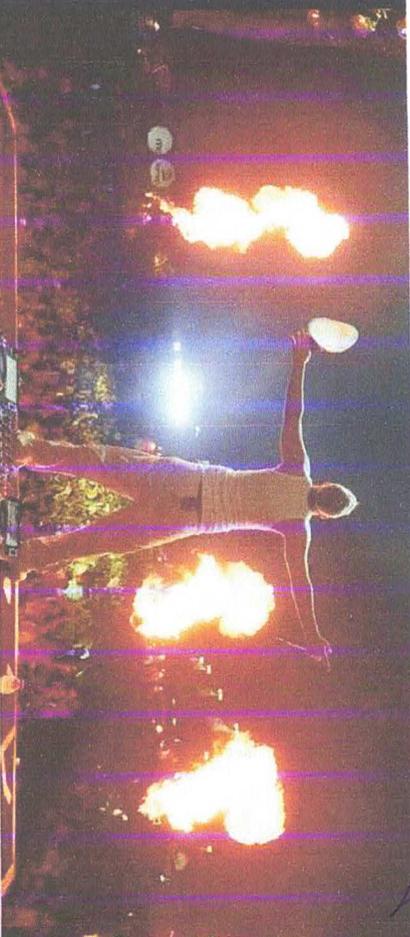


*[Handwritten signature]*

# FILMAGEM DE EVENTOS (AFTERMOVIES)

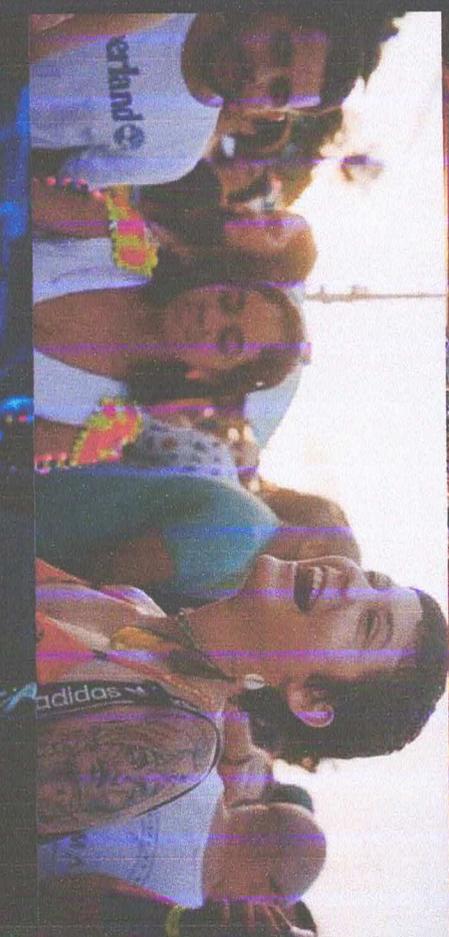
Desde o início da carreira, trabalhou em diversos eventos, principalmente festas, produzindo seus aftermovies. Foi sua porta de entrada para o mercado e uma ótima forma de desenvolver suas habilidades de filmagem e edição de vídeo.

Odonto Fantasy (2022)



A handwritten signature in blue ink, located at the bottom right of the page.

Carnaval Uçá (2023)



Hoje, ainda trabalha com eventos porém em uma menor quantidade, para dar espaço a trabalhos com produções e maiores, que é sua verdadeira paixão.

La Pineal (2021)

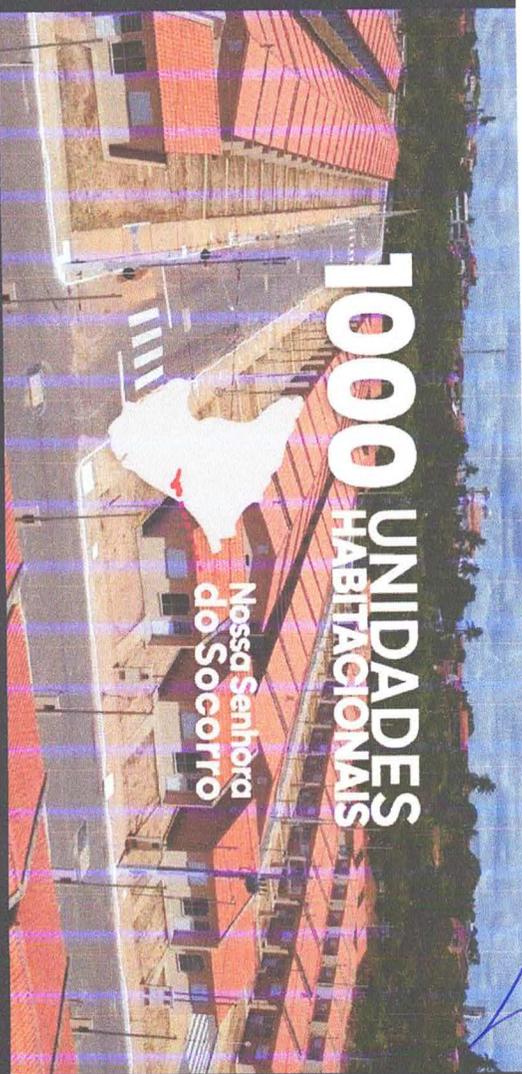


A handwritten signature in blue ink, located at the bottom right of the page.

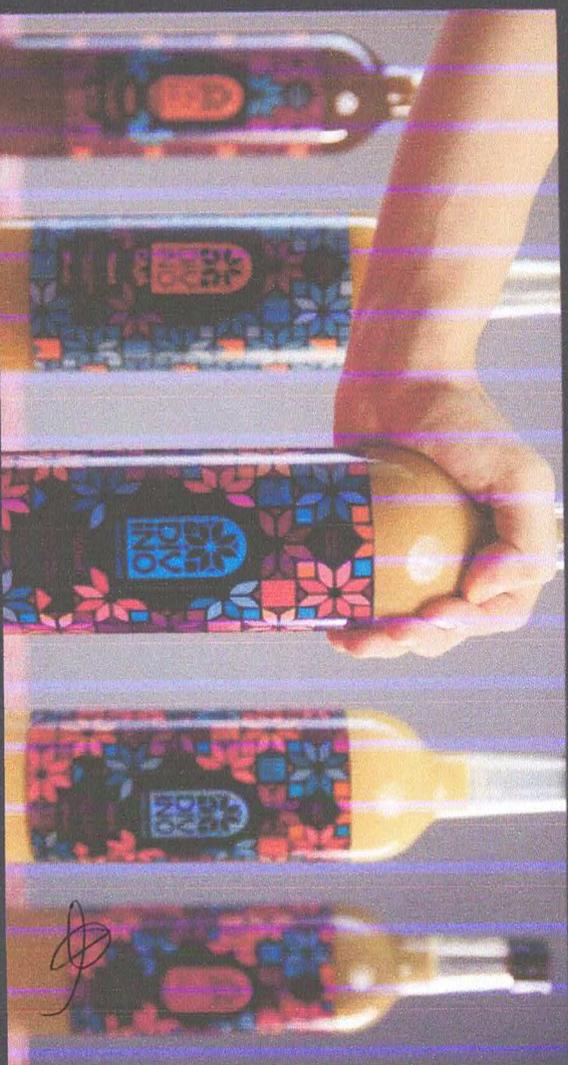
# TRABALHO PUBLICITÁRIO

Ao longo dos anos, atuou como diretor, roteirista, editor, motion designer para vídeos publicitários, conteúdo para internet, vídeos de eventos e documentários.

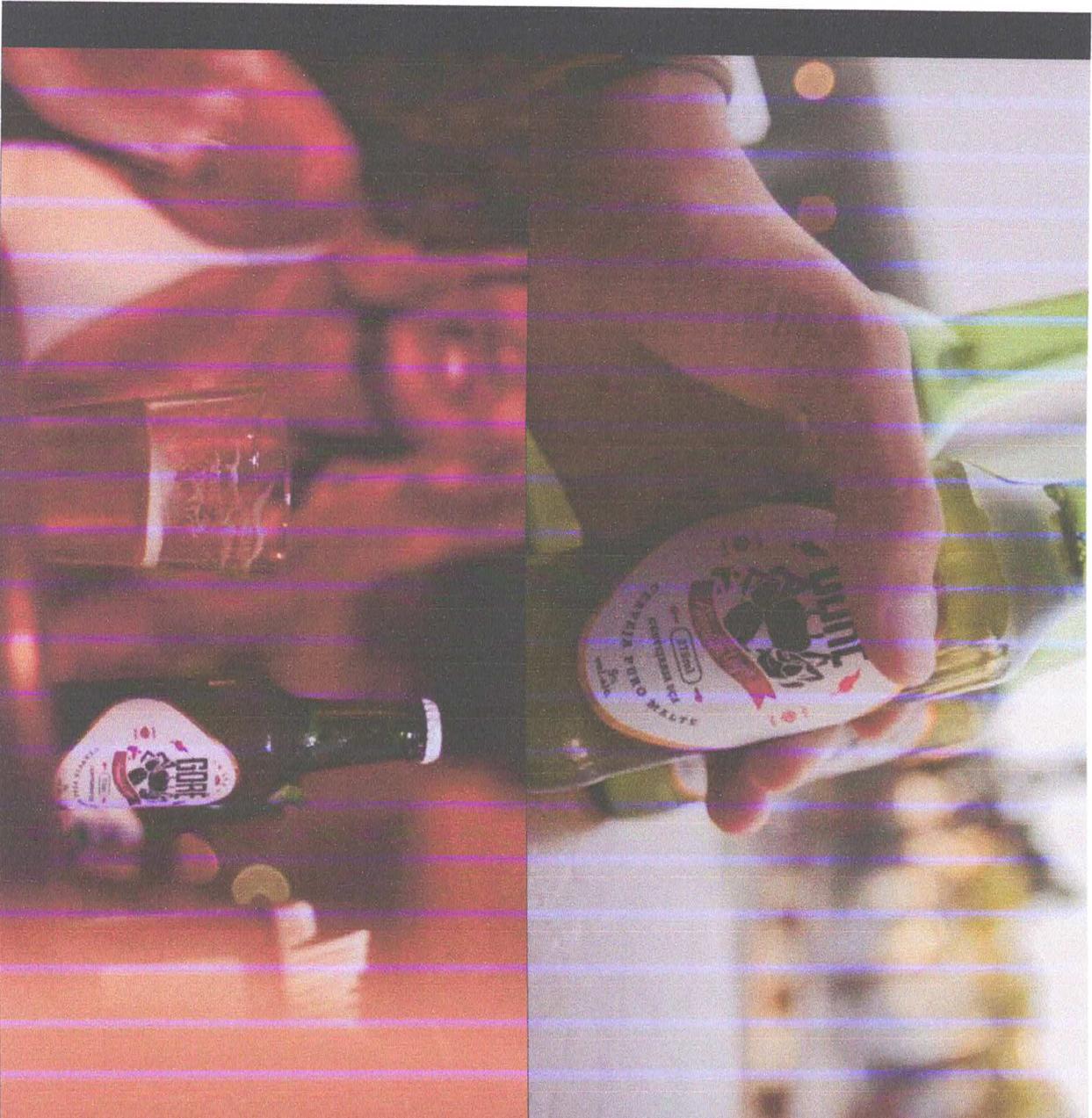
Trabalhou para empresas de grande presença sergipana, como Real Invest (XP Investimentos), Cervejaria Uçá e Cohab Premium.



VT Construtora J Filhos (2022)



Divino Licor – Edição São João (2022)



# CERVEJARIA UÇÁ LANÇAMENTO CERVEJA GORÉ

Vídeo promocional de lançamento da longneck Goré, cerveja de grande renome entre os sergipanos.

Lançamento: Junho de 2020

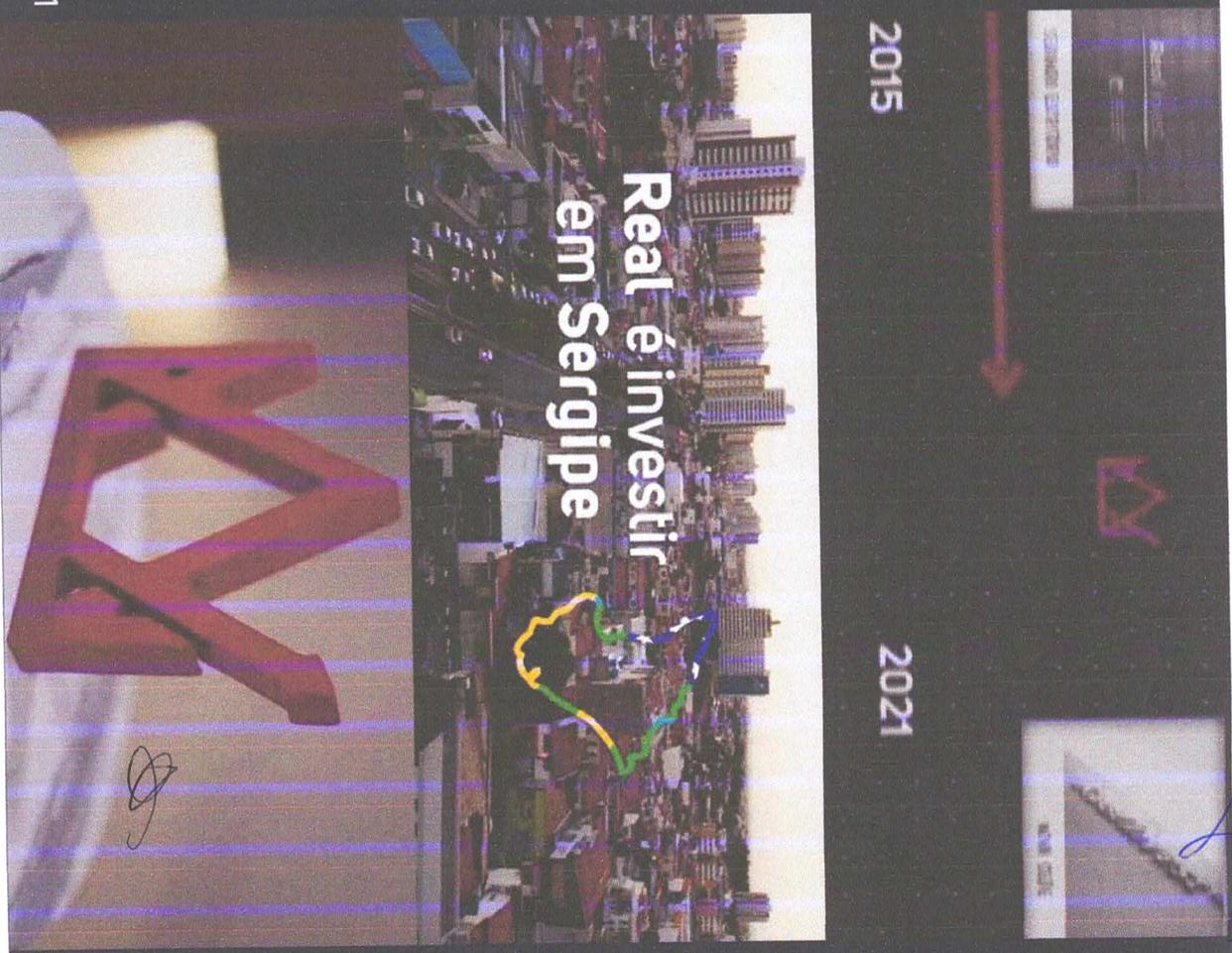
# RÉAL INVEST VT "REAL É INVESTIR EM SERGIPE"

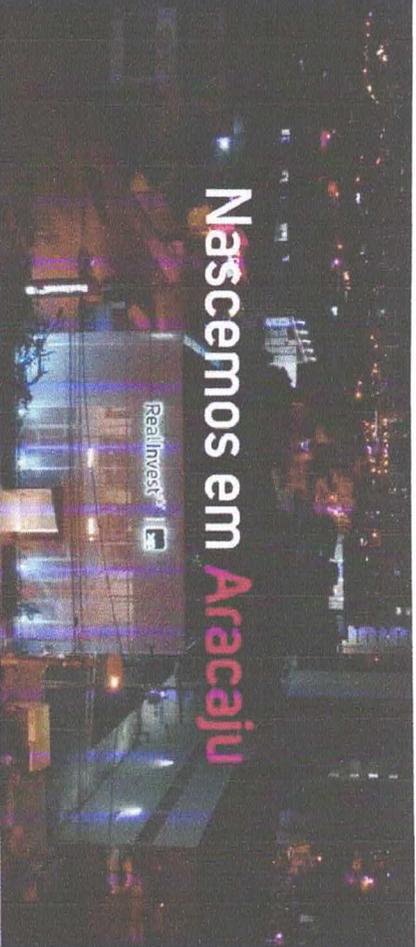
O VT foi concebido e gravado após a mudança da empresa para uma das principais avenidas de Aracaju, se posicionado como a grande marca de investimentos para o aracajuano.

Também coincidiu com o aniversário de 10 anos da empresa, marco importante retratado no início do vídeo.

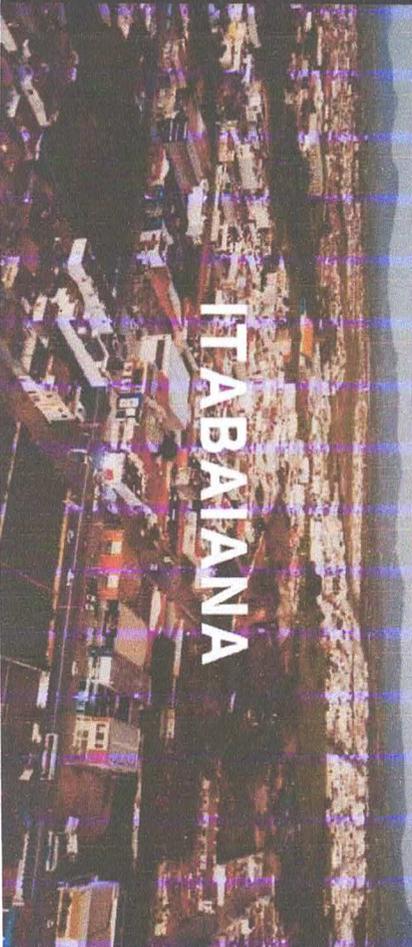
Foi exibido em rede aberta na TV Sergipe, afiliada da TV Globo.

Lançamento: Dezembro de 2021





Nascemos em **Aracaju**



**ITABAIANA**

**REAL INVEST**  
**VT FINANCIAL PARTNER**

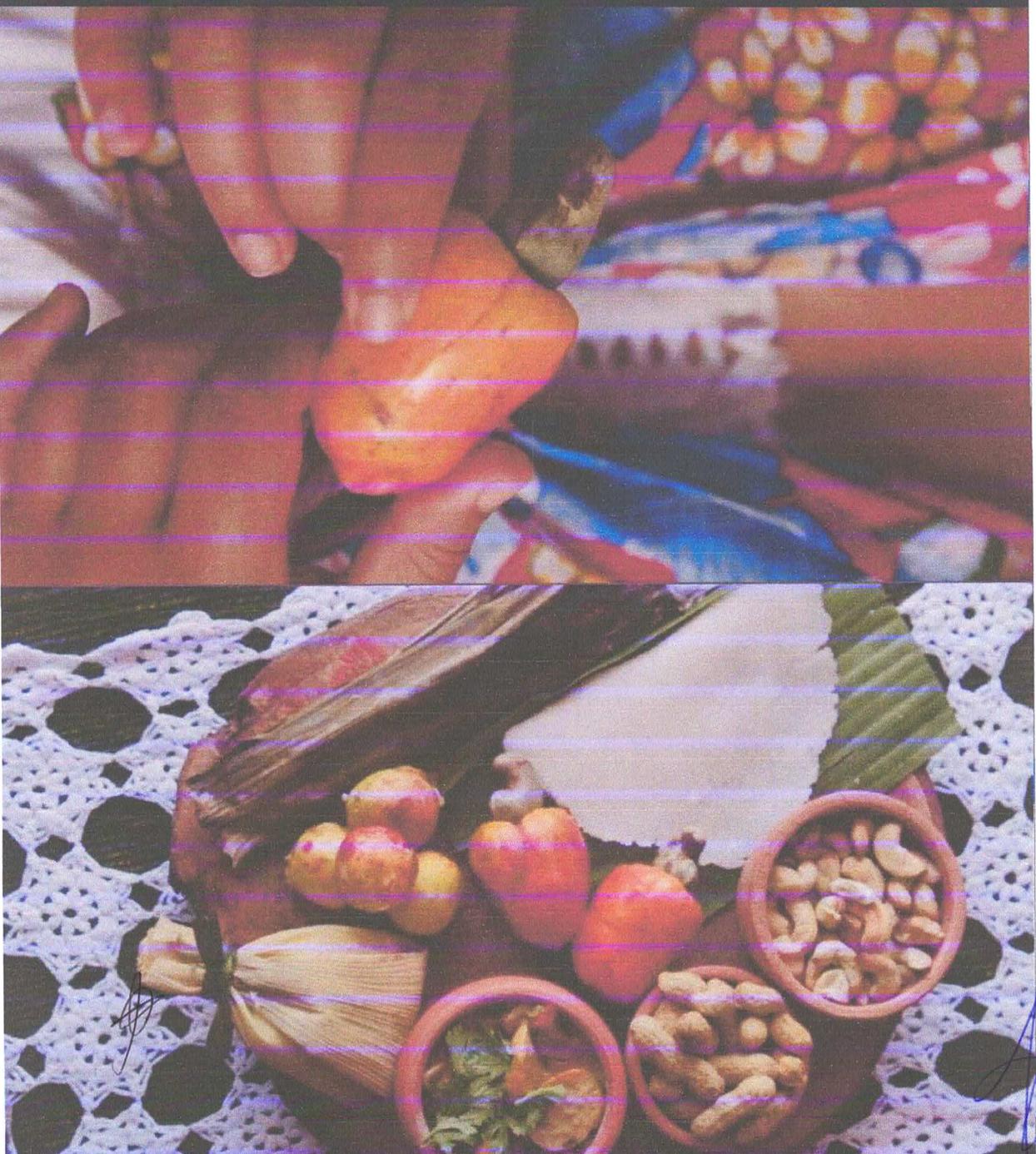
(Roteiro, direção, motion 3D e montagem)

Lançamento: Novembro de 2022

# TEMPEREE CANTE

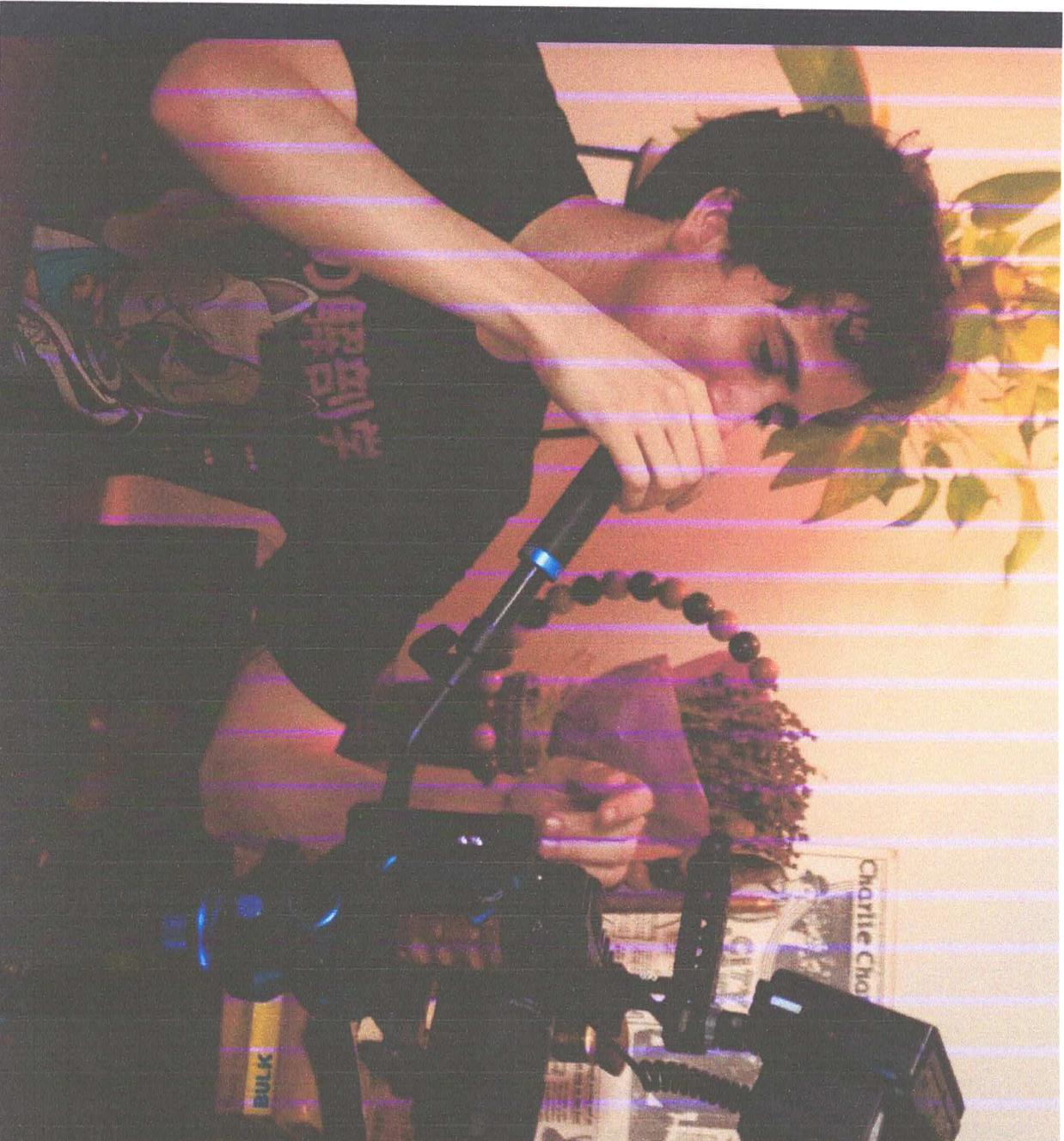
Série de vídeos feitos para a criadora de conteúdo vegano "Não Como Só Alface", onde apresenta uma receita ao som de uma música autoral.

Temper e Cante 5: Aniversário de 166 anos de Aracaju (2021)



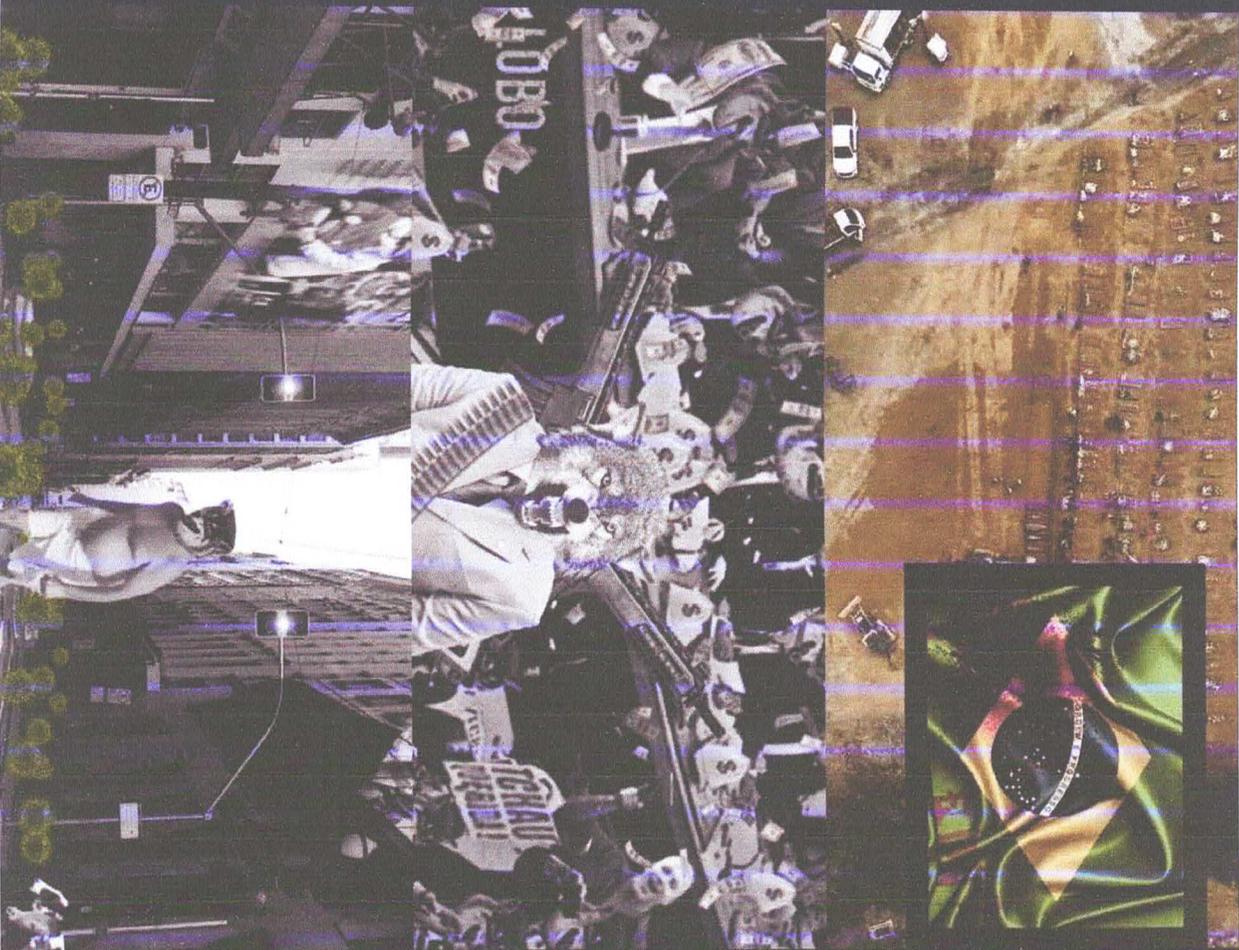
SKO.

A large, stylized blue signature or logo that spans across the bottom right corner of the page, extending from the text 'SKO.' above it.



# DIREÇÃO DE VIDEOCLIPES

Em 2020, optou por começar sua trajetória na parte de direção de vídeos, área que sempre se identificou por gostar de trabalhar com artistas do meio da música.

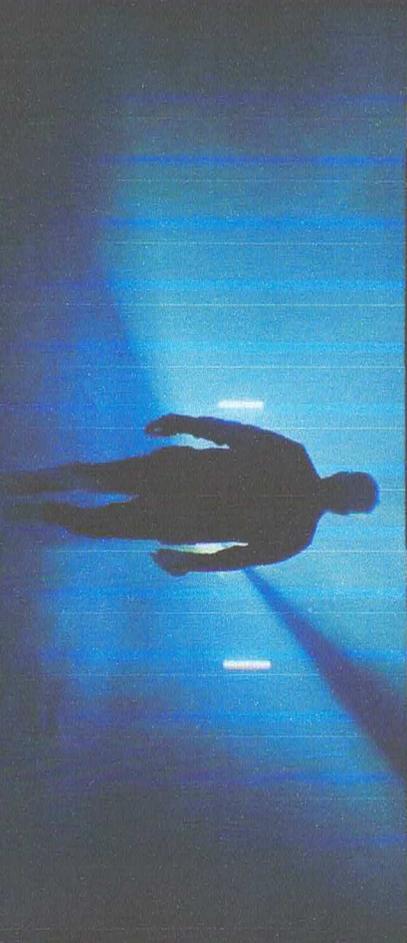


# MANTRE-LOBO

Lançada em meio à pandemia do Covid-19, Lobo é uma música de Rock que traz críticas às decisões políticas tomadas naquela época.

O clipe traz visuais únicos e trouxe atenção da mídia sergipana com seu estilo provocativo através do uso criativo da colagem.

Lançamento: Maio de 2020



# GUIZIN & KULLER -- THE HOLDER

Videoclipe produzido de forma independente com os artistas, feito basicamente sem recursos.

The Holder é um clipe de música eletrônica que atingiu 250 mil visualizações no YouTube e cuja música foi lançada pela Sony Music Entertainment.

Lançamento: Julho de 2022

# LAGO COZZALI - FEITIÇO

Feitiço é um clipe do estilo Visualizer feito em parceria com o cantor sergipano Iago Cozzali, cujo intuito foi imprimir uma estética dos anos 90-2000

O clipe conta com diversas referências de feitiçaria da cultura pop que foram importantes para o artista, como Sabrina (1996) e Feiticeira (1964).

Lançamento: Novembro de 2023



# MARI FROES-FOGUEIRA

Videoclipe produzido em conjunto com a Bagua Records, label de grande renome nacional.

Mari Froes é uma cantora em grande ascensão no Brasil. Surgiu através do Youtube, compartilhando covers de suas músicas favoritas. Seu canal já conta com mais de 200 milhões de visualizações

Lançamento: 2023/2024





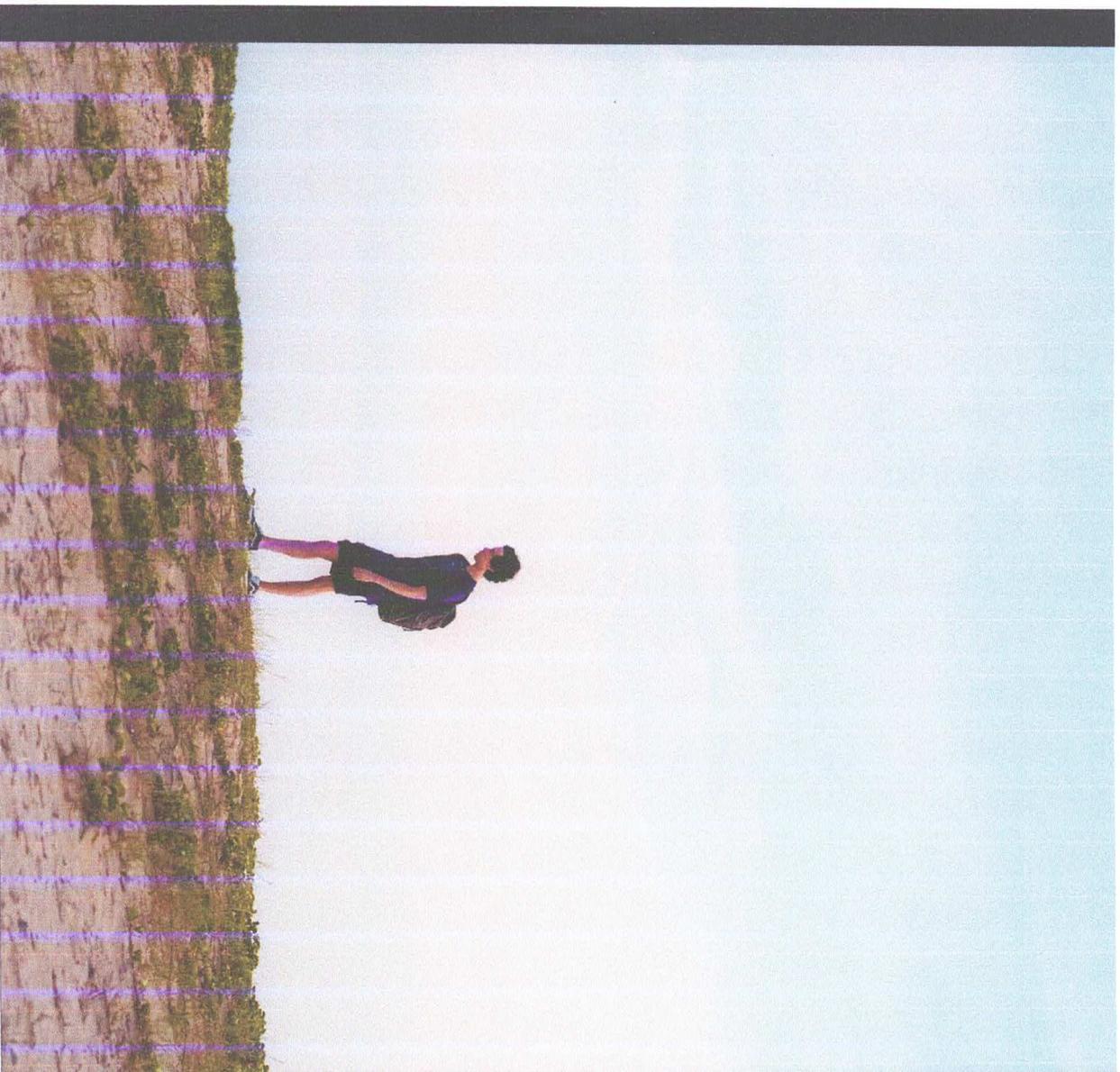
# PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS

Atualmente, trabalha na produtora de cinema & vídeo chamada Vapor Filmes, especializada em produção de minidocumentários cinematográficos.

Na produtora, é responsável pela montagem, colorização e criação de roteiro (que muitas vezes é feita na pós produção) das diversas séries que são produzidas.

Série Nossa Vida Aqui, episódio 3 – Seu Bento

Cliente: Constren Engenharia



## FIÇÃO / ROTEIRISTA

Recentemente, está buscando novas oportunidades no mundo da ficção, através de produção de curtas, e caso surja oportunidade, em séries e longas.

Também busca expandir seu conhecimento agora para pré-produção, buscando trabalhar com roteiristas renomados do Brasil.

A small, handwritten mark or signature in the bottom right corner of the page.

A large, stylized handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



# CURTA - COSMONAUTA RUSSO

Vídeo autoral, feito usando poucas imagens de gravação com uma atriz.

O vídeo busca contar a história de um astronauta russo na busca para não enlouquecer em meio à solidão do espaço.

A história é narrada por uma mulher e seu áudio original é tirado do filme Another Earth (2011).

Lançamento: Dezembro 2023